











### REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO PUBLICO

37-5-

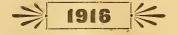
DIRECTOR GERAL - Dr. Diogenes Gonçalves Penna

# ANNUARIO ESTATISTICO

DA

#### PARAHYBA DO NORTE

BRAZIL



3/8.20.



"IMPRENSA OFFICIAL"

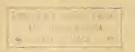
PARAHYBA - 1918

2881 10 6 16

### INDICE

		INTRODUCÇÃO — — — — —	Ĭ→ X
1.a	Parte	e Instrucção — — — — — —	3 — 33
2.a	«	Cultos — — — — — —	35 43
3.ª	«	Caridade	45 57
4.a	«	Estatistica eleitoral — — — —	59 — 70
5.ª	<	Justiça e Policia — — — —	71 — 107
6.a	«	Demographia — — — — —	109 140
7.a	«	Exportação — — — — — — —	141 — 271
8.ª	Œ	Importação — — — — — —	273 — 284
9.a	«	Movimento maritimo	285 — 290
10.ª	«	Correios e Telegraphos — — —	291 - 296
11.ª	«	Campo de Demonstração e Centro	
		Agricola	297 — 301
12.ª	«	Alimentação Publica	303 - 305
13.ª	«	Junta Commercial e Estatistica Com-	
		mercial — — — — — —	307 - 320
14.0	«	Estatistica industrial — — — —	321 — 387
15.ª	«	Finanças estaduaes — — — —	388 - 399





### INTRODUCÇÃO (\*)

Dês que assumimos a direcção da Repartição de Estatística e Archivo Publico em dezembro de 1916, o nosso immediato esforço consistiu na expedição de questionarios, consequente collecta e apuração de informes, pelos quaes ensanchas tivessemos de verilicar o progredimento da Parahyba, a marcha progressiva ou regressiva de seus varios phenomenos economicos e moraes, e, nesse sentido, consideraveis foram as energias que empregámos,

Não houvessemos adquirido o treno da methodisação do trabalho e nos libertado dos preconceitos do bacharelismo nos annos em que, por injunções multiplas, seguimos a vida commercial, quasi impossível teria sido remover a serie immensa de impecimentos que

se nos antolharam no inicio das nossas indagações.

. De nenhum modo se poderá desdenhar hoje os proventos que ressumbram da estatistica, a qual segundo o pensar de Leroy Beaulieu é «laborieuse ouvrière qui recuille tous les faits sociaux et les groupe pour que le savant en puisse induire des conclusions et des règles.»

Mas, não sómente ao sabio ajuntamos nós, também aos govêrnos e aos particu-

lares é a estatistica de assignaladissima utilidade.

Aliás, esse já tinha sido o sentir do sr. Beaurepaire Rohan, scientista notavel e notavel administrador, que presidiu á Parahyba de dezembro de 1857 a junho de 1859, conforme depreendemos dos seguintes topicos de certa mensagem por elle apresentada á Assembléa Provincial: «Uma das faltas, que mais devemos sentir, é a de uma estatistica, sem a qual se veem egualmente embaraçados no desempenho de sua missão, tanto o legislador, como o administrador.

O presidente novamente chegado a uma provincia, não encontra uma obra qualquer que lhe indique, ainda que resumidamente, a extensão de seu territorio, seus limites, suas divisões administrativas, sua força publica, a industria de suas diversas localidades, sua producção natural, sua população e finalmente muitas outras noções sobre a parte permanente ou variavel da estatistica».

Ora, si esses conceitos expendidos pelo Sr. Rohan, com a visão dos sabios, já tinha a sua razão de ser em 1858, tanto mais hodiernamente, quando a Parahyba ascendeu á justa culminancia, significativo adiantamento e erguido destaque, mui principalmente pela

sua actual estratificação politico-administrativa.

As nossas indagações estatisticas nos seus primordios foram olhadas com indiffe-

rença, desamôr, até com desconfiança sobremodo accentuada.

E' possivel que a esquivança do povo tivesse como causa precipua a inutilidade da Repartição de Estatistica na Parahyba, até então rizoroso fardo orçamentario, a despeito dos esforços dos antigos directores Maximiano Lopes Machado e Dr. Manoel Deodato.

<sup>(\*)</sup> Maurice Block—Traité Théorique et Pratique de Statistique, 2.ª ed. pags. 49 e 50. L'usage s'établit de plus en plus de ne pas se borner à publier des colonnes de ch iffres, on prend la louable habitude de les commenter. Généralement le commentaire est placé dans l'introduction, quelquefois il accompagne les tableaux. Nous voudrions qu'un aucun document ne fût publié sans les explications qui en facilitent l'intelligence complète, sans l'indication—s'il y a lieu—des textes de la loi qui influencent les chiffres, qui en font connaître toute la portée.

Adoecendo o trabalhador, recolher-se-á immediatamente ao Posto Medico, no qual será tratado gratuitamente, devendo o agricultor garantir certa percentagem dos seus salarios no periodo da molestia.

Dessa assistencia, reconhecidas e innumeras vantagens surgirão, e, entre outras,

lembramos a natural gratidão do trabalhador e o augmento indubitavel de producção, pois, é certo—que homem sadio fornecerá maiores proventos que homem doente—.

O serviço do saneamento de nossa população agraria poderá ser organizado pelo governo estadual, custeado pelo mesmo governo e, pelos municípios que deverão ser obrigados a consignar em seus organientos verbas pará tal fim tão patriotico quanto util.

Evidentissimo ha sido o progresso da Parahyba no triennio ultimo.

A instrucção caminha agigantadamente e não exaggeramos affirmando que no momento (1918) eila ascende na Capital a cerca de cinco mil alumnos ou sejam 10% de nossa população provavel, cifra absolutamente animadora em assumptos dessa natureza.

Eni seguida damos o resumo da população escolar na Capital de 1914 a 1916.

ANNOS	MATRICULA	FREQUENCIA
1914	2.718	2.463
1915	2.860	2.704
1916	3.154	2.974

Não obstante as pesquisas estatisticas do anno de 1917 constituirem objecto doutro Annuario, para ter-se uma idéa do crescimento da matricula e frequencia escolares, gostosamente transcrevemos a synthese do movimento das casas de ensino no referido anno, pela qual se evidencia que a matricula teve um augmento de 897 alumnos e a frequencia de 864, de 1916 para 1917.

#### Synthese da população escolar em 1917

MA	TRI	CULAS	3	FREQUENCIA				
Natureza da in	strucção	Numero de alumnos	Total	Natureza da	instru <b>cç</b> ão	Numero de alumnos	Total	
Federal —		194		Federal		133		
Estadual —		2351		Estadual	Authorites	2245		
Municipal		140		Municipal	water-trans	108		
Particular —		1362	4051	Particular	_	1362,	3448	

Os portos da Parahyba têm tido com a guerra sensivel diminuição de movimento, maximé com referencia á entrada e sahida de navios estrangeiros. Infra publicamos o quadro do movimento maritimo no quatriennio 1913-1916.

-			Е	NTR	ADA	s	SAHIDAS				
ANNOS	NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES			Toneladas	Tripulan es	Passagairos	Numeros des em- barcações	Tonetadas	Tripurantes	Passagairos	
		Nacionaes	215	177.973	1 <b>1.</b> 849		215	177.973	11.849		
4040	a Vapor	Estrangeiras	46	104.975	1.801	-	45	104.975	1,801		
1913	37-1-	Nacionaes	11	4.572	476		11	4.572	476		
	a Vela	Estrangeiras	5	3.315	64	1.704	5	3.312	64	1.489	
,	a Vapor	Nacionaes	188	162.595	10.495		188	162.595	10.475		
1014		Estrangeiras	45	110.311	1.751		43	105.128	1.678		
1914		Nacionaes	76	. 4.825	392	1.674	76	4 825	392	1.484	
	a Vela	Estrangeiras									
	Vanor	Nacionaes	190	171.923	10.718		190	171.923	10.718		
1015	a Vapor	Estrangeiras	20	43.644	723		20	43.644	723		
1915		Nacionaes	94	4.748	503	<b>1</b> .418	94	4.048	503	1.262	
	a Vela	Estrangeiras									
	Vana"	Nacionaes	179	159.936	11.303	1.680	179	159.936	11.303	2,038	
9116	a Vapor	Estrangeiras	21	46.336	856		21	46.336	856		
	a Wala	Nacionaes	101	4.410	517		101	4.410	517		
	a Vela	Estrangeiras	1								

Faz-se mistér, pois, que o governo federal estude o importante assumpto e cuide sem tardança de um porto na Parahyba, seja na Capital, seja em Cabedello ou em Tambaú.
Em 1916 foram registados na Junta Commercial 17 contractos no valor de . . . .

1.010:000\$000 e 7 distractos no de 305:000\$000.

A construcção de um porto na Parahyba tem sido antiga aspiração dos que realmente se interessam pelo seu futuro.

Até agora nada se ha feito, não só pela falta de especialistas na direcção do serviço, como pela exiguidade da verba doada pelo governo federal. A primeira causa é talvez a mais grave e a prova do nosso asserto é a construcção sem rigores technicos de um cáesa de madeira feito pela commissão do melhoramento do porto de Cabedello, que tem tido como desserviço a obstrucção da barra, por isso que a grade do referido caes é calçada com pedras soltas que diariamente se deslocam procurando o canal!

O commercio de nossa capital estaria indubitavelmente muito mais dilatado, se não fôra viver agrilhoado por prementes difficuldades, quaes as resultantes da inexistencia de institutos de credito. Somente em abril de 1916 o Banco do Brasil abriu uma filial aqui, que vae prestando inestimaveis beneficios, apesar de ser insufficiente para o grande volume das transacções mercantis da praca.

das transacções mercantis da praça.

A Parahyba exportou em 1915 mercadorias no valor de 23.498:660\$629; em 1916 no de 35.078:583\$717 e em 1917 subiu a 50.148:990\$164, havendo consequentemente sobre o anno de 1916 um augmento de 15.070:386\$447. Damos abaixo o quadro da exportação

em 1917 por localidades:

Numero do ordem	LOCALIDADES	VALOR	TOTAL
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 29 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	Capital Alagôa do Monteíro Alagôa Grande Alagôa Nova Areia Aratuna Bananeiras Brejo do Cruz Cabaceiras Caiçara Cajazeiras Campina Grande Catolé do Rocha Conceição Espirito Santo Guarabira Itabayanna Mamanguape Patos Pedras de Fogo Piancó Picuhy Princeza S. João do Cariry S. José de Piranhas Serraria Soledade Scuza Umbuzeiro	20.005:256.477 1.947:893.500 953:278.219 35:328.000 122:189.260 361:732.740 203:451.265 467:964.600 244:662.400 741:441.490 1.489:548.940 10.661:807.281 1.120:482.300 421:946.250 5:610.200 855:543.887 4.888:703.743 285:564.342 39:820.000 73:931.600 37:198.400 1.250:192.800 392:506.500 549:132.600 174:078.370 10:330.000 2.415:866.000 206:931.000	50.148:990\$164

Na exportação de 1917, apesar dos prejuizos da lagarta rosada, só o algodão con-correu com a elevada somma de 41.256:8118831 conforme se evidencia do quadro que se segue:

MUNICIPIOS	Volumes saccas	Volumes fardos	peso kilos	Valor	Observaçõe <b>s</b>
Capital  Alagôa do Monteiro Alagôa Grande Araruna Areia Bananeiras Brejo do Cruz Cabaceiras Caiçara Cajazeiras Campina Grande Catolé do Rocha Conceição Guarabira Itabayanna Mamanguape Piancó Princeza S. João do Cariry S. José de Piranhas Serraria Souza Umbuzeiro	32.673 10.407 4.659 1.860 168 2.691 330 3.152 9.092 72.179 6.338 2.489 2.933 14 664 621 36 7.020 2.100 3.080 521 16.085	24.185 288	2.785.493 4.027.226 778 990 380.233 138.265 11.221 44 703 185.803 27.400 255.614 668.055 4.672.754 441.270 187.450 257.701 1.287.556 57.879 2.520 560.500 135.800 217.906 6.851 1.125.366	5.817:193\$326 9.773:6888723 1.753:8568000 896:1048159 334:9338940 22:1168960 89:3948265 443:0058600 57:7118400 57:2218740 1.445:3018940 10.514:2548381 1.061:0868700 409:4728250 606:9008887 2.925:799\$098 124.735\$512 6:4948400 1.230:5488800 288:1268500 -549:1328600 70:912\$690 2.232:180\$000 15:5208000	(Um fardo equivale a 2 saccas).
	193,231	24.473	18 296.080	41.256.811\$831	Photosic Co. Co.

A importação directa muito decrescida com a guerra foi em 1916 de . . . . . . . 1.648:912\$905.

A importação por cabotagem elevou-se no mesmo anno a 9.051:701\$510, sendo não menos vultuosa a por via terrestre, quer para a Capital, quer para o interior.

As finanças estaduaes têm melhorado paulatinamente, sem ascenções nem descenções precipitadas, sendo felizmente desconhecida aqui a usança de emprestimos, que, quando improficuos, muito têm compromettido a economia de muitos Estados e concorrido para descredito assás lamentavel e profundamente prejudicial aos geraes e maximos interesses.

Abaixo publicamos a receita arrecadada e a despesa verifica<mark>d</mark>a neste Estado de 1891 a 1916.

ANNOS	RECEITA ARRECADADA	DESPESA VERIFICADA
1891	512:468\$829	463:360\$015
1892	725:068\$360	518:599\$809
1893	1.223;482\$279	049:709\$921
1894	1 089:412\$130	1.234:717\$935
1895	1 153:213\$393	1.163:059\$852
1896	1.276:377\$682	1.312:485\$550
1897	1.216:164\$784	1 420:129\$307
1898	1.269:895\$537	1.279:151\$654
1899	1.193;617\$592	1.251:637\$328
1900	1.253:436\$507	1.217:630\$913
1901	1.270:866\$250	1.426:479\$588
1902	1.507:210\$373	1.769:894\$669
1903	1.934:003\$047	1.632:126\$719
1904	1.644:891\$918	1 665:759\$248
1905 1906	1.554:927*676	2.503:912\$245
1900	2.152:725\$292 2.217:747\$629	1.866:552\$021 1.916:106\$997
1908	1.821:472\$491	1.970:072\$850
1909	2.244,491\$584	2.096:115\$189
7910	2751:215\$758	2 525:793\$900
1911	2.888:604 \$250	3.250:583\$034
1912	3.144:380\$677	3 245:237\$006
1913	3.799:060\$980	4.035:063\$081
1914	3.117:8468288	3.392:617\$303
1915	3.343:108\$697	3.301:755\$237
1916	4 802:546\$067	3.793:737\$672

O Estado da Parahyba do Norte está inquestionavelmente em ex.e., cional situação de prosperidade economica, sendo o unico do Brasil que não tem credores externos ou internos.

Em 1916 o nosso Estado possuia proprios no valor provavel de 5.099:3508000. Hoje, com as innumeras construcções, com as formidaveis melhorias dotadas pelo benemerito Presidente do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda, esses proprios elevam-se a respetavel somma 7:950:0008000.

Não nos extasiemos porém, ante a nossa felicidade economica actual, antes empenhemos os nossos esforços todos, todas as nossas energias no sentido de não estabelecer solução de continuidade em tão promissôra posição, estudando, observando, examinando e ventilando todas as questões, todos os problemas, todos os assumptos, que se ligarem ao porvir desta privilegiada região do Nordeste Brasileiro.

lncentivemos a cultura creando um Banco de Credito Agricola para emprestimos a prasos dilatados com a garantia hypothecaria das propriedades e a prasos curtos com a

do penhor agricola.

O que não offerece contestação é que sem um instituto dessa natureza, as palavras eru no ao campo, intensifiquemos as nossas riquezas pastoris e agricolas etc. passarão para o dominio da rhetorica tão ao sabor do nosso feitio.

Os nossos agricultores, pobres na sua maioria, não dispõem do preciso numerario para a acquisição de machinas agrarias e não podem alargar as actuaes culturas, nem

tampouco instituir novas, tendo fatalmente de recorrer ao credito bastante efficaz nesses casos. Pensamos que a nossa agricultura muito lucraria com o professorado agricola rudimentar ambulante, já ensaiado com vantagem em alguns Estados do sul. Com um dispendio relativamente pequeno, o Estado podería custear um certo numero de professores, percorrendo as varias regiões no interior, para o fim de ensinar os modernos processos agricolas e mo-

strar as vantagens delles decorrentes.

Sendo o nosso Estado sujeito a esses flagellos periodicos, a essas terriveis seccas, caustico de brazas—na feliz expressão do poeta lusitano, urge que os poderes federal e estadual, cuidem sem móra dos problemas de acudagem, perfuração de poços etc. e facilitem aos agricultores a acquisição de moinhos, estudando o assumpto com todas as energias e libertando-se as commissões para taes fins designadas da politicalha aldêa, dalguns politiqueiros que agem sempre dentro do circulo ferreo das conveniencias pessoaes. Nesses casos, os interesses individuaes devem ser postos á margem, para attentar-se exclusiva e unicamente ás legitimas aspirações, aos verdadeiros interesses da communhão social.

As terras do nosso Estado são fertilissimas, adaptando-se a todas as culturas, inclu-

sive a do trigo, já iniciada com exito na serra do Teixeira.

Innumeraveis são os bons officios já prestados pela Sociedade de Agricultura da

Parahyba, apezar de sua recente creação.

O Exmo. Sr. Dr. Camillo de Hollanda acaba de dispensar erguido favor á nossa principal riqueza-o algodão-, creando um serviço comp eto de extincção á lagarta rosada. A pecuaria entre nós, que muito concorre para o nosso engrandecimento economico, está infelizmente em phase primitiva.

A população bovina é bem avantajada, tendo a Parahyba abatido em 1916, 47.964 cabeças e exportado 23.490 no valor total de 7.145:400\$000.

MUNICIPIOS	UNIDADE	VALOR OFFICIAL	DIREITOS
Alagôa do Monteiro Alagôa Grande Cabaceiras Campina Grande Catolé do Rocha Conceição Espirito Santo Guarabira Itabayanna Mamanguape Patos Piancó Pitimbù (Capital) Princeza S. João do Cariry Souza Umbuzeiro	2340 6 1987 261 50 20 51 126 15034 144 36 76 10 220 1235 9 1937	234:000\$000 600\$000. 193:700\$000 26:100\$000 5:100\$000 5:100\$000 12:600\$000 12:600\$000 14:400\$000 3:600\$000 1:000\$000 22:000\$000 123:500\$000 193:500\$000	11:419\$000 24\$680 9:415\$800 1:24\$8700 278\$100 120\$600 199\$950 571\$300 70:550\$300 692\$800 365\$800 575900 1:087\$500 73\$400 9:300\$900

Aproveitando a passageni do Dr. Ezequie! Ubatuba nesta Capital, em honrosa commissão, solicitámos desse esforcado especialista em pecuaria, algumas suggestões sobre o desenvolvimento de nossa população bovina, que, delicadamente accedeu ao pedido, escrevendo-nos proveitosa carta, da qual extrahimos os trechos que se seguen: Para fomentar, melhorando as criações, no que diz de perto á qualidade dos animaes, tenho pregado e praticado dois meios: o fornecimento do reproductor de sangue puro, por emprestimo, aos ciadores, por algum tempo, e a padreação ambulante. Aquelle consiste apenas em poder delles dispor o Governo, depois de escolhida e meticulosa acquisição. Este reduz-se a fazer andar, de propriedade em propriedade, sob os cuidados de um tratador capaz, os touros destinados a exercerem funções de coberturas certas, pois a vacca, depois de prompta para a função procreadora, perde-a facilmente com a mais leve marcha dahi nascendo a condemnação do posto zootechnico e da estação de monta.

E' bem de ver que, ao cabo de algum tempo, esses padreadores ambulantes exte-

nuam se e precisam ser substituidos.

Essa necessidade custaria aos governos muito dinheiro; por isto faz-se precisa uma

providencia, que é a fundação das granjas-modelo.

Nestes estabelecimentos mantem-se um certo número de vaccas puras, da mesma raça dos touros, para o fim de produzirem e criarem outros animaes puros, a tomarem o logar dos paes, opportunamente. Com estes processos, cujos pormenores estarei sempre prompto a fornecer ao amigo, será possível com grande economia e real vanlagem, fomentar a industria pecuaria, problema aliás para o qual me não canso de proclamar.

Os nossos criadores devem também compenetrar-se que da construcção de banheiros carrapaticidas, das vaccinas, da melhoria das pastagens nativas, do cultivo das plantas forrageiras, e da fenação dos pastos, assenta uma grande parte do desenvolvimento da pecuaria

na Parahyba.

A guerra mundial—esse cataclysmo assombroso que transformon ferteis, felizes e prosperas regiões em mares de sangue humano; que espalhou per toda a parte a miseria, o luto, a orphandade, a viuvez, o terror e a desolação; que augmentou a mortandade com o aperfeiçoamento das sinistras machinas de guerra; que nos fez retroagir aos tempos da mais requintada selvageria, pela ignominia e perversidade dalguns belligerantes, que não respeitam crianças, mulheres e igrejas; que difficultou, quasi inhibiu o intercambio de idéas e mercadorias—, tornou impraticavel no momento a expansão de nossa viação ferrea.

Consequentemente, voltemos as nossas vistas interessadas para a unica solução do

palpitante problema-construcção de estradas de rodagem.

Pela mingua dessas estradas tem-se verificado ultimamente o escoamento dos nos-

sos productos sertanejos para os Estados limitrophes!

Muito confiamos na benemerencia e patriotismo do preclaro estadista Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves—conhecedor profundo dos homens e cousas do Brasil, experimentado nas graves praticas administrativas—, que estamos absolutamente convencidos

só consentirá numa equitativa distribuição de favores aos Estados do Nordeste.

Não desanimemos que pela carencia do pão negro não possamos explorar as riquesas do nosso sub-solo, antes confiemos tranquillos, na esplendente collocação a que a Parahyba tem direito, e em cujo territorio, desde o littoral milhares de coqueiros enamorando os nossos Atlanticos mares, dão ás nossas praias bizarro, suggestivo, encantador aspecto, e constituem incalculavel riqueza té ás mais afastadas sertanejas regiões, nas quaes prolifera com abundancia excellente especie da rica malvacea, hoje com muita razão cognominada—o ouro branco.

DIOGENES GONÇALVES PENNA.

Parahyba, -8-3-918.

### PRIMEIRA PARTE

# INSTRUCÇÃO

Federal
Estadual
Municipal
Particular



### Instrucção Publica Federal

#### ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

	ANNOS	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916
				MATRICULA				
08	Primario	143	134	191	201	185	200	175
Curso				FR	EQUEN	CIA		
	Primario	129	110	131	139	125	134	121
sional				M	ATRICU	LA		
Instrucção profissional	Marcenaria Encadernação Alfaiataria Serralheria Sapataria	22 27 35 41 18	25, 35 35	55 51	$\begin{array}{c c} 32 \\ 64 \end{array}$	27 63 56	61 62	28 7 55 62 23
	Total	143	134	191	201	185	200	175
		Management of the Control of the Con		FR	EQUEN	CIA		
Inst	trucção profissional .	129	110	131	139	125	134	121

# Instrucção Publica Federal

#### ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

MA	TRICU	LA	FRE	QUEN	DIA
Aprendizes	Civis	Total	Aprendizes	Civis	Total
25	5	. 30	25	5	30
			CONTRACTO		1

# GRUPO ESCOLAR "THOMÁS MINDELLO" CAPITAL

CADEIRAS	-	Matr	icula	F	requ	encia	1	
	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total
1 2 3	66	10	66	142	66	10	66	142

#### PRIMARIA

Classificação das Cadoiras	CAPITAL				FREQ	UENC	IA
Classific	CA	PIIAL		SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTA	TOTAL
1.a 2.a 3.a 1.a 2.a 2.a 3.a 4.a 5.a 6.a 7.a 8.a 9.a	Cadeira (*) (*) (*)			63 96	68	96 58 59 68 72 49	63 96 68 68 96 58 59 68 72 49 49

<sup>(\*)</sup> A 3.ª cadeira do sexo masculino e as 8.ª e 9.ª mistas, foram creadas em Novembro de 1916.

#### LYCEU PARAHYBANO

(Dados fornecidos pela Directoria)

Cursos	Annos	Matricula	Total	Frequencia	Total
Sciencias e Lettras	1 2 3 4 5	39 26 13 12 5	95	32 22 10 8 3	75
Agrimensura	1 2	6 10	16	4 8	12
Commercial	1 2 3	10 5 8	23	8 3 6	17

#### ESCOLA NORMAL

(Os dados sobre Instrucção Publica Estadual foram fornecidos pela Directoria Geral de Instrucção Publica

Cursos	Annos	Matricula	Total	Frequencia	Total
Normal	*1 2 3 4	49 31 20 19	, 119	49 31 20 19	119

Grupo Escolar - Modélo, (Annexo à Escola Normal)

CADEIRAS	· INICOLIC CITA				Frequencia			
	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mista	Total
1 2 3	67	57	80	204	67	57	80	204

#### NOCTURNA -- CAPITAL

	MATRICULA	Frequencía					
Numero do ordem	NOMES DAS ESCOLAS ENSINO PRIMARIO	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
1 2 3 4 5 6 7	Barão de Abiahy Cardozo Vieira Castro Pinto C. <sup>el</sup> Antonio Pessôa Dr. Venancio Neiva Dr. Gama e Mello Dr. Manuel Tavares	43 40 64 41 70 45	44	347	38 36 58 33 39 42	39	285
	ENSINO SECUNDARIO	Maso	ulino	Total	Masc	ulino	Total
8			22	22		22	22

Numero de ordem	LOCALIDADES	,	FREC	QUENC	OIA
Numero	(SÉDE DAS ESCOLAS)	SEXO Masculi	SEXO NO FEMININO	MISTAS	TOTAL
1 2 3	Alagôa do Monteiro Idem	34	42	100	34 42.
$\frac{4}{5}$	Alagôa do Remigio Alagôa Grande Idem	60	75	109	109 60 75
6 7 8	Alagôa Nova Idem Alagoinha	42	31	48	42 31 48
9 10 11	Arara Araruna Idem	36	39	32	32 39 39
12 13 14	Areia Idem - Aroeiras	<b>4</b> 4		4.0	44 30 49
15 16	Bananeiras Idem	42	79	49	42 79
17 18 19	Barra de S. Rosa Barreiras Belem			33 54 60	$   \begin{array}{r}     33 \\     54 \\     60   \end{array} $
$\frac{20}{21}$	(*) Bonito Borborema Brejo do Cruz	, 18	}	40	40 18
23 24 25	Idem Cabaceiras Idem	21	17	***	17 21 20
$\frac{26}{27}$	Cabedello Idem	73			73 38
28 29 30	Cachoeira de Cebollas Cachoeirinha Caiçara	38	3	59 28	59 28 38
					1294

<sup>(\*)</sup> A cadeira mista de Bonito não remeteu mappa de frequencia.

в отдеш	LOCALIDADES	1	FREQ	UENC	1A
Numero de ordem	(SÉDE DAS ESCOLAS)	SEXO Masculino	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
	Transporte				1294
31	Caiçara	į	22		22
32	Cajazeiras	100			100
33	Cajazeiras		120		120
34	Campina Grande	42			42
35	Idem		70 70		70 70
36	Idem		72	34	$\frac{72}{34}$
37 38	Campo de Demonst. Catolé do Rocha	23		04	$\frac{54}{23}$
39	Idem	۷۵	21		$\frac{20}{21}$
40	Chã de Moreno		21	59	59
41	Conceição ,	10		00	10
42	(*) Idem	10			-0
43	Condo			48	48
44	Engenho Central			67	67
45	Esperança			. 88	88
46	Espirito-Santo	30			30
47	Idem		47		47
48	Galante			59	59
49	Guarabira ,	104			104
50	Idem		117		117
51	(*) Ilha doBispo	F0			53
52	Íngá	53	54		55 54
53	Idem	100	94		100
54	Itabayanna	100	120		$\frac{100}{120}$
$\begin{array}{c} 55 \\ 56 \end{array}$	Idem Idem		120	18	18
57	Mamanguape	63		10	63
58	Idem		82		82
59	Malta	•	0.	68	68
00	TILULUU	•			2985
	**	1	ŧ	•	2000

<sup>(\*)</sup> A cadeira feminina de Conceição não remetteu mappa de frequencia e a cadeira mista da Ilha do Bispo foi creada em Novembro de 1916.

e ordens	LOCALIDADES	/ FREQUENCIA			
Numero de ordens	(SÉDE DAS ESCOLAS)	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
	Transporte				2985
60	Mataraca			19	19
61	Misericordia	38			38
62	Idem	•	24		24
63	Natuba			87	87
64	Patos	54			54
65	Idem		52		52
66	Pedras de Fogo	41	•		41
67	Idem		14		14
68	Piancó •	14			14
69	Idem		23		23
70	Picuhy	.29			29
71	Idem		26		26
72	Pilar	- 49			49
73	Idem		34	0.0	34
74	Pilões		•	38	38
75	Pirpirituba			47	47
76	Pitimbú		•	52	52
77	Pocinhos		•	52	52
78	Pombal	44	0.0		44
79	Idem		38		38
80	Princeza	75			75
81	Idem		61	20	61
82	S. Anna dos Garrotes	2-		23	23
83	S. Luzia do Sabugy	25,-	0.0		25
84	Idem	- 1	30		30
85	S. Rita	51			51
86	Idem		75	1.0	75
87	S. Bento	4.0		16	16
88	S. João do Cariry	19	90		19
89	Idem	90	23		23
90	S. João do R. do Peixe	23			23
					4181

o ordem	LOCALIDADES	F	FREQ	UENC	[A
Numero do ordem	(SÉDE DAS ESCOLAS)	SEXO MASCULINO	SEXO FEMININO	MISTAS	TOTAL
91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101	Transporte S. João do R. do Peixe S. José de Piranhas Idem S. José dos Cordeiros S. Mamede (*) S. Miguel do Taipú (*) & Schashão do Cabracito Sapé Serra da Raiz Serra Redonda Serraria	39	26 39	68 29 60 102 52	4181 26 39 39 68 29 60 102 52 61 41
102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113	Idem Soledade Idem Souza Idem Taperoá Idem Teixeira Idem Tibiry Umbuzeiro	17 46 39 33 36	21 46 35 48 28	. 58	17 21 46 46 39 -35 33 48 58 36 28

<sup>(\*)</sup> A cadeira mista de S. Miguel de Taipú foi creada em Novembro de 1916  $\epsilon$ .a de S. Sebastião do Umbuzeiro não remetteu mappa de frequencia.

### Instrucção Pu

#### (QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Matri  ouinimo  ouini
1	A. do Monteiro	Prata — — — — — — — São Thomé — — — — — — — — — — — — — — — — — — —		
2	Alag. Grande	Agua Dôce— — Alagôa Grande Alagôa Grande - Cannafistula — — Zumby — — — —	1	
3	Alagôa Nova—	Alagôa Nova — — Esperança — — — Esperança — — — — S. Sebastião — —	24	24
4	Araruna {	Riachão — — — Tacima — — —		
5	. Areia =	Tauá — — —		
6	Bananeiras —	Bananeiras — — Bananeiras — — — Dona Ignez — — — Moreno — — — — Pilões — — — —	43 53 39	

#### blica Municipal

#### ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula			Frequ	uencia	a	
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OBSERVAÇÕES
36 56 42	134			35 54 40	129	
38 32 28 40 38	176			35 30 25 38 35	163	De musica
18		21	21	15		
16	82			13	70	
14 15	29			11 16	27	
54	54			42	42	
37 17	189		18 30 22	15 17	102	Ensino secundario de musica

#### Instrucção Pu

(QUADRO DAS ESCOLAS CUSTÉ

		//			
ordem	Municipios	0/1 1 5	Matri		
Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Sexo feminino	
7_	Brejo do Cruz—			<u></u>	
8	Cabaceiras— — {	Barra de S. Miguel Boqueirão — — — Jueá — — — —			
9	Cabedello — —	Cabedello — — —			
10	Caiçara — —	Belém — — —			
11	Cajazeiras — —				
12	Capital ———	Capital — — —			

#### blica Municipal

### ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

-						
cula	cula		Frequencia			
Mistas	Total	Sexo Masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OBSERVAÇÕES
	-			_	-	Existia 1 escola. Supprimida em 1915.
$\frac{40}{32}$	107			$\begin{array}{c c} 30 \\ 28 \\ 24 \end{array}$	82	
98	98			60	60	:
. 80	80			60	60	
_	_				_	Não tem escolas Municipaes
						1
4.4.0				00	90	
116	116		l.	80	80	

#### Instrucção Pu

( QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

в огдет	Municipios	Séde das Escolas	Matri	
Mumaro de ordem			Sexo masculino	Sexo feminino
13	C. Grande {	Bôa Vista — — —         C. Grande — — —         Fagundes — — —         Jacú — — — —         Manguape — — —         Maracajá — — —         Marinho — — — —         Pocinhos — — —         Queimadas — — —	38	
14	Catolé do Rocha			
15	Conçeição — —		_	
16	Espirito Santo {	Consolação — .— — S. José de Cachoeira Sobrado — — —		
17	Guarabira— —	Alagoinha — — — Araçagy — — — — Cuité de Guarabira Guarabira — — — Mulungú — — — — Pirpirituba — — —		
18	Ingá — — —	Bacamarte — — — Cachoeira de Cebollas Serra do Pontes — Serra Redonda — Riachão — — — —		

# blica Municipal

# ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

					-	
cu1a		· I	requ	encia	L	~
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OBSERVAÇÕES
32 31 30 30 30 30 30 32 32	285	30		28 28 25 26 24 24 25 25 25	235	Nocturna
	_	_				Não tem escolas Municipaes
_	_	?	_	_	_	Não tem escolas Municipaes
30 37 29 68 42	96			25 30 27 42 42 40	82	
53 22 42 56	283			16 32 45 32	217	Nocturna
36 65 53 69 43	266			56 39 38 34	199	

# Instrucção Pu

### QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

ordem		-	. 17	<i>I</i> atri
Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Sexo feminino
19	Itabayanna — {	Camorim — — — Guarita — — — — Mogeiro de Cima — Mogeiro de Baixo— Manoel de Mattos — — — Rodiador — — — — Salgado — — — — Salgado — — — —	39	39
20	Mamanguape <sub>.</sub> — {	Bahia da Traição —         Capella — — — —         Jacaraú — — — —         Junco — — — —         Mamanguape — —         Marcação — — —         Mataraca — — —         S. João — — — —		
21	Misericordia —	S. Bôa Ventura —		
22	Patos ———	· . —		
23	Pedras do Fôgo {	Bocca da Matta — Pedras de Fôgo —		
24	Piancó — — —	_		

# blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula			Frequ	iencia	a	
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OB <b>S</b> ERVAÇÕES
39 39 38 38 37 37				30 34 33 33 32 31 30		
45 15 40 15 50 30 45 35	343	34	34	40 12 30 12 40 25 35 30	291	
15	15.		-	12	12	
 42 24	66			25 18	43	Não tem escolas Municipaes Não tem escolas Municipaes

# Instrucção Pu

### (QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Matri Sexo femining Sexo
25	Picuhy — — — {	Barra de Santa Rosa Cuité — — Pedra Lavrada —	36	
26	Pilar — — — {	Cannafistula — — Gurinhem — — S. José — — — — Serrinha — — —		_
27	Pombal — — —	-	_	
28	Princeza — —			
29	S. L. de Sabugy	S. Mamede — — —	17	
30	Santa Rita — — {	Lucena — — — — Santa Rita — — —		

# blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		. 1	Trequ	iencia	2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
Mistas	T <sub>otal</sub>	Saxo masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OBSERVAÇÕES
18 44	98	25 25		16 20	61	
29 25 51 37	142			16 19 38 12	85	
-		_	_		<del>-</del> .	Não tem escolas Municipaes
						Não informou
	17	9			9	Supprimida em julho de 1916
50 60	110			50 60	110	

# Instrucção Pu

# (QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

ordem			I	Matri
Numera de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Sexo feminino
31	S. João do Cariry	Caraúbas — — — Cochichola — — Congo — — — S. André— — — S. José — — — Serra Branca — —		
	-	-		
32	S. João do Rio do Peixe — —	Barra do Juá — — Belém— — — —		
33	S. J. de Piranhas	S. José de Piranhas		
34	Serraria — — {	Araça— — — — — Pilões— — — —		
35	Soledade $$	Joazeiro — — — — S. Francisco — —		
36	Souza ———	<del>.</del>	_	_

# blica Municipal

ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula			F'requ	iencia	a	
Mistas	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Mistas	_ Total	OBSERVAÇÕES
60 60 64 50 60 64	358			55 55 64 50 55 60	339	
34 41	75			22 28	50	
45	45			35	35	
30 20	50			18 10	28	
30 20	50			25 15	40	Foram supprimida as 3 escolas que existiam

# Instrucção Pu

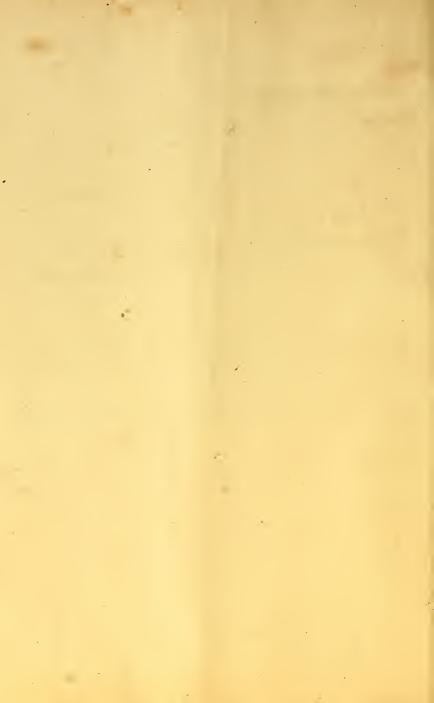
# (QUADRO DAS ESCOLAS CUSTE

ordem		,	Matri		
Numero de ordem	Municipios	Séde das Escolas	Sexo masculino	Sexo feminino	
37	Taperoá —  —			· —	
38	Teixeira — —	Desterro — — — — Barra de Natuba — Matinada — —			
39	Umbuzeiro — {	Matta Virgem Pedro Velho Pirauá			

# blica Municipal

### ADAS PELOS COFRES MUNICIPAES)

cula		I	requ	encia				
Mistas	Total	Sexo Masculino	Sexo feminino	Mistas	Total	OBSERVAÇÕES		
	-	-		_	_	Kão tem escolas Municipaes		
30 17 30 23 22 40	132			25 15 22 19 18 33	107			



# INSTRUCÇÃO

MAPPAS

MUNICIPIO	KUMERO DE OROEM	DENOMINAÇÃO DAS ESCOLAS	ANNO DAS INSTALLAÇÃO	INTERNATO	CIMI-INTERNATO	EXTERNATO
Capital	1	Collegio de N. S. das Neves	1896	53	26	210
«	.2	Col. de N. S. da Conceição	1903	7	2	13
«	3	Collegio Diocesano Pio X	1893	110	14	113.
«	4	Collegio Pestalozzi	1913	_	6	52
«	5	Collegio Santa Anna	1908	3	4	63
«	6	Curso Aurea Dias	1915			25
«	7	Curso D. Ulrico	1913			80
«	8	Curso Francisca Moura	1892	12	3	135
«	9	Curso José M. Magalhães	1908	-	-	15
«	10	Curso Luzia Farias	1914		-	25
*	11	Curso Maria do C. Gouveia	1914		-	14
«	12	Curso Rosalia Neves	1916		_	12
«	13	Escola da Paz	1916	-	-	32
«	14	Escola de Santa Ignez	1910	_	-	37
*	15	Seminario Archidiocesano	1894	55	_	_
				240	55	826

### PARTICULAR

DAS ESCOLAS

PARA OS SEXOS Grau de instrucção			S	UBVENÇÕES	5		
MASCULINO	FEMININO	PRIMARIO	SECUNDARIO	UNIÃO	ESTADO	MUNICIPIO	OBSERVAÇÕES ,
44	245	267	82	_	_		
	22	14	8	· —	` —	—	
237		63	154	_		-	
41	17	58	<u>.                                    </u>		_	-	
				_		_	•
12	13	25		_	_	_	
45	35	80	;	. —	200\$000	-	Nocturno gratuito
86	64	117	33	_	_		
15	_	15	_	_	—	—	
14	11	25		_		_	
5	9	14	_	_	_	-	
4	8	12	_		_	-	
18	14	32	·			_	Nocturna gratuita
	37	37		_	600\$000	-	Diurna
55	_		55	_			
576	485	719	332		800\$000		



# SEGUNDA PARTE

# ESTATISTICA DOS CULTOS

Catholico Protestante

# ESTATISTICA DO

# ARCHIDIOCÉSE

NUMERO DE ORDEM	PAROCHIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDAÇÃO
1	A agôa Grande	N. S. da Bôa Viagem	Alagôa Grande	1861
2	Alagôa do Monteiro	N. S. das Dôres	Alagôa do Monteiro	1865
3	Alagôa Nova	Sant'Anna	Alagôa Nova	1,837
4	Alagoinha	N. S. da Conceição	Guarabira	1909
5	Alhandra	N. S. d'Assumpção	Capital	1740
6	Araruna	N S. da Conceição	Araruna	1854
7	Areia	N. S. da Conceição	Ateia	1813
. 8	Bahia da Traição	S. Miguel	Mamanguape	1762
• 9	Bananeiras	N. S. do Livramento	Bananeiras	1835
10	Batalhão	N. S. da Conceição	Taperoá	1904
11	Cabaceiras	N. S. da Conceição	Cabaceiras	1833
12	Cabedello	Sagrado C. de Jesus	Cabedello	1915
13	Campina Grande	N. S. da Conceição	Campina Grande	1769
14	Conde	N. S. da Conceição	Cap.tal	1568
15	Cuité	N. S. das Mercês	Picuhy	
16	Esperança	N. S. do Bom Conselho	Alagôa Nova	1908
17	Espirito Santo	N. S. Rainha dos Anjos	Espirito Santo	1745
18	Fagundes	S.João Baptista	Campina Grande	1913
19	Guarabira	N. S. da Luz	Guarabira	1837
20	Gurinhem	N. S. da Concelção	Pilar	1873

# CULTO CATHOLICO

#### DA PARAHYBA

FOPELA	ÇÃO FR	OVAVEL		TEMPLOS	MOVIMENTO	PAROCHIAL	OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	
20.000	20	20 020	10	200 000.000	967	223	
16.000	_	16.000	6	30.000.000	456	94	
18.900	50	18.050	8	50.000 000	1116	208	
10 000	-	10.000	1	20.000.000	¢40	154	
3.00)	_	3.000	1	20.000.000	63	12	
16.000	_	16 000	5	600.000.000	774	141	
29.000		29.000	5	180.000.000	1466	281	
7.000		7.000	7	60.000.000	235	54	
30.000	-	30.000	8	300,000 000	1563	326	
7.500	_	7.500	2	40 000.000			Não informou
8.000	- 1	8.000	13	150.000.010	520	20	
9.000	30	9.030	1	50.000.000	681	154	Curato
25.000	- (	25.000	2	500.000.000	1631	277	
6.000	_	6.000	4	60.000.000	156	17	
10.000		10.000	6	45.000.000	396	43	
10 000	_	10.000	1	30 <b>0</b> 00 000	754	147	
16.000	_	16.000	9	350.000.000	1564	301	
8.000	-	8.000	4	300.000.000	681	154	
30.000	_	30.000	10	113,000.007	1833	322	
9000	-	9000	7	85.000.000	493	68	

# ESTATISTICA DO

### ARCHIDIOCÉSE

NUMERO DE ORDEM	PAROCHIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDAÇÃO
21	Ingá	N. S. da Conceição	Ingá	1840
22	Itabayanna	N. S. da Conceição	Itabayanna	1903
23	Livramento	N. S. do Livramento	Santa Rita	1813
24	Mamanguape	S. Pedro e S. Paulo	Mamanguape	1630
25	Mogeiro	N. S. das Dôres	Itabayanna	1874
26	N. S. das Neves	N. S. das Neves	Parahyba	1586
27	N. S. de Lourdes	N. S. de Lourdes	Parahyba	1913
28	Pedra Lavrada	N. S. da Luz	Piculty	1859
29	Picuhy	S. Sebastião	Picuhy	1871
30	Pilar	N. S. do Pilar	Pilar	1765
31	Pocinhos	N. S. da Conceição	Campina Grande	1908
32	S. João do Cariry	N. S. dos Milagres	S. João do Cariry	1768
33	Santa Rita	Santa Rita	Santa Rita	1839
34	S. Sebastião de Umbuzeiro	S. Sebastião	Alagôa do Monteiro	1912
35	Serra da Raiz	Senhor do Bom Fim	Caiçára	1870
36	Serraria	Sagrado C. de Jesus	Serraria	1900
37	Soledade	Sant'Anna	Soledade	1907
38	Taquara	N. S. da Penha de França	Pedras de Fôgo	1765
39	Teixeira	S. Maria Magdalena	Teixeira	1857
40	Umbuzeiro	N. S. do Livramento	Umbuzeiro	1902

# **CULTO CATHOLICO**

#### DA PARAHYBA

POPULA	ção pr	OVAVEL	. ,	remplos	MOVIMENTO	PARCCHIAL	OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	,
11.000	_	11.000	8	90.000 000	835	236	
19.000	- 1	19.000	2	120 000.000	724	154	
4000		4000	6	70.000.000	205	35	
10.000	· —	10.000	22	200,000 000	1323	344	
12,000	150	12.150	7	60.000.000	724	172	
25.000	90	25.090	11	1.000.003 000	550	69	
25.000	100	25.100	7	139.000.000	389	57	
5000	-	5000	4	35 000.000	216	26	
8000	_	8000	1	50.000.000	310	CO	
10.000	- (	10.000	3	60.000.000	532	138	
6000	-	6000	2 ·	40,000.000	371	83	
25 000	-	25 000	6	80.000.000	557	108	
18.000	10	18 010	12	150.000.000			Não informou
6500	_	6500	. 2	50.000.000	210	44	
17.000	3	17.003	10	100.000.000	1240	201	
12.000	_	12.000	2	60.000.300	861	196	
8000	_	8000	4	53.000.000	216	43	
3500	-	3500	5	50.000.000	. 160	23	
10.000	_	10.000	4	80.000.000	409	64	
12.000	_	12.000	7	50.000 000	780	172	

# **ESTATISTICA DO**

#### DIOCESE DE

NUMERO DE ORDEM	PAROCHIAS	ORAGO	MUNICIPIOS	ANNO DA FUNDAÇÃO
1	Brejo do Cruz	N. S. dos Milagres	Brejo do Cruz	1874
2	Cajazeiras	N. S. da Piedade	Cajazeiras	1859
3	Catolé do Rocha	N. S. dos Remedios	Catolé do Rocha	1835
4	Conceição	N. S. da Conceição	Conceição	1872
5	Misericordia	N. S. da Conceição	Misericordia	1860
6	Patos	N. S. da Guia	Patos	1778
7	Piancó	S. Antonio	Piancó	1739
8	Pombal	N. S. do Bom Successo	Pombal	<b>17</b> 72
9	Princeza	N. S. do Bom Concelho	Princeza	1880
10	S. Anna dos Garrotes	Santa Anna	Piancó	1913
11	S. João do Rio do Peixe	N. S. do Rosario	S. João do Rio do Peixe	1863
12	S. José de Piranhas	São José	S. José de Piranhas	1840
13	Santa Luzia	Santa Luzia	S. Luzia	1856
14	Souza	N. S. dos Remedios	Souza	1784

### **CULTO CATHOLICO**

#### CAJAZEIRAS

POPULA	ÇÃO PR	OVAVEL	[	TEMPLOS	MOVIMENTO	PAROCIHAL	OBSERVAÇÕES
CATHOLICA	ACATHOLICA	TOTAL	NUMERO	VALOR PROVAVEL	BAPTISADOS	CASAMENTOS	,
9000	_	9000	4	70.000.000	280	30	
12.000	_	12.000	4	150,000,000	417	107	
13.000	_	13.000	5	100 000.000	306	50	
6000	_	6000	7	80.000.000	255	58	
13 000	_	13.000	6	110.000.000	196	79	
20.000	_	20.000	6	88.000,000	523	89	
9000		9000	7	50.000 000	540	115	
14.000	-	14.000	5	80 000.000	575	108	
13 000	-	13 000	5 -	120.000.000	385	50	
4000	_	4000	3	20 000.000	178	45	
12.000	_	12.000	4	100.000.000			Não informou
10.000	_	10.000	6	31.000.000	351	94	
6000	_	6000	3	75.000.000			Não informou
20.000	_	2000	7	710.000.000	521	114	

# ESTATISTICA DO CUL

NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO ,	MUNICIPIOS	DISTRICTOS DE PAZ			
1	Egreja Baptista	Capital	Capital			
2	Egreja Presbyteriana	» ·	»			
- 3	Egreja »	Picuhy	Barra de S. Rosa			
4	Egreja »	Souza	Souza			
5	Egreja »	Cabedello	Cabedello			
6	Egreja »	Pombal ·	Pombal			

### TO PROTESTANTE

CATEGO								DOS TEMPLOS		S3			ES	AUXILI3 RES	
CAPELLAS	SALÕES PROPRIOS	SALÕES ALUGADOS	TOTAL	CONGREGAÇÕES	PASTORES	OFFICIAES	COMMUNGANTES	SOCIEDÁDES AUX	OBSERVAÇÕES						
	-	2	2	2	1	7	54	1							
1	1	_	2	1	2	9	140	2							
-	-	_		1			26								
_				1	-		56								
1	-		1	1			35								
_	-			2	_		38								



# TERCEIRA PARTE

# CARIDADE

Santa Casa de Misericordia; Asylos, Orphanatos e Casas de Caridade; Associações de beneficencia.

#### Santa Casa de Mise

MOVIMENTO

DEM			Enfermos existentes em 1. de Janeiro SEXOS			
NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO	SÈDE	Masculino	Feminino	TOTAL	
1	Hospital de Santa Izabel	Capital	72	45	117	
2	» » » Anna	»	29	37	66	
3	Azylo » » »	» •	8	25	33	

#### MOVIMENTO

Existiam er		-	MOVI			
EXISTIBILITY OF	Entrara	ım durant	e o anno			
SEXO	Masculino	Femíuino	Toʻal	Masculino	Feminino	Total
Numero de enfermos	.109	107	216	1297	721	2018

# ricordia da Capital

DOS HOSPITAES

	rmos en ante o s			rmos sa			mos fal		Enfermos existentes em 31 de Dezembro			
SEX	xos		SEX	cos	os		SEXOS		SEX	SEXOS		
Masculino	Feminino ·	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL	Maculino	Feminino	TOTAL	
984	496	1480	936	460	1396	44	37	81	76	44	120	
293	203	496	218	125	343	76	77	153	28	38	66	
20	22	42	20	20	40	2	7	9	6	20	26	

#### GERAL

	TO A	Ficaram em tramento em 31 de Dezembro						
Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
1174	605	1779	122	121	243	110	102	212

# Santa Casa de

RECEITA E

							H	RECL	<b>DIT</b> A	1	
Denominação	SÉDE	SALDO DO ANNO ANTERIOR	Joias de Irmãos	Subvenção Federal	Beneficio Loterico	Subvenção Estadual	Auxilio de Municipalidades do iuterior	Juros de Deposito na Caixa Economica	Alugueis de Predics	Pensionistas	Donativos
Santa Casa de Misericordia	Capital	34:802\$948	240\$000	2:689\$860	12:542\$370	62:976\$000	170\$000	200\$000	6:626\$990	1:680\$000	1:400\$000

### Misericordia

#### DESPESA

				DESPESA								
Legados	Deposito retirado do Thesouro	TOTAL	Honorarios medicos e pessoal superior	Despesas com medicamentos	Funeraes	Ordenados do pessoal subalterno	Alimentação dos Internados	Soccorros dados em domicilio	Soccorros com os doentes externos tra- tados na sala do banco	Soccorros com passagens fornecidas aos que se curaram nos hospitaes para seguirem aos seus lares,	TOTAL	
2:000\$000	20:000\$000	145:328\$168	22:740\$000	8:592\$472	1:445\$000	10:847\$500	41:154\$789	2:000\$000	3:000\$000	000\$009	100:379\$761	

# Santa Casa de Misericordia

#### ACTIVO

	SÉDE	ACTIVO .						
Denominação		Apolices e letras	Bens de raiz	Bens moveis	Dinheiro em Bancos, no The- souro e na Caixa Economica	Dinheiro em Caixa	Total	
Santa Casa de Misericordia	Capital	000\$009	000\$000:99	20:000\$000	23:000\$000	25:957\$909	135:557\$909	



# AZYLOS E

#### CASAS DE

NUMERO DE ORDEM	DENOMINAÇÃO	SÉDE	ANNOS DE EXISTENCIA	NUMERO DE SOCIOS	CONTRIBUIÇÕES, REMISSÕES, JOIAS E DIPLOMAS	DONATIVOS LEGADOS
1	Azilo de Mendicidade — —	Capital -	4	97	4.76€.000	14.373.040
2	Orphanato D. Ulrico— — —	и	4	65	_	2.000.000
3	Casa de Caridade de Ibiapina—	Alagoa Nova	55	-	_	429.000
4	Casa de Caridade de Pocinhos	Pocinhos	31	-		500.200
5	C. de Caridade da Sagrada Familia	Campina Grande	40	22	.—	-
6	Casa de Caridade de Cajazeiras	Cajazeiras	47	. 18	· _	1.000.000

#### **ORPHANATOS**

#### CARIDADE

SUBVENÇÃO DO ESTADO	SUBVENÇÃO DO MUNICIPIO	SOCCORROS MEDICOS E PHAR MACEUTICOS	SOCORROS PECUNIARIOS	ORDENADOS	EXPDIENTE E OUTRAS DESPEZAS	BENS DE RAIZ	BENS MOVEIS	DINHEIROS EM CAIXA	
12.000.000	1.200.000	-	-	2.520.000	19.579.640	38.701.480	4.395 613	4.735.320	
12.000.000	- 1	<del>-</del> ,		480.000	-	80.000.00	10.000.000	2.100.000	
-	- 3		_	-		_	_	429.000	
-	715.000	_	_	-	16.800	4.000.000	1.000.000	-	
_	600.000	-	-	_	- 1	6.000.000	_	_	
	_		_	_	_		-,		





# ASSOCIAÇÕES

Numero de ordem	DENOMÍNAÇÃO	SÉDE	Annos de existencia	Numero de socios con- tribuintes	Numero de socios re- midos	Numero de socios ho- norarios	Numero de socios be- nemeritos e bemfeitores
		-					
1	A Previdente — , — — —	Capital	14	1198	-	_	-
2	Artistas, Operarios M. e Liberaes	>	36	250	- 1	10	9.
3	Associação dos Empregados no						
	Commercio — — —	» _=	3	75	_	- 1	_
4	Instituto de Protecção e Assisten-						
	cia á Infancia— — — —	>>	4	100	_	_	3
5	Loja Maçonica Regeneração do						
	Norte — — — —	»	19	132	2	2	33
6	Societá Italiana de Beneficenza	5*	26	32			
	XX Setembre — — —	>	26	32	- 1	3	6
7	Sociedade Postal Beneficente -	3	4	43	_	_	_
8	Uinão do Clero	3	15	88	- 1	_	ج
	•	,					

#### DE BENEFICENCIA

Contribuições, remissões, joias e diplomas em 1916	Soccorros pecuniarios aos socios	Importancia das pen- sões	Despezas com funeraes	Aluguel de casa e ordenados	Despezas com expedi- ente	Bens de raiz	Bens moveis	Dinheiro em caixa
99.408.500 4.000.000 3.140.000	1.000.000	93.180 000 360.000	2.100.000	5.580.000 200.000 - 1.200.000			4.791.480 12.000.000 2.050.000	300.000
13.717.130		T .	_	2,250,800		<b>60.000.00</b> 6		23.630
384.000	180.000	240.000	_	1.600.000	200.000 350.000	40.000.000 5.500.000	10 <b>.</b> 000.000 2 <b>.</b> 500 000	
1.079.000	700.000 1.100.000	-	600.000	_ _	— 15.200	- -	<u> </u>	2.181.000



# QUARTA PARTE

# **ESTATISTICA**

ELEITORAL



AERO DE Ordem	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO DE	SECÇÕDS
NUMERO		Allitoo	ELEITORES	FEOERAES	ESTADUAES
1	Alagôa do Monteiro (Só informou até•1914)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1915	984 1048 1048 1056 1056	5 6 6 6 6	6 6 6 6
2	Alagôa Grande	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	672 689 769 839 844 844 869	$\begin{bmatrix} 3 \\ 4 \\ 4 \\ 4 \\ 4 \\ 4 \\ 4 \end{bmatrix}$	3 4 4 4 4 4 4
3	Alagôa Nova	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	702 706 706 720 720 720 720 720	3 4 4 5 5 5 5	3 4 4 5 5 5 5
4	Araruna (Só informou até 1914)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	454 552 588 632 632	2 3 3 3 3	2 3 3 3 3

NUMERO DE ORDEM	MUNICIPIOS	: ANNOS	NUMERO DE	NUMERO	DE SEÇÕES
NUME	-	иппо	ELEITORES	FEDERAES	ESTADUAES
		1910	792	4	4
		1911	803	5	5
		1912	803	5	5
5	Areia	1913	824	5	5
		1914	• 824	5	$\dot{5}$
		1915	944	5	5
		1916	944	5	5
***********	······································	1910	731	3	3
		1911	844	5	5
		1912	962	5	5
6	Bananeiras	1913	892	5	5
		1914	894	5	5
		1915	970	5	5
		1916	970	5	5
************		1910	598	3	2.
		-1911	600	3	2
		1912	755	$\frac{1}{4}$	$\frac{2}{3}$
7	Brejo do Cruz	1913	940	5	5
	3	1914	1940	5	5
		1915	1000	5	5
		1916	1000	5	5
************		191Ó	491	2	2
		1911	512	$\bar{2}$	$\begin{array}{c} 2 \\ 2 \\ 3 \end{array}$
		1912	542	$\frac{2}{3}$	3
8	Cabaceiras	1913	576	5	5
		1914	576	5	5
		1915	932	5	5
		1916	957	5	5

ш				NUMEDO	DE SECÇÕES
NUMERO DE Ordem	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE Eleitdres		1
2				FEDERAES	JESTADUAES
9	Cabedello	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	223 170 262 328 356 218 218	1 1 2 2 2 2 2 2	1 1 2 2 2 2 2 2
10	Caiçara	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	 334 348 364 368 389	2 2 2 2 2 2	
11	Cajazeiras	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	640 642 786 807 807 1048 1048	3 4 4 4 5 5	3 3 4 4 4 5 5
12	Campina Grande Não informou	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916			

		16			
MERO DE Ordem	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO OI	SECÇÕDS
NUMERO	MICHICAL ICC	Annoo	ELEITORES	FEOERAES	ESTADUAES
		1910	1505	7	7
	ø.	1911	1725	10	10
		1912	1725	10	10
13	Capital	1913	1788	10	10
	1	1914	1831	10	10
		1915	2141	10	10
		1916	2141	10	10
***********	•	1910	907	4	4 .
		1911	895	5	4
		1912	926	5	5
14	Catolé do Rocha	1913	1160	6	6
		1914	1160	6	6
		1915	1246	6	6
		1916	1246	6	6
•••••		1910	431	2	2
		1911	446	3	3
		1912	507	3 3 3	2 3 3 3 3 3 3 3
15	Conceição	1913	517	3	3
		1914	517	3	3
		1915	517	3	3
		1916	517	3	3
*************		1910	584	3	3
		1911	674	4	. 4
		1912	687	•4	4
16	Espirito Santo	1913	687	4	4
		1914	752	4	4
		1915	794	4	4
	1	1916	800	4	4

O DE EM	MUNICIPIOS	AUNOO	NUMERD DE	NUMERO (	DE SECÇÕES
NUMERO DE Ordem	MUNICIPIOS	ANNOS	ELEITORES	FEDERALS	ESTADUAES
17	Guarabira	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	769 615 813 771 771 901 1128	3 5 5 5 5 5	3 5 5 5 5 5
18	Ingá	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	437 437 490 490 490 698 698	2 2 2 4 4 4 4	2 2 3 4 4 4 4
19	Itabayanna	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	708 802 877 860 860 1030 877	3 4 5 5 5 5 <b>5</b> 5	4 4 5 5 5 5 5 5
20	Mamanguape	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	614 621 662 682 686 615 750	3 3 4 4 4 4	3 3 4 4 4 4 4

EM DE	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO DI	SECÇÕDS
NUMERO		ELEITORES		FEDERAES	ESTADUAES
21	Misericordia	1910 1911 1912 1913 1914 1915	681 728 953 992 1008	3 5 5 5 5 5 5	3 5 5 5 5 5 5 5
***************************************		1916	1206	5	5
_ 22	Patos	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	604 675 834 945 960 960 982	3 5 5 5 5 5 5 5 5	3 5 5 5 5 5 5 5
23	Pedras de Fogo	1910 1911 .1912 1913 1914 1915 1916	337 349 330 328 332 359 368	2 2 2 2 2 2 2 2	2 2 2 2 2 2 2 2 2
24	Piancó (Só informou até 1914)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	767 797 1013 1055 1223	3 5 5 5 5	3 5 5 5 5

EM DE	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO DE	SECÇÕOS
NUMERO ORDEM	MUNICIPIOS	ANNUS	ELEITORES	FEDERAES	ESTADUAES
25	Picuhy	1910 1911 1912' 1913 1914 1915 1916	596 677 786 832 832 939 939	3 . 4 4 5 5 5 5 5 5	3 4 4 5 5 5 5
26	Pilar	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	692 704 727 752 752 924 955	3 3 4 4 4 4 4	3 3 4 4 4 4 4
27	Pombal	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	716 709 1023 1210 1210 1210 1210	3 3 6 6 6 6 6	3 3 6 6 6 6 6
28	Princeza	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	551 664 664 676 676 878 878	3 4 4 4 4 4	3 4 4 4 4 4

MERO DE Ordem	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO DE SECÇÕES	
NUMERO DE ORDEM	MICHICITION	AANUS	ELEITORES	FEDERALS	ESTADUAES
29	Santa Rita (Só informau até 1913)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	372 412 473 536	2 2 3 3	2 2 3 3
30	Santa Luzia do Sabugy (Só informou até 1914)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	473 512 512 512 512 512	2 . 3 . 3 . 3	2 . 3 . 3 . 3 . 3
31	S. João do Cariry	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	956 839 839 1005 1028 1028 1028	4 4 4 6 6 6 6	4 4 4 6 6 6 6
32	S. João do Rio do Peixe (Só informou até 1914)	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	527 527 533 634 634	3 3 3 3 3	3 3 3 3

EM DE	MUNICIPIOS	ANNOS	NUMERO DE	NUMERO DE SECÇÕDS	
NUMERO	MONION 100	ANNUS ELEIT		FEGERAES	ESTADUAES
33	S. José de Piranhas	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	511 567 567 593 593 736 736	2, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3, 3,	3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3
34	Serraria	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	499 514 528 544 545 606 606	2 2 3 3 3 3 3	2 2 3 3 3 3 3
35	Soledade	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	444 441 442 486 486 486 486	2 2 3 3 3 3 3	2 2 3 3 3 3 3
36	Souza	1910 1911 1912 1913 1914 1915 1916	950 1058 1058 , 1290 1290 1524 1524	4 6 6 8 8 8 8	4 6 6 8 8 8 8

0 DE EM	MUNICIPIOS	44400	NUMERO DE	NUMERO DE SECÇÕES	
NUMERO C	MONICIPIOS	ANNOS	ELEITORES	FEDERALS	ESTADUAES
		1910	434	2	2
		1911	451	. 2	$\frac{2}{3}$
		1912	493	3	3
37	Taperoá	1913	507	4	. 4
		1914	507	4	4
		1915	672	4	4
		1916	680	4	4
	•	1910	351	2	2.
		1911	567	$\frac{1}{3}$	$\frac{1}{3}$
		1912	567	3	3
38	Teixeira .	1913	593	3	3
		1914	593	3	3
		1915	778	3	3
		1916	780	3	3
P04008840000		1910	434	2	2
		1911	503	3	3
		1912	516	3	3
39	Umbuzeiro	1913	534	3	
		1914	586	3	3 3
		1915	598	4	. 4
		1916	613	4	4

# QUINTA PARTE

# JUSTIÇA E POLICIA

#### Divisão e movimento judiciario

(Dados fornecidos pelo Superior Tribunal de Justiça)

#### Divisão Policial

(Dados fornecidos pela Secretaria de Policia)

#### DIVISÃO

COMARCAS-por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS.	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
2.a	1	Alagôa Grande	Lei n.561 de 5 de Setembro de 1874.Supprimida, res- taurada pela Lei n.º21 A. de 25 de Novembro de 1901, e mantida pela lei de 1906.	2	Alagôa Grande Alagôa Nova
2.a	2	Areia	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854. Mantida pelas leis de 1892 e 1900.	3	Areia .
		-		4	Serraria
2.a	3	Bananeiras	Lei n.º 7 de 16 de Outu- bro de *1858, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	5	Bananeiias Araruna
ĵ,a	4	Cajazeiras	Lei n.º 550 de 5 de Se- tembro de 1874. Suppri- mida em 1892, restaurada pela lei n.º 168 de 11 de Julho de 1900 e man- tida por lei de 1906.	7 8	Cajazeiras S. José de Piranhas

## **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERG DE ORDEM	DISTRICTOS DE FAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Lei n.º 154 de 10 de Novembro de 1864.	1	Alagôa Grande	Lei n.º 5 de 9 de Junho de 1847.
Lei n.º 10 de 5 de Setembro de 1850. Supprimida, e restaurada pela lei n.º 215 de 10 de Novembro de 1904 e mantida	3	Alagôa Nova Esperança	Lei n.º 10 de 5 de Setembro de 1850 Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
por lei de 1906.  Creado por Alvará Regio de 18 de Maio de 1815, com nome de Villa Real do Brejo de Areia,		Areia Lagôa do Remigio	Lei de 18 de Outubro de 1827. Restabelecido pela lei n.º 312 de 18 de Outubro de 1909.
Transferido da Villa de Pilões para Serraria. Lei n.º 80 de 13 de Outubro de 1897. Creado pela lei n.º 755 de 4 de Dezembro de 1883. Supprimida, restabelecida pela lei n. 26 de 2 de Março de 1895, e mantido pela lei de 1906.		Serraria Pilõcs	Creado pela lei n.º 80 de 13 de Outubro de 1897. Lei n. 755 de 4 de Dezembro de 1883.
Lei n.º 5 de 26 de Maio de 1835.	8	Bananeiras	Por acto da Camara Municipal em 1833, ex-vi da lei de 29 de Novembro de 1832
Lei n.º 616 de 10 de Junho de 1876, mantido pelas leis de 1892 e . 1906. Lei n.º 93 de 23 de Novembro de 1863.  Decreto do Governo Provisorio n.º 170 de 2 de Outubro de 1890, mantido pelas leis de 1892 e	10	Tacima Cajazeiras. S. José de Piranhas	Lei n.º 25 de 4 de Abril de 1854. Lei 836 de 9 de Novembro de 1887. Pela Camara de seu Municipio em 1833 ex-vi do Cod. Proc. Crim de 1832. Lei n.º 719 de 24 de Setembro de 1885. A sede deste Dest. foi em Santa fé
1906.		-	creado pelo lei n.º 617 de 10 de Julho de 1876. Foi tranferido para Boniio pela lei n.º 30 de 29 de Fevereiro de 1896.

#### DIVISÃO

COMARCAS-por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS.	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	RUMERO DE ORDEM	TERMOS
2a	5	Campina Grande	Lei n.º 183 de 8 de Agosto de 1865, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	9	Campina Grande
			,	10	Ingá
		•			
				11	Cabaceiras
3.ª	6	Capital	Provisão Regia de 12 de Dezembro de 1687, man- tida pelas leis n.º 27 de 6 de Julho de 1854, n.º 8 de 15 de Dezembro de 1892 e n.º 256 de 9 de Outubro de 1906.	12	Capital
2.ª	7	Espirito Santo	Lei n.º 328 de 8 de Outu- tubro de 1910.	13	Espirito Santo
				14	Pedras de Fogo

#### **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERC DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	OATAS DE SUAS CREAÇÕES
Cart a Regia de 22 de Julho de 1766.	14	Campina Grande	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	15	Pocinhos	Lei n.º 569 de 30 de Setembro de 1874.
	16	Bôa Vista	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
	17	Fagundes	Restaurada pela lei n.º 679 de de 30 de Setembro de 1879.
Lei n.º 3 de 23 de Maio de 1846, até quando con-	18	Ingá	Lei n.º 5 de 9 de Junho de
stituio a Villa do Im- perador, Supprimida foi	19	Cachoeira de Ceboilas	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
restaurada pela lei n.º 225 de 19 de Novembro de de 1904 e mantida pela lei de 1906.	20	Serra Redonda	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
Lei n.º 11 de 4 de Junho	21	Cabaceiras	Pela Cam. de seu Mun. de 1833.
de 1835. Transferido para Barra de S. Miguel e	22	Matta Virgem	ex-vi do Cod. Proc.Crim.1832. Lei n.º 381 de 20 de Abril de
Barra de S. Miguel e d'ahi para Cabaceiras pela lei n.º 264 de 17 de Setembro; mantido pelas leis de 1854, e 1906.	23	Bodocongó	1820. Decreto do Governo Provisorio n.º 32 de 4 de Setembro de 1890.
Provisão Regia de 12 de	24	Capital	Lei de 15 de Outubro de 1827.
Dezembro de 1687,	25	Conde	Lei de 15 de Outubro de 1827,
	26	Alhandra	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	27	Pitimbú	Lei n. 1 de 9 de Fevereiro de
•	28	Cabedello.	Decreto do Governo Provisorio
Lei n.º 40 de 7 de Março de 1896.	. 29	Espirito Santo	n.º 49 de 17 de Janeiro de 1891 Lei n.º 4 de 7 de Março de 1896.
de 1090.	30	Taipú	Lei de 15 de Outubro de 1827
	31	Cachoeira	Lei n.º 49 de 31 de Agosto de 1896.
Lei de 10 de Agosto de 1860 mantido pelas leis de 1892 e 1906.	32	Pedras de Fogo	Lei de 29 de Novembro de 1832. por acto da Camara Munici- pal 1833.

## DIVISÃO

COMARCAS—por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS ·	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
2.a	8	Guarabira	Lei n.º 362 de 5 de Abril de 1870, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	15	Guarabita
				16	Caiçara
2.a	9	Itabayanna	Lei n.º 800 de 8 de Outu- bro de 1885, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	17	Itabayanna
				18	Pilar

## **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERC DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
	33	Taquara	Lei de 15 de Outubro de 1827, supprimido e restabelecido pela lei n.º 242 de 20 de De- zembro de 1905.
Lei п.º 17 de 27 de Abril de 1837.	34	Guarabira	Por acto da Camara de seu Municipio de 1833, por força da lei de 29 de Novembro de 1832.
	35	Serra da Raiz.	Lei n.º 214 de 30 de Setembro
Lei n.º 429 de 21 de Março de 1916.	36	Caiçara	de 1865 Lei n.º 758 de 6 de Dezembro de 1883.
	37	Araçagy	Restabelecido pela lei n.º 109 de 6 de Novembro de 1897.
Lei nº 125 de l1 de Ou tubro de 1864.	38	Itabayanna	Lei n.º 125 de 11 de Outubro de 1864.
	39	Mogeiro de Cima	Lei n.º 569 de 30 de Setembro
	40	Salgado	de 1874. Lei n.º 861 de 10 de Novembro
	41	Guarita.	de 1888. Lei n.º 414 de 18 de Outubro
Carta Regia de 14 de Se-		Pilar	de 1915. Lei de 15 de Outubro de 1827
tembro de 1758; manti- do pelas leis n.º 27 de 6			
de <b>J</b> ulho de 1854, de 1892 e 1906.	43	Gurinhen	Lei n.º 249 de 9 de Outubro de 1866.
	44	Cannafistula	Lei n. 619 de 10 de Julho de 1876.
	45	Sobrado	Decreto do Governo Proviso- rio n.º 47 de 31 de Dezem- bro de 1890.
*	46	Serrinha	Lei n.º 139 de 2 de Agosto de de 1899
			1

#### DIVISÃO

COMARCAS-por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS ·	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
2.a	10	Mamanguape	Lei n.º 106 de 11 de De- zembro de 1863, man- tida pelas leis n.º 8 de 15 de Dezembro de 1892 e 256 de 9 de Outubro de 1916.	20	Umbuzeiro  Mamanguape .
				21	Santa Rita
2.a		Patos	Com a denominação de Comarca do Teixeira, creada pela lei n.º 827 de 26 de Novembro de 1875. Pela lei n.º 665 de 18 de Fevereiro de 1879 tomou o nome de Patos. Supprimida, foi restau- rada pelo Deereto n.º 5 de 22 de Janeiro de . 1890 do Governo Pro- visorio e mantida pelas leis de 1892 e 1906.	23	Patos Santa Luzia do Sabugy Feixeira

## **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERC DE ORDEM	DISTRICTOS DE FAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Decreto do Governo Pro- visorio n.º 26 de 9 de de Julho de 1892. Sup- primido erestaurado pela lei n.º 225, 19 de No- vembro de 1909	47	Umbuzeiro Natuba	Supprimido e restaurado pela lei n.º 159 de 9 de Junho de 1900. Decreto uo Governo Provisorio n.º 25 de 19 de Maio de 1892.
Foi o segundo da Capitania da Parahyba, tendo sido creado por Carta Regia passada no anno de 1746 com a denominação de termo de Monte	49 50	Mamanguape Bahia da Trahição	Lei de 15 de Outubro de 1827.  Lei de 6 de Março de 1876 sob n.º 670.
Mór, passando a de- nominar-se de Maman- guape pela lei n.º 1 de 25 de Janeiro de 1839.	51	Jacaraú	Lei n.º 49 de 30 de Agosto de 1893
Lei n.º 328 de 8 de Ou- tubro de 1910.		Santa Rita Livramento	Lei de 15 de Outubro de 1827. Lei de 29 de Novembro de 1832 pela Camara do Muni-
Lei n.º 157 de 10 de No- vembro de 1864.		Patos Passagem	cipio em 1833.  Lei de 15 de Outubro de 1827. Restablecida pela lei n.o 139
Lei n. 410 de 24 de Novembro de 1871, mantido pelas leis de 1892 de 1906.			de 2 de Agosto de 1899  Pela Camara de seu Municipio em 1833, ex-vi do Cod. Proc. Crim. de 1832.
Lei n.º 4 de 29 de Agosto de 1851 mantido pelas leis de 1854, 1892 e 1906.			Pela Camara de seu Municipio em 1833, ex-vi do Cod. Proc. Crim, de 1832.
			Lei n.º 110 de 19 de Outubro de 1898. Restabelecido pela lei n.º 75)
			de 9 de Outubro de 1881.

#### DIVISÃO

COMARCAS-por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
1.ª	12	Piancó .	Lei n.º 250 de 9 de Ou- tubro de 1866 mantida pelas leis de 1892 e 1906	25	Piaucó
				26	Misericordia
1 a	13	Picuhy	Com a denominação de Comarca da Borburema e com séde na Villa do Cuité, foi creada pela lei n.º 480 de 25 de Julho do 1872. Supprimida, toi restaurada pela lei n.º 149 de 14 de Maio de 1900, tendo sido transferida a sua séde para a Villa do Picuhy por força da lei n.º 222 de 29 de Outubro de 1904. Mantida pela lei de 1906.	28	Picuhy Soledade
<b>1</b> ,a	14	Pombal	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854. Supprimida em 1892 foi restabelecida pela lei n.º 130 de 11 de Novembro de 1898 com com séde na Villa do Catolé do Rocha, pela lei n. 264 de 17 de Setembro de 1907, foi transferida para a Villa do Pombal, e mantida pela lei de 1906.	30	Pombal  Catolé do Rocha  Brejo do Cruz

## **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERC DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Decreto de 11 de Novem-	60	Piancó	Lei de 15 de Outubro de 1827.
bro de 1831.	61	Catingueira	Lei n.º 836 de 9 de Novem-
	62	Agua Branca	bro de 1879. Lei n.º 164 de 22 de Novem-
	63	Jucá	bro de 1864. Lei n.º 836 de 9 de Novembro
	64	Santa Anna dos Garrotes	de 1879. Lei n.º 453 de 10 de Novembro de 1916.
	65	Petdigão	Lei n.º 8 de 1 de Dezembro de 1859.
Restabelecido pela lei. n.º 328 de 8 de Outubro de 1910.	66	Misericordia	Lei n.º 104 de 11 Dezembro de 1863.
Lei n.º 4 de 27 de Março de 1854 com o nome	67	Picuhy	Lei n.º 597 de 26 de Novembro de 1875.
de Termo do Cuité.	68	Cuité	Lei de 15. de Outubro de 1827.
	† 69	Pedra Lavrada	Decreto do Governo Provisorio n.º 20 de 14 de Julho de 1890.
	70	Barra de Santa Rosa	Lei n.º 242 de 20 de Dezembro de 1905.
Lei n.º 791 de 29 de Se- tembro de 1385, man-	71	Soledade	Lei n.º 682 de 3 de Outubro de 1879.
tido pelas leis de 1892 e 1906.	72	S. Francisco.	Lei n.º 49 de 30 de Agosto de 1896.
Carta Regia de 22 de Ju- lho de 1766.	73	Pombal	Lei de 15 de Outubro de 1827.
	74	Malta	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
Lei n.º 5 de 26 de Outu- bro de 1835, mantido	75	Catolé do Rocha	Lei de 15 de Outubro de 1827.
bro de 1835, mantido pelas leis de 1854, 1892 e 1906.	76	Jericó	Lei n.º 836 de 9 de Novembro de 1877.
Lei n.º 99 de 30 de Ou- tubro de 1897. Suppri-	77	Brejo do Cruz	Lei n.º 727 de 8 de Outnbro de 1881.
mido, foi restabelecido pela lei n.º 319 de 22 de de Outubro de 190).	78	Belém	Decreto do Governo Governo Provisorio, n.º 53 de 5 de Fevereiro de 1891.
	1		

#### DIVISÃO

COMARCAS-por ordem alphabetica, com os respec

ENTRANCIA	NUMERO DE ORDEM	COMARCAS ·	DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERO DE ORDEM	TERMOS
1.a	<b>1</b> 5	Princeza	Restaurada pela lei n.º 414 A. de 18 de Outubro de 1915.	32	Princeza
	-			33	Conceição
1.a	16	S. João do Cariry	Lei n.º 27 de 6 de Julho de 1854, mantida pelas leis de 1892 e 1906.	34	S. João do Cariry .
			,	35	Faperoá
				36	Alagôa do Monteiro
-			<i>*</i>		
1.a	17	Souza	Lei n.º 28 de 10 de Julho de 1854, mantida relas leis de 1892 e 1906.	37	Souza
			•	38	S. João do Rio do Peixe

## **JUDICIARIA**

tivos Termos, Districtos de Paz e datas de suas creações

DATAS DE SUAS CREAÇÕES	NUMERC DE ORDEM	DISTRICTOS DE PAZ	DATAS DE SUAS CREAÇÕES
Lei n.º 596 de Novembro de 1875.	79 80	Princeza Alagôa Nova	Lei n.º 596 de 26 de Novem- vembro 1875. Decreto do Governo Provisorio n.º 39 de 16 de Outubro de 1890.
Decreto do Governo Pro- visorio n.º 3 de 30 De- zembro de 1892. Sup-	81	Conceição	Lei n,º 727 de 8 de Outubro de 1881.
primida, foi restaurado pela lei n.º 291 de 28 de Setembro de 1908.		Santa Anna	Decreto do Governo Proviso io n.º 40 de 20 de Outubro de 1890.
Carta Regia de 22 de Março de 1810.	84	S. João do Cariry Santa Anna do Congo Caraúbas	Lei de 15 de Outubro le 1827. Lei n.º 480 de 17 de Novem- vembro de 1871.
Curada som a noma da Da		Taperoá	Decreto do Governo Provisorio n.º 55 de 20 de Fevereiro de 1891. Lei n.º 829 de 6 de Outubro
Creado com o nome de Ba- talhão pela lei n.º 496 de 13 de Outubro de 1873, mantido pelas leis de 1892 e 1906.	86	Barra de S. Miguel	de 1886. Lei n.º 619 de 10 de Jul. de 1867.
Lei n.º 429 de 21 de Março de 1916.	88 89	Alegôa do Monteiro	Lei n.º 5 de 11 de Out.de 1858. Lei n.º 466 de 11 de Jun. de 1872.
	90	S. Sebastiãó do Uubuzeiro	Lei n.º 729 de 8 de Out, de 1881. Lei n.º 164 de 27 de Jun. de 1908. Lei n.º 282 de 17 de Mar. de 1908.
Carta Regia de 22 de Ju- lho de 1766, installada em	93	Souza	Lei de 15 de Outubro de 1827.
14 de Junho de 1800.	94	Barra do Juá	Lei n.º 598 de 6 de Dezembro de 1875.
Decreto do Governo Pro- visorio n.º 3 de 30 de Dezembro de 1892, man- tido pelas leis de 1892 e 1906.		S João do Rio do Peixe Belem do Arrojado	Lei n.º 727 de 8 de Out. de 1881. Lei n.º 617 de 10 de Julho de 1876. Pertenceu ao Termo de Souza, foi transferido para o de S. João do Rio do Peixe pela lei n.º 752 de 27 de No- vembro de 1893.

# SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FEITOS ENTRADOS

Licenças	-		_		2
Licenças para advogar				_	2
Prorogação de inventa	rio		_		1
Habeas Corpus —	_	_			21
Recursos de Habeas C	orpus	_	_	_	17
Recursos de graça	_				7
Recursos criminaes		_	_	company on	28
Appellações criminaes	_	_	_	_	47
Appellações Civeis —					20
Appellações commerciae	es	_	_		5
Aggravo commercial		_	_	_	1
Agravos civeis —			<u> </u>	_	5
Revistar civeis —	_	_	_		2
Contlicto de jurisdicção	_	_		_	1
					159

# SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

#### FEITOS JULGADOS

Licenças — —				-	2
Licenças para advogar	_		_		2
Processos criminaes	—				2
Denuncia		_			1
Pronuncia — —			_		1
Habeas Corpus —		<del>_</del> .	_	_	21
Recursos de Habeas Cor	rpus		_		20
Recursos de Graça	_		_	_	5
Recursos criminaes			_	_	27
Appellações criminaes	_		_		48
Appellações civeis —		Marrie 1996			14
Appellação commercial			_		1
Aggravos civeis —			_		7
Aggravo commercial			<del>,</del>	_	1
Revistas civeis —	_		<del>-,-</del>		2
Embargos aos accordão	s				6
Artigos de Suspeição					1
Conflicto de jurisdicção	_	_	Alayana haga		1
Total	~			_	162

## MOVIMENTO JUDI

COMARCAS

COM	TE	ERM	os		Homicidio	Tentativa de homecidio	Offensas physicas	Infanticidio		
Alagôa Grande			Alagôa Grand	le —	_ `		2	3	13	_
			Alagôa Nova	_	_	- 3	4	_	-	
Areia	•		Areia	_	_	-	3	-	1	<b>-</b> .
			Serraria —	_	_	-	_	-	10	
Bananeiras			Bananeiras		_	- 1	2	-	14	1
			Araruna —	-		_	5	-	-	_
Cajazeiras			Cajazeiras	-	_	-	2	_	6	_
			S. José de Pi	ranhas	_	_	2	-	1	_
Campina Grande	e		Campina Gran	ıde	_	_	8	-	4	<u>.</u>
Capital —			Capital —	_	_	-	2	-1	28	_
Espirito Santo -		-	Espirito Santo	· —	_	-	7	_	9	_
			Pedras de Fô	go		. —	3	-	3	
Guarabira			Guarabira	_	_		10	_	11	_
			Caiçara —	_		_	3		1	_
Itabayanna -		_	Itabayanna	_ `	_		2		1	_
			Pilar —	_	_	_	1	1	6	1
			Umbuzeiro	_	_		3	_	3	_
Mamauguape -			Mamanguape	_	_	_	4	_	3	_
			Santa Rita		_		1	-	4 .	
							64	4	118	2
								l		

#### CIARIO CRIMINAL

E TERMOS

Aborto	Damno	Furtos	Roubos	Attentado ao pudor	Defloramento	Estupro	Raptos	Tirada de preso	Desacato a auctoridade	Tentativa de extellionato	Falsidade de titulos	Iuviolabilıdade	Peculato	Calumnia	Injuria	Prevaricação	Jogós prohibidos
·	1	8	_ ,	_	4		_	_	1	_	_	_		_		1	4
	_		_	_	_	-	_	_	_	—:	_	_	_	_	_		_
_	_	3	-1	_	_	-	-		_		_	-	_	-		_	_
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1-	-	-	-	_	-	-	-	_
1	-	2	1	1	1	-	1	-	1	1	-	1	_	-	1	-	4
-	-	-	-	-	-	-		-	-		-	_		-	_	-	_
_	_	-	- '	-	-	}	-	-	-	-		-	1		_	-	<b>-</b> .
_	_		_	_	-	5	÷	-		-	_	-	_		_	_	_
	_	3	_	_	-		-	-	-	_		-	-	_	_	_	_
	_	5	6	_	4	1	-		-	1	2			1	_	_	_
-		5			2	_	1	_	_		_	_	_		_		_
	1	1	4	_	4	3	3	1	_	_	_						_
			_		1			- ·		_	_	_					
		_	-	_	_	_ 1	_	_	_	_	_	_	_	_		_	_
_	_	4	_	_	_		_		_	_		 	_	_	_	· -	_
_	_	_		_		_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_
	_	-	_	_	3	_	_	_	_	_	_	_	-	_	_	_	_
_		20	_	_	2	-	_	_		_	_	_	_	_	_	<u></u>	
1	2	31	11	1	21	4	5	1	2	2	2	1	1	1	1	1	8

## MOVIMENTO JUDI

COMARCAS

-	COMAR	(CA	· S	TERMOS		Homicidio	Tentativa de homecidio	Offensas physicas	Infanticidio
	Transporte	_	_		.—	64	4	118	2
Patos		_	_	Patos — — —	_	4	_	1	_
		0		Santa Luzia do Sabugy	_	_	_	2	_
				Teixeira — — —	_	_	1	3	_
Piancó		_		Piancó — — —	_	2	_	7	_
				Misericordia — —	_	1	_	-	_
Picuhy			_	Picuhy — — —	_	1	1		3
				Soledade — — —	_	_	_	3	_
Pombal		_	_	Pombal — — —	_	-	_	_	_
•				Catolé do Rocha —	_	-	-	-	_
				Brejo do Cruz — —		-	_	-	_
Princeza			_	Princeza — — —	-	2	<u> </u>	4	_
S. João	do Cariry	_	—.	S. João do Cariry -	-	-	-		-
				Taperoá — — — —	_	-	-	-	-
				Alagôa do Monteiro —	_	-	-	-	-
Souza	— — <u> </u>	_	_	Souza — — —	_	3	<b>—</b> .	2	3
				S. João do Rio do Peixe	-	2	_	1	_
						79	6	141	8

As comarcas de S. João do cariry e Pombal os termos dos mesmos não informaram.

#### CIARIO CRIMINAL

#### E TERMOS

Aborto	Damno	Furtos	Roubos	Attentado ao pudor	Defloramento	Estupro	Raptos	Tirada de preso	Desacato a auctoridade	Tentauva de extellionato	Falsidade de titulos	Iuviolabilıdade	Peculato	Calumnia	Injuria	Prevaricação	Jogos prohibidos
1	2	31	11	1	21	4	5	1	2	2	2	1	1	1	1	1	8
_	_	1	1	-	_		_	_	-	_	_	_	_	_	_	_	k —
-	, —	1	_	_	1		_	_		-	_	_	_	-	_	_	_
_	-	-	_	_	_	1	-	<u> </u>	-	-	-	-	_		_	-	-
-	1	4	2	-	_	1	1	-	-	-	-	-	_	_	_	_	-
-	-	-		_	-	1	_			-	-	_	-	_	_	_	-
-	-	3	-	_	1	_	-	-	1-1	-	-	-	-	-	_	-	-
-	_	_	-		1		-	-	-	-	-	-	-	_	_	<u> </u>	_
-	-	_	_	_	, -	-	_	_	-	-	1-	1	_		_	_	
_			-	_	_	_	_		-								
		1	1													_	
	_	_	_	_	_		_	1 —	_	-	-	_	-		_	_	_
-	_	_		-	_	-	_	<u> </u> _	ļ —		_	_		_	-	-	-
	_	_	_	_	_	-	_	-	_	-	_	-	_	-	-	_	_
-	_	6	-	-	_	-	-	·	_	-	. —	-	-	-	-	-	
	_	1	_	_	_	_	_		_	_	_	-	_		_	_	
1	3	48	15	1	24	8	6	1	. 2	2 2	2 1	1	1	. 1	1	1	8

# MOVIMENTO JUDICIARIO CRIMINAL

COMARCAS E TERMOS

	•	as	HAB		Instru		iz de	ury	Absol	vição	
COMARCAS	TERMOS	Fianças definitivas	Concedidos	Negados	Pronuncias	Inpronuncias	Julgamento do Juiz Direito	Por decisão do Jury	Por Prescripção	Condemnações	Appellações
Alagôa Grande	Alagôa Grande	2	2	2	17	5	_	7	_	2	_
Areia — — —	Alagoa Nova — Are.a — — —	_ 2	_	_ _	4	_	_ _	4	_ 2	- 7	2
	Serraria — —	4	_	_	7	3	_	6	2	3	
Bananeiras — —	Bananeiras — —	2	-	_	21	_	4	15	_	2	_
	Araruna — —	-			5	-	_	2	-	2	_
Cajazeiras — —	Cajazeiras — —	1	-	_	9	_	_	2	-	2	_
	S. José de Piranhas	1	_	-	3	_	-	2	-	1	_
Campina Grande	Campina Grande	_	-	_	14	1	-	9	-	-	_
CapitaI — —	Capital — —	1	2	2	50	-	-	27	-	18	8
Espirito Santo —	Espirito Santo -	3	-	-	38	1		19	-	6	2
	Pedras Fogo —	<u> </u>	-	-	6	-	-	6	-	2	-
Guarabira — —	Guarabira — —	2	3	3	23	15	1	8	-	5	. 1
	Caiçara — —	-	-		6	-	-	6	_	-1	-
Itabayauna— —	Itabayanna — —	3	1	-	4	-		2	-	2	1
	Pilar — — —	1		-	13	-	-	5	-	1	
	Umbuzeiro —	-	-	-	6	-	-	6	-	-	_
Mamanguape —	Mamanguape —	3	1	-	10	-	-	18	- 3	2	4
	Santa Rita— —		-	_	7	-	-	2	-	4	_
		25	9	7	247	25	5	146	4	59	19

# MOVIMENTO JUDICIARIO CRIMINAL

#### COMARCAS E TERMOS

		as	HABI		In tu	inal	z de	ury	Abscl	vição	
COMARCAS	TERMOS	Fianças definitivas	Concedidos	Negados	Pronuncias	Inpronuncias	Julgamento do Juiz Direito	Por decisão do Jury	Por Prescripção	Condemnações	Appellações
Transporte —		25	9	7	247	25	5	146	4	59	19
Patos — — —	Patos — — —	_	_	_	7		_	7	_		
	S. Luzia do Sabugy	-	_		2	2	. —	2	_	. —	_
	Teixeira —	-	_	_	5	_	_	2	_	3	_
Piancó — —	Piancó— — —	_	2	_	18		-	5	!   —	1	1
	Misericordia —	-	name.	_	2	_		2	_	_	_
Picuhy — —	Picuny	l. — ,	1	2	5	3	1	. 5	1	1	ı
	Soledade — —	1	-		4	-	_	3	_		-
Pombal — —	Pombal — —	-	_	-	-	-	-	-	-	-	-
	Catolé do Rocha	-	_	-	, —	_	-	_	-	_	_
	Brejo do Cruz —	-	-	-	-	_	-	-	-		_
Princeza — —	Princeza — —	-	1	-	8	1	-	4	4	-	-
S. João do Cariry	S. João do Cariry	-	-	_	_	-	-	1	-	-	_
	Taperoá — —		-	-	-	1 -	-	-	-	-	_
	A. do Monteiro—	-	-	-	-	-	V-		-	-	-
Souza — — —	Souza — —	-	-	_	11	-	.—	5	_	-	3
	S. Joãodo R. Peixe	_		_	4	_	_	3		_	_
		26	13	9	313	31	6	184	. 9	64	24
			1						1		

# Movimento Judiciario civel

COMARCAS

					C	ive	1			
COMARCAS	TERMOS	Mandados expedidos	yad	Acções contra o Es- tado	Executivos jugaldos contra o Estado	Acções ordinarias	Acções possessorias	Acções executivas	Inventarios civeis	Adjudicações
Alagôa Grande	Alagôa Grande					3				
Angon Greate	Alagoa Nova					_				
Areia — — —	Are.a — — —	50	22	_	_	2	_	2	3	4
	Serraria — —	_		_	_		1	_		
Bananeiras — —	Bananeiras — —	_	_	_			_	_		_
	Araruna — —	7	_	_	_	-	_	_	_	_
Cajazeiras — —	Cajazeiras — —		8	_		_		_		_
	S. José de Piranhas	_	_	_	_	1	1		1	<u>-</u>
Campina Grande	Campina Grande	-	-	_			_			_
Capital — —	Capital — —	858	182	4	8	14	3	2	3	1
Espirito Santo —	Espirito Santo — "	_		_	-	-	2	_	1	•
	Pedias Fogo —	_	-	-	_	-	_	_	_	_
Guarabira — —	Guarabira — —	-	<u> </u>	-	-	4	2	2	7	-
	Caiçara — —	-	-	-	-	-	-	_	— .	
Itabayauna— —	Itabayanna — —		_	-	-	1	-	26	-	_
	Pilar — — —	_	_	_	-	_	-	-	_	-
a .	Umbuzeiro —	-	_	_	-	-	-	-	-	
Mamanguape —	Mamanguape —		-	-	_	-	2	_	2	
	Santa Rita	_	_		_	2		_		_
		908	212	4	8	27	11	32	17	5

## Comercial e Orphanologico

E TERMOS

_																		
					C	om	me	erci	al				Orı	ha	mo	log	ico	
Jnstificações	Divorcios	Annulações de casa- mentos	Acções summarias	Acções cambiaes	Protestos de letras	Protestcs em geral	Acções de cobranças	Executivos hypote- carios	Precatorias cum- pridas	Precatorias de ou-	Failencias	Testamentos	Inventarios	Arrolamentos	Tutelas	Curatelas	Prestações de contas	Licenças para ven- der bens de orphãos
4	_		7		_		_	_	_		_	1	6	4	3	1	_	3
	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	_	10	4	_	_		_
_	_	! —	_	_		l		-		_	1	4	3	17	1			2
_		-	-		-	_		-	1	_	_	_	8	7	1	-	_	1
_	_	_		_	-	_	1	_	1	1	_	4	5	5	8	<u>-</u> -	-	-
-	_	-	-	-	-	-	_	_	-	-	_	-	2	7	1		_	_
2	<u> </u>	-	_	-	-		-	-,	-	-	_	-	5	18	10	6	_	_
-	_	-	_	_	_	<sub>t</sub> —	_	-		-	_	-	1	28	1	-		3
-	_	-	_	-		-	-	-	-	_	-	-	-	-	-	-	_	_
17	1	1	6	31	6	2	_	1	8	1	1	2	5	3	12	3	1	10
9		-	2		_	-	1	-		3	-	2	6	11	8	8		-
-		-	_	-	_		_	-	_	-	_	-	1	1	-	-	_	2
-	1	-	-	-	_	_	-	_	_	-	-	1	4	5	-	_	_	7
	-	-	-	-	-	- 1	-	-	- 1	-	_	-	-	-	-	-0	-	
		-	1	_		-	-		-	-	_		6	7	2	- 1	_	
-	-	-	-	_	-		-	-	-	-	-	-	-		-	-	_	-
-	-	-	_	_		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	1			-	-	1	_		-	1	2	2	17	-		-	
	· <del>-</del>	(q		_			_				_							
32	2	2	16	31	6	3	.3	1	10	5	3	16	70	134	47	18	1	28

### Movimento Judiciario civel

COMARCAS

		(ivel								
COMARCAS	TERMOS	Mandados expedidos	Executivos julgados	Acções contra o Es- tado	Executivos jugaldos contra o Estado	Acções ordinarias	Acções possessorias	Acções executivas	Inventarios civeis	Adjudicações
Transporte		908	212	4	. 8	27	11	32	17	5
Patos	Patos — —	_	_	_	_	_	_	_	_	_
	S. Luzia do Sabugy	<u>-</u>	_		-		_	_	_	_
	Teixeira — —		-	-	_	-	_	_	_	'
Piancó — —	Piancó — —	-	_	-	-	_	-	_	1	
	Misericordia —	-	ē-	-		-	-	-		-
Picuhy — —	Picuhy — —	-	_	-	-		1	3	3	-
	Soledade — —		-	-	-		1	-	2	-
Pombal — —	Pombal — —	-	-	-	-	-		-	-	
	Catolé do Rocha	-	-	-	-			-	-	
	Brejo do Cruz —	-	-	-	-	_		-	-	-
Princeza — —	Princeza — —	-	_	-	-		_	_		-
S. João do Cariry	S. João do Cariry	-	-	-	-	-	-	-	-	_
	Taperoá — —	<b>—</b> .	-	-	-	_	-	-	-	_
	Alagôa do Monteiro	-	-	-	-	-	-	-	-	
Souza — —	Souza — —		-	-	-	1	_	-	3	_
	S. João do Rio do Peixe		-	_	=	_	_	二		_
		908	212	4	8	28	13	35	26	5

As comarcas de S. João do Cariry e Pombal e os termos das mesmas não infor-

## Comercial e Orphanologico

E TERMOS

-			1	_		_		_		_						_	-	
					Ç.	om		rci	al			•	Orp	ha	no	log		
Jnstificações	Divorcios	Annulações de casa- mentos	Acções summarias	Acções cambiaes	Protestos de letras	Protestcs em geral	Acções de cobranças	Executivos hypote- carios	Precatorias cum- pridas	Precatorias de ou- tros Juizos	Fallencias	Testamentos	Inventarios	Arrolamentos	Tutelas	Curațelas	Prestações de contas	Licenças para ven- der bens de orphãos
			1.0	04		3	3	1	10		3	16	70	134	47	18	1	28
32	. 2	2	<b>1</b> 6	31	6	3	3	1	10	- 5	3	16	70	194	41	10	1	28
	_			_	_		_					_ !	_					
	-,	_	_	_										_			-	
				_			_	_					- 11	35			-	
-	-	-	-	_	_	-	-	_	2	1	_		11		_			6
-	_	-	-	_	-	2	,		_		_	_	3	4	1	1	_	2
_	_	-	1	_		_	_	_	1	1		2	5	6	1	1	_	2
-	-	-	1			t	_	_	_	_	-	_	4			_	_	1
	-	-	_	_		-	_	_	_	_	-	_	_		-	-	_	_
	-	-	-	-		-	_		_	_	- '	_	_	_	-	-	_	-
-	-	-	-	_	-	_	_	_	_		-				_	_		_
-	<u> </u>	-		_		-	-	-	-	-		<u> </u>	2	15	_	_	-	
-	-	-	-	-	-	-		-	_	_	_	~	_	_	_	_	_	_
-	-	-	-	_	-	-	_	-	_	_	-	-	_	_	_		_	_
-	-	-		-		-		-	_	_	-	-	_	-	_	-		-
-		-	-	-	-	-	-	<u>·</u>	_	-	-	-	10	1	10	3	-	-
	_		1	_						_	_		20	2	_		_	
32	2	2	19	31	6	· 5	3	1	13	7	3	18	125	197	59	23	1	39
_				-			-			_	-							_

### **MOVIMENTO DOS**

COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Venda e com- pra de immoveis	Venda e compra condicionaes
Alagoa Gr <mark>an</mark> de	Alagoa Grande		
	Alagoa Nova		
Areia	Areia	66	
	Serraria		
Bananeiras •	Bananeiras	78	
	Araruna		
Cajazeiras	Cajazeiras	58	5
	S. José de Piranhas	90	
Campina Grande	Campina Grande		
Capital	Capital	230	8
Espirito Santo	Espirito Santo	94	
	Pedras de Fogo		
Guarabira	Guarabira		
	Caiçara		
Itabayanna	Itabayanna ·		
	Pilar		
	Umbuzeiro		
M <mark>amangu</mark> ape	Mamanguape	29	
	Santa Rita	43	
		688	13

### **TABELLIONATOS**

E TERMOS

cas	entos	SO	S	pa-	e im-	RE	GIST	
Hypothecas	Arrendamentos	Contractos	Doacções	Dações em pa- gamentos	Permutas de im- moveis	De immo- veis	De hypo- thecas	De titulos particula- res
====	A.				<u> </u>		<u> </u>	<u> </u>
4		i	1					
10	5			4	3.			45.00
10				-	0,			
5			1	1	4	5		
						15		
72	5	15	6	2	3	188	35	40
	2		_			100		1
4								
4								
		•						
3						36		
98	12	15	8	7	10	244	35	40

#### **MOVIMENTO DOS**

COMARCAS

COMARCAS	TERMOS	Venda e com- pra de immoveis	Venda e compra condicionaes
Transporte		688	13
Patos	Patos		
	Santa Luzia do Sabugy		
	Teixeira		
Piancó •	Piancó		
	Misericordia		
Picuhy	Picuhy		
	Solidade		
Pombal	Pombal		
	Catolé do Rocha		
	Brejo do Cruz		
Princeza	Princeza		
S. João do Cariry	S. João do Cariry		
	Taperoá		
	Alagoa do Monteiro		
Souza	Souza		
	S. João do Rio do Peixe		
		688	13

As comarcas de S. João do Cariry e Pombal e os termos das mesmas não informaram.

## **TABELLIONATOS**

E TERMOS

ecas	rentos	ctos	ões	m pa- itos	de im-	RE	GIST		
Hypothecas	Arrendamentos	Contractos	Doacções	Dações em pa- gamentos	Permutas de im- moveis	De immo- veis	De hypo- thecas	De titulos particula- res	
98	12	15	8	7	10	244	35	40	JAN 16 1936
113	12	15	8	7	10	244	35	40	



NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
1	Alagôa Grande	1	Alagôa Grande
2	Alagôa do Monteiro — — — {	2 3 4 5 6	Alagôa do Monteiro S. Sebastião do Umbuzeiro Bôa Vista S. J. do Tigre Camalaú
3	Alagôa Nova — — — — {	7 8 9	Alagôa Nova Esperança S. Sebastião
		9	S. Sebastiao
4	Araruna — — — — — — {	10 11	Araruna Tacima
5	Areia — — — — — — {	12 13 ,	Areia & Lagôa do Remigio
6	Bananeiras — — — — — {	14 15	Bananeiras Pilões
7	Brejo do Cruz	16 17 18	Brejo do Cruz Belém S. Bento

NUM3RO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
8	Cabaceiras — — — — — {	19 20 21 22 23	Cābaceiras Jucá Bodocongó Barra de S. Miguel Boqueirão
9	• Cabedello — — — — —	24	Cabedello
10	Caiçara — — — — — {	25 26 27 28	Caiçara Serra da Raiz Belém Araçá
11	Cajazeiras — — — — —	29	Cajazeiras
12	Campina Grande — — — — -	30 31, 32 33 34	Campina Grande Pocinhos Queimadas Bôo Vista Galante
13	Conde	35 36 37	Conde Alhandra Acahy

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
14	Capital — — — — — — (Delegacia auxiliar)	38 39 40 41 42 43 44	Cidade Alta Varadouro Trincheiras Tambiá Macacos Jaguaribe Tambaú
15	Catolé do Rocha — — — — {	45 46	Catolė do Rocha Jericó do Catolé
16	Cochichola — — • — — — {	47 48 49	Gochichola S. José do Cordeiro S. José das Pombas
17	Conceição — — — — — — {	50 51	Conceição Santa Anna da Conceição
18	Eapirito Sauto	52 53 54 55	Espirito Santo Fundo do Valle S. Miguel do Taipú Cachoeira
19	Fagundes — — — — — —	58	Fagundes
20	Guarabira — — — — — —	59 60 61 62 63	Guarabira Cachoeira Pırpirituba Alagoinha Cuité de Guarabira

NUMERO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
21	Guarita — — — — — — —	64	Guarita
22	Inga — — — — — — — — — — — —	65 66 67 68 69 70	Ingá Cachoeira de Cebollas Serra Redonda Serra do Pontes Agua Doce Riachão
23	Itabayanna	71 72 73 74	Itabayanna Salgado Mogeiro de Baixo Páo d'Arco
24	Mamanguape — — —* }	75 76 77 78 79 80 81 82	Mamanguape Mamanguape S. João Jacaraú S. José do Rio Secco Conceição de Alagoas Bahia da Traição Mataraca
25	Misericordia — — — — — {	83 48	Misericordia Bôa Ventura
26	Mogeiro de Cima — — — —	85	Mogeiro de Cıma
27	Patos — — — — — — {	86 87 88	Patos Passagem S. José

NUM3RO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE OROEM	SUBDELEGACIAS
28	Pedras de Fôgo — — — —	89	Pedras de Fogo
29	Piancó — — — — — — {	90 91 92 93 94 95 96 67	Piancó Juá Santa Anna dos Garrotes S. Francisco Santa Rita do Curema Agua Branca S. José do Olho d'Agua Boqueirão dos Côxos
30	Picuhy — —: — — — — {	98 99 100 101 102	Picuhy Pedra Lavrada Barra de Santa Rosa Timbaúba Cuité
31	Pilar — — — — — —	103 104 105 106 107	Pılar Gurinhem Cannafistula Serrinha São José
32	Pitimbú — — — — — —	108	Pitimbú
33	Pombal — — — — — —	109 110 111 112 113	Pombal Malta Paulista Lagôas Varzea Cumprida dos Leites

NUM3RO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
34	Princeza — — — — — —	114 115 116 117	Princeza Alagôa Nova da Conceição Belém S. José de Princeza
35	S. João do Cariry —	118 119 120 121	S. João do Cariry Santa Anna do Congo Jericó Caraúbas
36	S. João do Rio do Peixe 🗕 — 📗	122 123 124	S. João do Rio do Peixe Barra do Juá Belém do Arrojado
37	Santa Rita — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	125 126 127 128 129 130	Santa Rita Barreiras Batalha Lucena Livramento Faguudes
38	São Thomé — — — — —	131	São Thomé
39	S. José de Piranhas — — — — {	132 133 134 135	S. José de Piranhas Santa Fé Bonito Caiçarinha
40	Santa Luzia do Sabugy — — — — {	136 137	Santa Luzia do Sabugy São Mamede

.

NUM3RO DE ORDEM	DELEGACIAS	NUMERO DE ORDEM	SUBDELEGACIAS
41	Serraria — — — — — {	138 139 140	Serraria Pilões Avara
42	Soledade — — — — — {	141 142 143	Soledade S. Francisco S. Antonio
43	Souza — — — — — —	144 145 146 147	Souza Picos S. José de Souza Lastro
44	Taipú — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	148	Taipú
45	Taperoá — — — — — {	149 150	Taperoá Livramento
46	Teixeira — — — — — {	151 152 153	Teixeira Immaculada Desterro
47	Taquara — — — — — —	154	Taquara
48	Umbuzeiro — — — — {	155 156 157 158 159	Umbuzeiro Natuba Aroeira Pirauá Matta Virgem



# SEXTA PARTE

# DEMOGRAPHIA

População Casamentos Nascimentos Obitos

## Superficie e

(Dados extrahidos do "Diccionario Cho

Numero de ordem	MUNICIPIOS	Superficie em kilo- metros quadrados	População calculada em 1911
1	Alagôa do Monteiro	10.425	14.000
2	Alagôa Grande —	900	20.000
-3	Alagôa Nova —	- 600	20.000
4	Araruna — —	3.844	13.000
5	Areia — —	1.370	30.000
6	Bananeiras — —	1.080	40.000
7	Brejo do Cruz	500	10.000
8	Cabaceiras — —	4.050	12.000
9	Cabedello — —	100	5.000
10	Caiçara — —	890	10.000
11	Cajazeiras	1.575	14.000
12	Campina Grande —	6.750	40.000
13	Catolé do Rohca —,	5.451	12.000
14	Conceição — —	4.125	10.000
15	Espirito Santo —	1.200	16.000
16	Guarabira — —	1.500	42.000
17	Itabayanna —	875	20.000
18	Ingá — — —	900	5.000
19	Mamanguape — —	6.851	25.000
20	Misericordia — —	2.300	9.000
		55.286	367.000

# População

rographico do Sr. Coriolano de Medeiros)

Numero de ordem	MUNICIPIOS	Superficie em kilo- metros quadrados	População calculada em 1911
21	Transporte —	55.286	367.000
22	Parahyba — —	900	50.000
23	Patos — —	5.250	10.000
24	Pedras de Fogo —	1.125	8.000
25	Piancó — —	10.200	15.000
	Picuhy — —	1.500	20.000
26	Pilar — —	2.280	14.000
27	Pombal — —	2.100	14.000
28	Princeza — —	3.700	12.000
29	Santa Luzia do Sabugy	2.718	6.000
30	Santa Rita — —	1.088	18.000
31	S. João do Cariry —	6.438	15.000
32	S. João do Rio do Peixe	1.674	8.000
33	S. José de Piranhas	1.575	9.000
34	Serraria — —	1.500	10.000
35	Soledade — —	2.880	10.000
36	Souza — —	15.75	17.000
37	Taperoá — —	900	6.000
38	Teixeira — —	1.782	10.000
39	Umbuzeiro — —	2.070	19.000
	·	106.541	638.000

# POPULAÇÃO

Dados extrahidos do "Annuario Estatístico do Brazil", sobre Territorio e População publicado pela Directoria Geral de Estatística do Rio de Janeiro

NUMERO DE ORDEM	INUM	CIF	P109	õ	1910	1911	1912
1	Alagôa do Monteiro	_	_		15.843	16.168	16,500
2	Alagôa Grande —	_	-	_	18.501	18,865	19.236
3	Alagôa Nova —		_	_	13.174	13.306	13.439
4	Araruna —	_	_	_	16 031	16.501	16 985
5	Areia — —			_	28.417	28.805	29 198
6	Bananeiras — —	_	_	_	28 783	29.619	3) 480
7	Brejo do Cruz —	-		_	8.936	9.157	9 384
8	Cabaceiras — —	_	_	_	11.952	11.971	11.990
9	Cabcdello	_	_	_	3.659	3.742	3.826
10	Caiçara — —	_			13.216	13.408	13.602
11	Cajazeiras — —	_		_	11.144	11.564	12.000
12	Campina Grande —		_	3	17.558	17.733	17.911
13	Catolé do Rocha —	. —	_	_	13 5 ! 0 .	14 236	15.000
14	Conceição — —	_	_		14 704	14.851	15 000
15	Espirito Santo —		_		15.934	15.966	16.000
16	Guarabira — —		_	_	33.041	33.520	34 006
17	Ingá – –	_	_	_	11.448	116.91	11.940
18	Itabayanna —	_	_	_	18.878	19.152	19 430
19	Mamanguape	_		_	14.704	14.851	15.500
20	Misericordia —	_		_:	12.229	12.909	13.626
	Somma	_	_		321.662	328.015	334.553

# POPULAÇÃO

Dados extrahidos do "Annuario Estatistico do Brazil," sobre Territorio e População publicado pela Directoria Geral de Estatistica do Rio de Janeiro

NUMERO DE ORDEM	MUNICIP	105	ò	1910	1911	1912
	Transporte —	_	_	321.662	328 015	334.421
21	Parahyba — —	_	_	43.652	45.978	48,425
22	Patos — — —	_	_	19.220	19.412	19,606
23	Pedras de Fogo — —		_	9.754	9.851	9.950
24	Piancó — — —		<u>-</u>	15.969	16.518	17.085
25	Piculty — —		_	11.705	11,822	11.940
26	Pilar — — —	_	_	12,744	12.871	13 000
27	Pombal — — —	_	_	15.395	15.695	16.000
28	Princeza — — , —	_	-	12.786	12.893	13.000
29	Santa Luzia do Sabugy		_	5.063	5.114	5.165
30	Santa Rita — —	_	_	19.181	19.586	20 000
31	São João do Cariry —	_	<u>·</u>	23.830	29.118	29.409
32	São João do Rio do Peixe	_	_	8.398	8.482	8,567
33	São José de Piranhas	_	_	10.881	11.427	12 000
34	Serraria — —	_		12.194	12.346	12.500
35	Soledade — —		_	8.458	8.542	8.628
36	Souza — — —			15.226	15.379	15.532
37	Taperoá — — —	_	_	7.803	7.881	7.960
38	Teixeira — — —	_	_	14.559	14.704	14.851
39	Umbuzeiro — —	_	_	11.565	11.750	12,000
	Total —	-	_	604.985	617.384	630 171



# NASCIMENTOS CASAMENTOS E OBITOS

Municipio da Capital

(Dados extrahidos do serviço demomographico da Directoria Geral de Hygiene.)



### **Nascimentos**

por meses, sexos, legitimidade e illegitimidade pelo Registo Civil

MES	SES	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	
			1		,
Janeiro	_	_	10	10	20
Fevereiro	_	_	24	22	46
Março	_		9	9	18
Abril —	_	_	16	5	21
Maio —	_	<del></del> .	8	8	16
Junho			5	8	13
Julho		_	9	10	19
Agosto —	_		17	. 9	26
Setembro	† <del></del>		6	5	11
Outubro	_	_	2	12	14
Novembro		_	10	6	16
Dezembro			9	2	11
			125	106	231
					Manual Automation
Legitimos					226
Illegitimos —	_			_	5
Total	_			_	231

### Nascimentos

Por nacionalidade dos Paes

NUMERO DE Drdem	LOCALIDADES	PAES	mãeS
1	Alagôas — — —	1	1
2	Amazonas — — —	1	1
3	Austria — — —	1	0
4	Bahia — — — —	2	1
5	Ceará — — —	1	2
6	França — — —	1	0.
7	Italia — —	6	5
8	Maranhão — — — —	1	0
9	Parahyba — —	178	197
10	Pernambuco — —	17	17
11	Portugal — — —	3	0
12	Piauhy —	0	1
13	Rio de Janeiro — —	3	2
14	Rio Grande do Norte —	6	2
15	Rio Grande do Sul —	1	0
16	São Paulo — —	5	1
17	Sergipe — — —	1	0
18	Suissa — — —	2	0
19	Turquia	1	1
	Total — — —	231	231

por meses

MESES									
							1		
Janeiro		_				_	13		
Fevereiro	_			_			11		
Março					_	_	11		
Abril —	_	_	_	_			8		
Maio —			_			_	6		
Junho	_		_		_	<b>–</b> .	3		
Julho	_	1	_		_	_	11		
Agosto		_	<del></del> .	_			3		
Setembro	_	_	_	_	_		24		
Outubro	_	_		_	_		29		
Novembro		<del></del> -	—	_		_	16		
Dezembro	_		— .	·	_	_	19		
							154		

por edade e estado civil anterior

pelo Registo Civil

	E	DA:	DE	is			HOMENS	MULHERES
Menores	de 15	annos				- 1	0	2
	de 15	a 20		_			29	69
	de 20	a 25			<del>_</del> .		54	50
	de 25	a 30		No. of the	_		43	21
	de 30	a 35		-			8	6
	do 35	a 40					9	6
	de 40	a 50					10	0
	de 50	a 60					1	0
							154	154

### CASAMENTOS SEGUNDO O ESTADO CIVIL ANTERIOR

Solteiros com solteiras — — —	133
Viuvos com solteiras — — — —	6
Viuvas com solteiros — — — —	5
Casados no religioso com outra mulher	10
Total	154

por profissões

PR	OFIS	SSÕ:	ES		HOMENS	MULHERES
Empregados p	ublicos	estad	uaes		12	
Empregados p	ublicos	feder	aes		5	
Negociantes	_	_		_	14	
Artistas	_	_			- 33	
Marinheiros	_	_	_	<u></u>	3	
Agentes —	_			***************************************	16	
Empregados d	o comi	nercio			18	
Guardas civis	_			_	4	
Jornaleiro	<u> </u>	_			36	
Agricultores		_			10	
Militares					1	
Dentista	<u></u>		_	******	1	
Pescador				and the same of th	1	
Domesticas	_			-		152
Professoras		-	_	Proposition	_	2
Total	_		_	_	154	154

por nacionalidade e naturalidade dos conjuge pelo Registo Civil

LOCALIDADES	HOMENS	MULHERES
Portugal — — —	1	0
Italia	1	0
Allemanha — — — —	1	1.
Russia	1	0
Syria — — — — — —	2	0
India Portugueza — — —	1	0
Capital Federal	1	1
Pernambuco — — — —	16	13
Rio Grande do Norte — —	4	4
Ceará	2	1
Parahyba do Norte – — — —	124	134
Total — — — —	154	154

## SYNTHESE DA MORTALIDADE

Falleceram na Capital do Estado da Parahyba, no anno de 1916, 844 pessõas, sendo: 349 do sexo masculino e 450 do sexo feminino; 701 na zona urbana e 143 na zona sub-urbana; 842 nacionaes e 2 estrangeiros; 234 brancos sendo: 107 masculinos e 286 femininos; 36 pretos, 12 masculinos, e 24 femininos; 26 de côr ignorada, 13 masculinos e 13 femininos.

Soiteiros 572, sendo: 270 masculinos e 302 feminino; casados 147, 74 masculinos e 73 femininos; viuvos 98, 37 masculinos e 61 femininos; 27 de estado civil ignorado 13 masculinos e 14 femininos.

A média diaria, foi de 2,58 com o coefficiente annual de 20 por mil habitantes.

Mortalidade por molestias trasmissiveis 225. Relações entre as molestias transmissiveis e o total dos obitos,  $26^{\rm o}/_{\rm o}$ .

Comparando com a mortalidade de 1915 que foi de 896 tivemos uma differença para menos de 52 obitos; 200 obitos occorridos em hospitaes e 644 em domicilios.

por meses

Þ	ÆS	ES		MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Janeiro	-			27	41	68
Fevereiro	_			38	36	74
Março	-6-		= :	40	32	72
Abril –				41	45	86
Maio	-			42	43	85
Junho =-				35	37	72
Julho				39	31	70
Agosto	-			29	27	56
Setembro			_	24	46	70
Outubro	_	_		34	35	69
Novembro			-	24	30	54
Dezembro	_		_	37	31	68
				410	434	844

por còres e sexos, estado civil e sexo

CORES		Masculino	Feminino	Total
Brancos -		107	127	234
Pardos – –		262	286	548
Pretos – –	-	12	24	36
De côr ignorada —	_	13	13	26
Total —		394	450	844
		!		
Estado,civ	il	Masculino	Feminino	Total
Estado civ	il	Masculino 270	Feminino	Total
	il 			
Solteiros – –	il	270	302	572
Solteiros — — Casados — —	il 	270	302 73	572 · 147

por edades e sexos

EDADES			Masculino	Feminino	Total
De 0 a 1 anno			156	148	304
1 a 5 annos		and the	10	31	41
5 a 10 💉			7	14	21 .
10 a 20 + -			29	25	54
20 a 30 -		- )	40	75	115
30 a 40 ×		-	39	35	74
40 a 50		the desired to the de	44	43	87
50 a 60 " =			35	28	63
Mais de 60			33	45	78
Edadė ignorada		-	1 -	6	7
			394	450	844
	- (CO)				

por profissões

PROFISSÕES	Homens	Muiheres		
Commerciantes –			9	
Profissões liberaes —	_		4	
Artistas	_	_	12	
Operarios – –		propries	11	
Empregados publicos	<u>·</u>		6	
Empregados do commercio		-	5	
Empregados de estrada de	ferro	Aut & SHIP	1	
Militares – –			3	
Lavradores – –			13	
Menores de 15 annos			173	
Profissões ignoradas —			157	
Sem profissões — —				193
Domesticas – –				257
			394	450

por nacionalidade e naturalidade

LOCALIDADES				Masculino	Feminino	Tctal
França	_	_		1	0	1
Grecia	_	_	Angustin	1	0	1
Pernambuco	•	_	_	8	3	11 .
Rio Grande d	lo N	orte	-	2	4	6
Rio Grande d	lo Si	ıl	_	0	1	1
Rio de Janeir	'O			1	0	1
Ceará	_	_	_	1	1	2
Alagôas	_	_		0	1	1
Ignorada			5	1	0	1
Parahyb <u>a</u>				379	440	819
				394	450	844

# Synthese da mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSA DA MORTE	Masculino	Femlnino	Total
1	Sarampo	1	0	. 1
2	Diphtheteria e cruppe	1	0	1
3	Grippe	<b>9</b> 0	1	- 1
4	Febre typhoide	1	0	1
5	Erysipela	2	3	5
6	Dysenteria	7	16	23
7	Paludismo agudo	11	7	18
8	Paludismo chronico	18	24	42
9	Tuberculose pulmonar	57	73	130
10	Outras tuberculoses	2	1	3
11	Septicemia e infecção purulenta	2	2	4
12	Hydrophobia	0	1	1
13	Cancros e outros tumores	1	2	3
14	Cirrhose do figado	18	9	27
15	Hypoemia	5	4	9
16	Molestias do app. digestivo	80	85	165
17	Idem do app. criculatorio	<b>a</b> 18	14	32
18	Idem do systema nervoso	51	65	116
		275	307	582

## synthese

da Mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSA DA MORTE	Masculino	Feminino	Total
	Transporte	275	307	582
19	Nolestias do apparelho respiratorio	9	15	24.
20	Malestias do app. urinario	6	7	13
21	Moleslias dos orgãos genitaes	0	3	3
22	Septicemia puerperal	0	4	4
23	Partos e accidentes puerperaes	6	6	6
24	Molestias da pelle e tecido	- 2	2	4
25	Molestias da primeira edade e vicios de conformação	34	15	49
26	Nascidos mortos	18	30	48
27	Syphilis	6	6	12
28	Senilidade	6	5	11
29	Outras molestias geraes	17	21	38
30	Mortes violentas excepto o snicidio	8	5	13
31	Molestias ignoradas ou mal definidas	13	24	37
		. 394	450	844

Mortalidade

Quadro comparativo da Tuberculose pulmonar, de 1909 a 1916

Annos	Obitos	Coefficiente por 100.000 ha- bitantes
1909	89	316 Obitos
1910	117	428 «.
1911	91	364
1912	122	448
1913	100	400 « ·
1914	193	402
1915	145	· 362 « -
1916	130	309

### Mortalidade

por tuberculose pulmonar na Parahyba comparada com a de diversas cidades nacionaes e estrangeiras

	CIDAD	ES		Annos	Coeficiente por 100.000 habitantes
Parahyba	_			1916	309
Recife				1915	681
S. Paulo				1915	125
Bello Horiso	onte	_		1910	364
Rio de Jane	iro			1913	410
Berlim				1909	179
Londres	_	_		1909	131
Vienna	_	.—		1909	229
S. Petersbur	go	_		1909	297
Paris				1909	358
Copenhague			_	1909	132
New-York		<u> </u>	_	1909	189
Chicago		_	_	1909	142
Milão—	_	_	_	1909	224
Munich	<u>·</u>	_	_	1909	297

Quadro comparativo da mortalidade durante os annos de 1909 a 1916

ANNOS	POPULAÇÃO	OBIT <b>O</b> S	COEFFICIENTE POR 1000 HABITANTES					
1909	25.0	632	25, 28					
1910	25.0	890	35, 60					
1911	25.0	776	31, 04					
1912	25.0	763	30, 50					
1913	25.0	1.031	41, 24					
1914	25.0	$1.0\overline{7}6$	43, 04					
1915	40.00	896	24, 40					
1916	42.000	844	20, 00					

### Morti-natalidade

por meses e sexos

pelo Registo Civil

	MESE	S		Masculino	Feminino	Total
Janeiro		_	_	1	1	2
Fevereiro				1	1	2
Março	-	-		3	4	7
Abril			_	2	2	4
Maio —				2	2	4
Junho				2	3	5
Julho		_	_	2	0	2
Agosto			<del></del>	2	7	9
Setembro				1	2	3
Outubro				0	3	3
Novembro			_	1	3	4
Dezembro	_			1	2	3
				18	30	48

#### Morti-natalidade

da Parahyba, comparada com a de diversas cidades nacionaes e estrangeiras

CIDADES	Annos	Nati-mortos	Nascimentos	Totaes	Coefficientes por mil habi- tantes	
Parahyba ·	1916	48	783	783	57,	78
S. Paulo	1915	921	16.696	17.617	52,	28
Recife	1915	705	3.072	3.777	186,	28
Rio de Janeiro	1913	2.397	28.209	30.696	78,	31
Bello Horisonte	1913	116	1.382	1.498	77,	43
Porto Alegre	1913	232	4.973	5.205	44,	57
Bahia	1913	532	3.899	4.431	120,	06
Manáos	1913	83	1.039	1.122	73,	97
Curitiba	1913	114	2.466	2.580	72,	15
Berlim	1913	1.660	40.063	41.723	37,	78
Paris	1913	4.246	49.554	53.802	78,	95
Vienna	1913	1.484	36.079	37.503	39,	50
Londres	1912	2.593	110,353	112.946	22,	95
Stokolmo	1912	149	7.944	8.093	13,	41
Washington	1913	501	6.903	7.404	67,	66
New-York	1912	6,619	135.655	142.247	46,	52
Montevideo	1913	438	10,422	10.800	40,	33

#### OBI

#### por causas, edades, sexos, nacionalidades e zonas

E								E	ED A	\DI	ES
Numeio de ordeni	CAUSAS DA MORTE		a 1 nos	1 a 5 Annos		5 a 10		10 a 20 Annos		20 a	30
ž _		Н	Νı	Н	NI	н	М	Н	М	н	M
1	Sarampo — — —		-	1	_		_	_		_	_
2	Diphitheria e Cruppe	1	_	_	_	_	-	_	_		_
3	Grippe — — — —	<u> </u>	_	-	-	-	-	_	_	-	_
4	Febre Typhoide	-	-	-	-	-	-	-	_	-	_
5	Erysipela — — —	-		_	-	_	_	_	_	-	_
6	Dysenteria — — —		_	_	_	_	1	_	-	3	5
7	Paludismo agudo — —	-	-	_	2		2	4	1	4	- {
_ 8	Paludismo chronico — —	-	-		5	1	1	2	1	3	4
9	Tuberculose pulmonar —	_	-	-	4	2	1	8	10	17	30
10	Outras tuberculoses — —	-	- 1	-	-	_		_	-	1	1
11	Septicemia e infecção purulenta	, 2	1	-	_	_	1	_	-	-	_
12	Hyd.ophobia — — —	-	_	-	-	_		_	-	-	_
13	Cancros e outros tumores —	-	-	_	_	_	-	-		-	_
14	Cirrhose do figado — —	-	_	1		_	_	2	-	1	3
15	Нуроетіа — — —	_	1	_	2	_			-	2	_
16	Molestias do apparelho digestivo	52	48	4	12	1	1	1	1	4	5
17	Molestias do systhema nervoso	32	, 38	1	1		1	5	5	2	. 3
18	Molestias do apparelho circulatorio	-	-	_	_		-	1	-	_	2
		87	87	7	26	4	8	23	18	37	54
					l				1		

### TOS

#### pelo Registo Civil

Е	SE	X	s				Ar Deservor	a series because	CA PROPERTY	Nacionalidades			Zonas		Total			соше-
30 a		40 a		50 a		Mais 6 Ann	0	Eda ignor		Nacionaes	Estrangeiros	Nacionalidade igno- rada	Urbana	Suburbana	Por	sexo	Geral	Fotal geral desde o come- ço do anno
н	M	I-I	м	I-I	м	H	м	H	м		<u>й</u>	Nacio		œ.	Н	м		Total
-		-	-	-	-		-	-		1	_	_	1	_	1	_	1	1
-	-	-		_	-	-	_	-	-	1	_		1		1	- ,	1	1
-	1	-		_	-	-			-	1	_	-	_ 1	1	_	1	1	1
	-	-	1.00	1		_		-	-	1	_	_	1	_	1	-	1	1
-	1	-		_	1	2	1	_	-	5	_	_	3	2	2	3	5	5
-	1	2	2	_	-	2	7	_	-	23	~	-	23	-	7	16	23	23
-	1	2	-		-	1	_	-	-	17	1		17	1	11	7	18	18
5	2	2	5	4	2	1	4	_		42	-		39	3	18	24	42	42
16	10	10	12	3	5	1	1	_	_	130			119	11	57	73	130	130
1	-	_	-	-	-	_	-		_	3		_	3		2	1	3	3
_		_	1				->	-	_	4	_	_	4		2	2	4	4
_		-	-		. 1	_	-	-		1	_	_	1	_	-	1	1	1
	1	_	_	1	_	_	1	_	-	3	_	_	3	-2	1	2	3	3
4	1	2	2	8	2		1	-	_	27	_		24	3	18	9	27	27
1		1	_	-	_	_	_	1	1	9	-	-	9	_	5	4	9	9
5	4	5	5	3	2	5	7	_	_	165	· —	-	136	29	80	85	165	165
2	4	3	3	2	_	4	9		1	115	1	_	93	23	51	65	116	116
2		3	2	5	5	7	5	_		32	_		28	4	18	14	32	32
36	26	30	- 32	27	18	23	36	1	2	580	2		505	77	275	307	582	582
												1						

OBI

#### por causas, edades, sexos, nacionalidades e zonas

=	=								E	EDADES												
	Numero de ordem	CAUSAS DA MORTE		0 a 1 Annos		1 a 5 Annos		10 nos	10 a 20 Annos		20 8	a 30										
	Nu		н	NI	Н	м	Н	м	Н	М	Н	м										
_		Transporte — —	87	87	7	26	4	8	23	18	37	54										
	19	Molestias do app. respiratorio —	1	2	-	3	-	2	1	1	_	6										
	20	Molestias do apparelho urinario	_	-	-	_	-	_	1	-	_	3										
	21	Molestias dos orĝãos genitaes	-	-	-	_	- 1	_	-	-	-	,1										
	22	Septecemia puerperal — —	_	-	1	-	-	_	_	1		1										
	23	Partos e seus aecidentes —		_	_	_	-	_	_	2	-	2										
	24	Mol. da pelle e do tecido cellular	-	_	-	_	-	1	_		-											
	25	Molestia da 1.º cdade e vic'os de conformação	31	15	_	-	-		-	_	_	_										
•	26	Nascidos mortos — —	18	30	-	_		_		_	-	_										
	27	Siphilis — — — —	1	-	_	1	-	-	_	1	_	_										
	28	Senilidade — — —	-	-	_	_	-	_		-		_										
	29	Cutras molestias geraes —	10	8	1	4	_	1	2	2	1	2										
	30	Mortes violentas excepto suicidio	1	1	-	- ;	2	1	1	-	2	3										
	31	Moiestia ignoradas ou mal defin'das —	5	4	2	- ,	1	1	1	-	_	. 3										
			156	26	35	13	7	8	29	212	908	75										

## TOS

pelo Registo Civil

E	SE	exc	os							Naci	onali	dades	Zor	ıas		Total		come-
	Annos Annos Annos Annos			Mais de 60 Annos Edade			Nacionaes	Estrangeiros	Nacionalidade igno- rada	Urbana	Suburbana	Por	sexo	Geral	geral desde o ço do anno			
Н	м	Н	м	н	м	Н	NI	Н	м		Es	Nacion	-	ω	н	м		Total
36	26	30	22	27	18	23	36	1	2	580	2	-	505	77	275	307	582	58 2
1	1	3	-	1	_	2	-	_	_	24	_	_	16	8	9	15	24	24
1	1	2	2	1	1	1	-	_	_	13		_	11	2	6	7	13	13
	-	- }	1	-	1	-	-	-	-	3	_	_	3	_	-	3	3	3
-	2	-1	- 1	-	_	-		-	_	4	_		4	-	-	. 4	4	4
-	2		-	-	_ '	-	-	_	-	6	_	_	5	1	-	6	6	6
-	-	1	1	1	)	-	-		-	4	-	_	4		2	2	4	4
-			-	-	-	-	-	-		49	-	_	42	7	· 34	15	49	49
-	-	-	-1	_	_	<u>r.</u> I	-	-	-	48	_	-	44	4	18	30	48	48
-	1	4	1	1	1	-	-	_	1	12	_	_	i1	1	6	6	12	12
-	-	_		-	-	6	5		-	11	_	_	9	2	6	5	11	11
-	1	2	2	1	1		-		-	38	_	_	31	7	17	21	38	38
-	-	2	_	-	-	-	-	-	-	13	_	_	9	4	8	5	13	13
1	1	_	4	3	6	1	4	_	-	37	_		7	30	13	24	37	37
39	35	44	33	35	28	33	45	_1	3	842	2		701	143	394	450	844	844
_																		

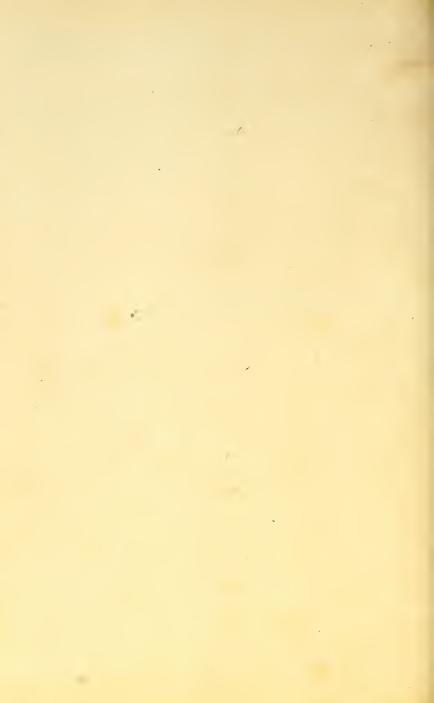
## MOVIMENTO DEMOGRAPHICO DO INTERIOR

CIDA	DES		Nascimentos	Casamento	Obitos
Bananeiras			128	53	12
Guarabira		_	122	200	303
Itabayanna		· .	85	67	17
Areia —		_	82	46	17
Mamanguape		_	13	44	145
VILI	LAS		Nascimentos	Casamentos	Obitos
Piancó			-165	92	98
Cabaceiras			98	72	1
Taperoá		—	89	64	4
Brejo do Cru	ız		84	51	1
Ingá —			* 75	174	3
Teixeira	_	_	23	61	1
Princeza		_	13	39	20
Soledade	_		11`	18	18
Serraria	_		10	52	34
Catolé do Ro	cha		2	13	38

## SETIMA PARTE

# **EXPORTAÇÃO**

Capital - 1913 a 1916 Interior - 1915 a 1916



## Exportação por via maritima

## Recebedoria de Rendas

### Capital

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Valor official
(*) Algodão fardos— — —	51.176	8.953.120	6.820:9228080
Algodão saccas — — —	51.248	4.962.834	3.833:433\$050
Semente de algodão — —	113-978	12.298.748	618:196\$400
Oleo de semente de algodão —	13.827	583.072	143:850\$080
Pasta de semente de algodão-	40.620	3.980:760	139:326\$600
Residuos de algodão — —	64	5.800	1:300\$000
Farelo, de algodão — —	300	18.000	1:200\$000
Assucar — — — —	28.239	1.622:400	. 376:016\$400
Tecidos — — —	3.511	242.864	477:447\$830
Couros — — — —	7.504	92.163	90.081\$500
PeIles	2.043	286.231	1.288:039\$500
Semente de mamona — —	21.861	1.639:398	78:208\$450
Vaquetas , solas e raspas —	453	64.530	122:477\$000
Fumo — — — —	895	57.385	28:706\$000
Suspensorios — — —	48	3 400	23:704\$406
Diversos generos — — —	11.099	448.174	510:049\$760
	346.866	35.258:879	14.552:9598057

<sup>(\*)</sup> Um fardo equivale a duas saccas

## Exportação por via maritima

## Recebedoria de Rendas Capital

MERCADORIAS		Volumes	Peso kilos	Valor offic!al
(*) Algodão fardos — -	-	32.255	5.745.742	4.170:142\$820
Algodão saccas	-	24 872	1.828.885	1.180:838\$232
Semente de algodão	-	64.458	3.892.850	208:021 \$250
Oleo de semente de algodão -		3.780	421.203	125:421\$400
Pasta de algodão — —	-	18.777	1.740.146	67:404\$800
Alcool — — — —	- /	83	45.980	9:255\$200
Assucar — — — —	-	24,544	1.366.610	313:024\$200
Tecidos —	-	236	19.580	62:097\$000
Couros — — — —	-	15.160	188.986	175:907\$000
Pelles – – –	-	1.097	213.579	1.067:895\$000
Scmente de mamona — —	- 1	277	20.118	2:111\$800
Vaquetas, solas e raspas — —	-	402	29.845	52:541\$000
Fumo — — — —		479	23.801	12:3138500
Suspensorios — — —	-	38	6.402	8:315\$486
Diversos generos — — —		7.220	262.870	145:522\$520
		193.678	15.806.597	7 600:811\$208

<sup>(\*)</sup> Um fardo equivale a duas saccas

## Exportação por via maritima

# Recebedoria de Rendas Capital

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Valor official
(*) Algodão fardos— — —	459	103.316	7 €:125\$254
Algodão saccas — — —	61 802	5.079.069	4.404:6048855
Semente de algodão — —	67.977	5.212.056	236:800\$940
Oleo de semente de a'godão —	6.902	800.951	118:260\$200
Pasta de algodão — —	48.153	3 527.208	124:121\$630
Assucar — — —	30.229	1.834.710	489:190\$020
Tecidos — — — —	1.232	83.258	168:0728600
Couros — — — —	55.333	603.445	663:789\$500
Pelles — — —	2.944	612,146	3.038:0748000
Vaquetas, solas e raspas—	267	48.563	62:240\$100
Oleo de Baleia — — —	1.912	309.470	139:957\$600
Oleo de côco — — —	334	12.024	12:024\$000
Suspensorios — — —	19	1.478	8.1898550
Fumo — — — —	61	2.232	1:142\$000
Alcool — — — —	62	36:188	8:418\$440
Diversos generos — — —	7.425	297:080	235:3788880
	285.111	18.563:194	9.738:9898569

<sup>(\*)</sup> Um fardo equivale a duas saccas.

# Exportação dos principaes productos

MERCADORIAS	Volumes	Peso kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — — —	184.650	14.107.452			13.266:509\$119
Semente de algodão —	75.535	5.778.776			268:088\$190
Oleo de semente de algodão	1.902	800.951			118:260\$200
Pasta de sem. de algod.	48.153	3.527 208			124:121\$630
Teeidos — — —	1.232	83.258			168:072\$600
Pelles — — —	5.643	807.007			4.016:369\$000
Courcs — — —	57.476	757.974	,		834:625\$800
Assucar — — —	33.325	2.767 165			543:035\$420
Milho — — —	5.856		349.260		69:1528000
Rapadura — —	12.935	648.370			64:837\$000
Farinha de mandioca —	11.226		653.061		127:000\$000
Fumo — — —	3.047	212.467			106:786\$500
Café — — —	3.765	679.795			167;863\$000
Cêra de carnaúba —	2.989	200.704			261:590\$200
Vaquetas e raspas —	267	48.563			62:240.\$100
Oleo de baleia — —	1.912	309.470			139:557\$600
Gado bovino — —				26.692	2.669:290\$000
Gado cavallar – . –				813	81:300\$000
	449.913	29.629.160	1.002.321	27.505	23.088:613\$359

la 1

#### DE ALGODÃO

#### POR MUNICIPIOS

MUNICIF	P10S		Volumes ,	Peso kilos	Valor official
Capital — —	_	_	62.261	5.182.385	4.483:730\$109
Alagôa do Monteiro	-	_	7.064	541,150	577:341\$500
Alagôa Grande —		_	10.133	793.527	768:1678275
Araruna — –	<b>—</b> .	_	460	41.400	3 ::560\$000
Bananeiras —	_	_	. 162	14.580	22:539\$862
Cajazeiras —		_	4.446	313 872	318:501 \$000
Campina Grande	-	_	64.118	4.231:568	3.917:760\$025
Catolé do Rocha —		1,	2.947	207.035	210.720\$000
Guarabira — —	_	_	4.091	368.433	415:359\$512
Itabayanna —		-	19.169	1 675:978	1 812:943\$261
Mamanguape –	_	_	623	56.623	54:986\$575
Piancó – —	_	_	240	18.000	22:952\$000
Princeza — –	_	_	3.734	298.720	299.800\$000
Souza — —		_	5.138	358.421	319:910\$000
Umbuzeiro —	_	_	64	5.760	5:247\$000
			184.650	14.107:452	13.266:509\$119

Estão incluidos 459 fardos pesando 103.316 kilos

# de semente de algodão POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS			Volumes	Peso kilos	Valer official
Capital -	_ •		67.977	5.212:056	236:800\$940
Alagôa Grande		_	1.618	121.350	8:494\$500
Araruna –		_	137	10 275	513\$750
Cabaceiras —		-	16	1.200	480\$000
Guarabira —		_	2.254	169.080	8:554\$000
Itabayanna		_	2.503	187.625	9:386\$250
Mamangnape		-	537	40.215	2:010\$000
Picuhy —		-	390	29.250	462\$500
Serraria —		_	103	7.725	386\$250
			75.535	5.788.776	268:088\$190

#### DE PELLES

### POR MUNICIPIOS

MUNICIP	2108		Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital — —	_	_	2.944	612.146	3.038:074\$000
Alagôa do Monteiro	_	_	35	2.625	13.125.000
Araruna — —	_	_	28	1.960	9:800\$000
Campina Grande	—	_	124	19.914	103:570\$000
Cajazeiras — —		_	431	30 170	. 150:850\$000
Catolé do Rocha —	_	_	1.641	114.870	574:350\$000
Guarabira — —	_	Tyran	3	150	750\$000
Patos — —	_	_	34	1.100	5:500\$000
Piancó — —	_	-	48	2 020	10:100\$000
Picuhy — —	_	_	6	420	2:100\$000
Princeza	_	_	146	7.420	37:100\$000
S. João do Cariry	_	_	8	560	2:800\$000
Souza — —	-	_	195	13.652	68:250\$000
			5.643	807.007	4.016;369\$000

## DE COUROS

#### POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor off:cial
•			
Capital — — — —	55.333	603.445	663:789\$500
Alagôa do Monteiro — —	45	3.375	3:712\$000
Campina Grande — — —	- 63	7.896	9:021\$800
Cajazeiras — — —	595	41.777	45:954\$700
Catolé do Rocha — —	632	52.556	57:811\$600
Espirito Santo — — —	2	56	61\$600
Piancó — — — —	47	2.320	2:552\$000
S. João do Cariry — —	s* 14 ·	1.040	1:164\$000
Souza — — — —	745	45.509	50:558\$600
	57.476	757.974	834:625\$800

#### DE ASSUCAR E MILHO

#### POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Peso kilos	Valor offic al
Capital       —       —         Alagôa       Grande       —         Bananeiras       —       —         Espirito       Santo       —       —         Guarabira       —       —       —         Mamanguape       —       —       —         (*)       Pitimbú       —       —         Serraria       —       —       —	30.229 275 68 1.002 22 1.667 30 32	1.834:710 21.000 5.100 75.150 1.589 125.025 2.230 2.400 2.067:165	489:190\$020 3:2108000 1.0208000 22:5458600 4708400 25:2058000 6758000 7208000

#### MILHO

#### LITROS

						,
Alagôa Nova				72	4,320	8648000
Araruna —				506	28,660	5:872\$000
Areia —	_	-	_	463	27.380	5:476\$000
Bananeiras		-	_	272	16 320	3.264\$000
Espirito Santo			_	22	1 320	264\$000
Guarabira			_	2.154	129.240	25:008\$000
Itabayanna -				4	240	48\$000
Mamanguape				450	27.000	5.400\$000
Picuhy —				981	58.860	11:772\$000
(*) Pitimbù —				38	2.280	4568000
Serraria —				876	52 560	10:512\$000
Umbuzeiro			-	18	1.080	216\$000
				5,856	349.260	69:152\$000

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

# de Rapadura e farinha de mandioca POR MUNICIPIOS

Alas 2 - Nova			
Alagôa Nova — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	210 3.484 641 592 14 1.886 8 3.570 3 030	10.50d 174.200 33.170 29.600 700 69.300 400 179.000 151.500	1:050\$000 17:420\$000 3:317\$000 2:960\$000 70:000 6:930\$000 17:900\$000 15:150\$000
Farinha	de ma	ndicca LITROS	,

Alagôa Nova			_	·* 480	2 400	2:400\$000
Araruna —		_	_	748	44.880	8.976\$000
Areia	_	— .	_	618	41.080	7.416\$000
Bananeiras	_		_	238	14.280	2.856\$000
Espirito Santo	_	_	_	40	2.400	480\$000
Guarabira	-	_		3.768	226.030	45.216\$000
ltabayanna	-	_	-	38	2.280	456\$000
Mamanguape	_			1.542	94.420	14.140\$000
Picuhy —	_		_	3.017	181.020	36.216\$000
(*) Pitimbú —		_	_	225	13.500	2.700\$000
Serraria —	-	_	_	503	30.181	6.036\$000
Umbuzeiro	<u> </u>	_		9	540	108\$000
				11.225	653.061	127:0008000

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

#### DE FUMO

#### POR MUNICIPIOS

MUN	IICII	P108		Volumes	Peso kilos	Valor official
Capital —		_		61	2.232	1:142\$000
Alagôa Grande	_	_	_	45	2.300	1:1508000
Areia —	_			358	20.620	10:310\$000
Ararnna —	_	_	_	151	11.320	5:662\$000
Bananeiras		_		1.555	110.520	55:260\$000
Catolé do Rocha	_	_		20	1.500	750\$000
Cajazeiras —	_	_		37	2.475	1.222\$500
Guarabira —	_	_		57	4,275	2.197\$500
Itabayanna	_	_		4	300	150\$000
Piancó —	_		_	48	3.600	1:800\$000
Picuhy —	_	_		64	4.800	2:400\$000
Serraria —	_	_		647	48.525	24:742\$500
Jeriana —		_		3,047	212.467	1(6:786\$500
				5,047	212.407	1(0:760\$000

## de Café e cêra dé carnaúba POR MUNICIPIOS

N	1UN	ICIP	108		Vo	olumes	Peso kilos	Valor official
Areia -	_	_	_	_	i	290	21.650	12:990\$000
Araruna -	_	_	-			83	6.225	3:735\$000
Bananziras -	_	_	_9	_		2.553	190.860	114:516\$000
Guarabira -	_		er const	_		219	16.200	9:717\$000
Picuhy -	_	_	_	_		232	17.400	10:434\$000
Princeza -	_		_	_		80	4.800	2:880\$000
Serraria -	_		_			239	18.520	11:1328060
Umbuzeiro		_	_			69	4.140	2:484\$000
						3.765	279.795	167:868\$000
			Cé	èra	de	carn	aúba	
Campina Gr	rande	<u> </u>		_		9	540	702\$000
Cajazeiras -	_					70	5.250	6.825\$000
Souza -			_	_		2.910	194.914	254:063\$200
						2 989	200.704	261:590\$200

#### DE GADO BOVINO

#### POR MUNICIPIOS

MUNICIPIO	8	Unidades	Peso kilos	Valor offic a
Alagôa do Monteiro		254		25:400\$000
Alagôa Grande —		1		100\$000
Campina Grande		480		48.000\$000
Catolé do Rocha —		2		200\$000
Cabaceiras — —		981		98:100\$000
Espirito Santo —		46		4:600\$000
Guarabira — —		8		800\$000
Itabayanna —		22.740		2.274:000\$000
Patos		55		5:500\$000
Piancó		58		5:800\$000
(*) Pitimbú — —		15		1:500\$000
S. João do Cariry	<del>-</del> . <del>-</del>	380		38:000\$000
Umbuzeiro — —		1.672		167:200 \$000
		26.692		2.669:200\$000

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

- 1 25°

## Exportação

# DE GADO CAVALLAR POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	UNidades	Peso kilos	Valor official
•	4	1	
Alagôa Grande – – –	4		400\$000
Campina Grande — —	- 53		5:300\$000
Cabaceiras — — —	28		2.800\$000
Espirito Santo	15	,	1,500\$000
Guarabira — — — —	43		4:300\$000
Itabayanna — — —	122		12:200\$000
Umbuzeiro — — —	548		54:800\$000
	813		81:300\$000
	1	4	

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Alagoa do Monteiro

MERCADORIAS	VOLUMES	KILOS	LITROS	UNIDADES	YALOR OFFICIAL
Algodão — —	7.064	541.150			577:341\$500
Algodão em caroço —	52	3.900			1:248\$000
Pelles — —	35	2.625			13:125\$000
Couros — —	45	3.375		-	3:712\$000
Sola — —	14	1.035			2:070\$000
Gado Bovino —				254	25:470\$000
Gado Caprino —				521	5:210\$000
Gado Ovino —			ž	47	470 \$000
	7.210	552.085		822	628:576\$500
				1	

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Alagoa Grande

MEGCADORIA 3	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valer official
Algodão em pluma —	10.133	793.257			768:167\$275
Semente de algodão	1.618	121.350			8.494\$500
Assucar — —	275	21.000			3.210\$000
Fumo — —	45	2.300			1.150\$000
Gado bovino —				1	100\$000
Gado cavallar —			1	4	400\$000
Gado Suino —		E		302	6.040\$000
	12.071	938,177		307	787:561 \$775

## DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

#### de Alagoa Nova

MERCADORIAS	Volun	nes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em caroço —		4	300			96\$000
Rapadura — —		210	10.500			1:050\$000
Aguardente — —	-54	2		100		30\$000
Farinha de mandioca		480		24.000		2.400\$000
Milho — —		72		4.320		864\$000
Feijão — —		2		120		48\$000
		770	10.800	28.540		4:488\$000

## DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

#### de Araruna

MERCADORIAS		Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official	
Algodão		- 0	460	41.400			36:560\$000
Semente de	algod	lão	137	10.275			513\$750
Pelles	_		28	1.960			9:800\$000
Rapadura	_	-	614	33.170			3:317\$000
Agnardente			8		400		120\$000
Farinha	_		748		44.880		8:976\$000
Feijão	_		51		3.060		1:234\$000
Milho	_		506		28.660		5:872\$000
Café	_		83	6.225			3.735\$000
Fumo	_	_	. 151	11.320	.		5:662\$500
			2,813	104.350	77.000		75;7908250

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Areia

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Rapadura — —	3.484	174.200			17:420\$000
Fumo — — —	358	20.620			10:310\$000
Café — — —	290	21.650			12 990 \$000
Aguardente — —	60		3.000		900\$000
Farinha — —	618		41.080		7.416\$000
Feijäo — —	26		1.560		624\$000
Milho — —	463		27.380		5:476\$000
	5.299	216.470	73.020		55:136\$000

## DA MESA DE RENDAS

#### de Bananeiras

MERCAI	MERCADORIAS		Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão	_	<u>o</u> b	162	14.580			22:539\$862
Café —		_	2.553	190.860			114:516\$000
Fumo-	_	_	1.555	116:520			55:2608000
Rapadura	_	_	592	29.600			2:960\$000
Assucar		_	68	5.100			1:020\$000
Aguardente	-	_	16		800	i	240\$000
Farinha -	_	_	238		14.280		2:856\$000
Milho	_	-	272		16.320		3.264\$000
Feijão -	_	_	33	x"	1 980		7928000
Gado suino						120	3:000\$000
			5.489	350.660	33,380	120	206:447\$862

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Cabaceiras

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidates	Valor official
Algodão em caroço —	16	1.200			480\$000
Gado bovino —				981	98:100\$000
Gado cavallar —				28	2:800\$000
Gado caprino —				166	1:660\$000
Gado suino — —				8	200\$000
Aves — — —				1.550	1:550\$000
	16	1.200		2.733	104.790\$000

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Cajazeiras

MERC	ADOI	RIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão	_		4.446	313.872			318:501\$000
Pelles —	_	_	431	30.170			150:850\$000
Couros		_	595	41.777			45:954\$700
Borracha	_	_	18	1.350		1	2:700\$000
Fumo	_	_	37	2.475			1:222\$500
Cêra carnat	íba	_	70	5.250			6:825\$000
			5.597	394.894		1	526:053\$200
			1		<u> </u>		

### DA MESA DE RENDAS

# de Campina Grande

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	64.118	4.231.568			3.917:760\$025
Pelles — —	124	19 914			103:570\$000
Courcs — -	63	7 896			9:021\$800
Café — — —	100	6 000		1	3.600\$000
Calçados — —	113	12.300			18:450\$00
Sóla — — —	1	12			24\$000
Feijão — —	70		4 200		1.680\$000
Gomma de mandioca	20		1.200		240\$000
Cêra de Carnaúba —	9	540			702\$000
Gado bovino				480	£8.000\$000
Gado cavallar —				53	5 300 \$000
Gado suino — —				102	2.550\$000
•	64.618	4.278:230	5.400	635	4.110:897\$825

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Catolé do Rocha

MERC	CADOF	RIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão	_		2.947	207.035			210:720\$000
Pelles	_		1.641	114.870			÷ 74:350\$000
Coures			632	52.556			57:811\$000
Fumo	_	_	20	1.500			750\$000
Sóla	_	_	5	320			640\$000
Borracha	_		43	3.225			6:450\$000
Peixe			91	5 460			4:368\$000
Gado bovi	no	_		o*		2	200\$000
			5 379	384.966	•	2	855:289\$000

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Espirito Santo

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Assucar — —	1.002	75.150			22.545\$000
Couros — —	2	56			61\$600
Rapadura — —	14	700			70\$000
Farinha — —	40		2.400		480\$000
Milho — —	22		1.320		264\$000
Feijão — –	10	1	600		240\$000
Gado bovino —				46	4:600\$000
Gado cavallar —				15	1 500\$000
Gado suino —				8	200\$000
Gado caprino —				3	30\$000
	1.090	75.906	4.320	72	29:990\$600

#### DA MESA DE RENDAS

### de Guarabira

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	4.091	363.433			415:350\$512
Semente de algodão	2.254	169.080			8:554\$000
Pelles — —	3	150			750\$000
Assucar —	22	1.530			470,8400
Rapadura — —	1 386	69.300			6:930\$000
Fumo — —	57	4.275			2:197\$500
Cafè — – –	219	16.200			9:717\$000
Farinha — —	3.768		226.080		45:2168000
Milho — —	2 154		129.240		26:000\$000
Feijão — —	92		5.540		2:208\$000
Queijo — —	. 1	75			150\$000
Gonima de Mandioca	23	2	1.700		3458000
Banha de porco —	2	150			225\$000
Sóla — — —	6	330			660 4000
Aguardente — —	20		1.000		300\$000
Gado bovino -				8	800\$000
Gado cavallar —				43	4.306\$000
Gado lanigero —				13	130\$000
Gado suino — —				686	17:150\$000
	14:098	629.523	363.5(0	750	541:461\$412°

# DA MESA DE RENDAS

### de Itabayanna

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	19,169	1.657.978			1.812:943\$261
Algodão em caroço —	202	15.150			5:748\$000
Semente de algodão	2.503	187.625			9:386\$250
Rapadura — -	34	1.700			170\$000
Fumo — —	4	300			150\$000
Gueijo — —	5	375			750\$000
Sóla — — —	: 3	138			396\$000
Semente de mamona	1	<b>7</b> 5			30.000
Farinha — —	38		2.280		456\$000
Milho — —	4		240		48\$000
Feijão — — —	14		840		336\$000
Gado bovino —				22,740	2.274:000\$000
Gado cavallar —				122	12:200\$000
Gado lanigero —				47	470\$000
Gado suino — —				47	1:275\$000
	21.977	1 881:401	3.360	22.956	4.118:358\$511

### DA MESA DE RENDAS

### de Mamanguape

MERC	ADOI	RIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão	_	_	623	56.623			54:986\$575
Semente de	algod	lão	537	40.215			2:010 \$000
Assucar	_	_	1.667	125.025			25:205\$000
Farinha	_	_	1.542		94.420		14:140\$000
Milho	_	_	450		27.000		5:400\$000
Ravadura	_	_	8	400			40\$000
Madeira		_	204	-			495\$000
			5.031	222.263	121.420		102:276\$575

#### DA MESA DE RENDAS

#### de Patos

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Pelles — —	34	1.100			5:500\$000
Gado bovino —	,			55	5:500\$000
	34	1.100		55	11:000\$000

### DA MESA DE RENDAS

# de Piancó

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
	0.0				
Algodão — —	240	18.000			22:952\$000
Pelles — — —	48	2.020			10:100\$000
Couros — —	47	2.320			2:552\$000
Fumo — —	48	3.600			1:800\$000
Sal — — —	12	600			72\$000
Gado bovino -				58	5:800\$000
	395	26.540		58	43:276\$000
		•			

### DA MESA DE RENDAS

### de Picuhy

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Semente de algodão	390	29.250			1:462\$500
Pelles — —	6	420			2.100\$000
Carne do sertão —	17	1.275			1:275\$000
Rapadura — —	3.570	179.000			17:900\$000
Fumo — — —	64	4 800			2:400\$000
Café — — —	232	17.400	a		10:434\$000
Farinha — —	3.017		181.020		36:216\$000
Milho — —	981		58.860		11:772\$000
Féijão — —	148		8.880		3:264\$000
Aguardente — —	229		11.450		3:435\$000
	8.654	232.145	260.210		90:258\$500

# DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

#### de Pitimbú

MERC	ADOR	RIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão er	n caro	ço •	54	4.050			1:620\$000
Assucar		_	. 30	2.250			675\$000
Farinha	_	_	225		13.500		2:700\$000
Milho		_	38		2.280		456\$000
Peixes	_		339	23.730			6:780\$000
Aves —						300	300\$000
Albardas	_					312	312\$000
Esteira	_	Name of Street, Street				8.700	1.740\$000
Gado bovii	10					15	1:500\$000
			686	30.030	15.780	9.327	16:083\$000

# DA MESA DE RENDAS

#### de Princeza

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão — —	3.734	298,720			299:800\$000
Pelles — —	146	7.420			37:100\$000
Café — — · —	80	4.800			2:880\$000
Aguardente — —	80		4.000		1:200\$000
	4.040	310.940	4.000		340:980\$000
					-

### DA MESA DE RENDAS

# de S. João de Cariry

MERCADORI	AS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Pelles —	_	. 8	560		1	2:800\$000
Couros -		14	1.040			1:164\$900
Gado bovino			-		380	38:000\$000
Gado caprino		'			117	1:170\$000
Aves — —	_				100	100\$000
		22	1.600		597	43:234\$000

# DA ESTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

#### de Serraria

MERCADORIAS	Volumes	, Kilos	Litros	Unidates	Valor official
Semente de Algodão	103	7 725			386\$250
Assucar — —	32	2.400			720\$0+0
Rapaduras – –	3.030	151.500			15:150\$000
Гито — —	647	48.525			24:742\$500
Café — — —	. , 239	18.520			11:1128000
Aguardente — —	94		4.700		1:410\$000
Faiinha —	503		30.181		6:036\$000
Milho — —	876	•	52.560		10:512\$000
Feijão — — —	74		4.440		1.776\$006
	5,598	228,670	91.880		71:844\$750

### DA MESA DE RENDAS

#### de Souza

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algodão em pluma —	5.128	358,421			319:910\$000
Pelles — —	195	13.652			68:250\$00
Couros — —	745	45.509			50:558\$600
Cêra de carnaúba —	2.910	194.914			254.063\$200
Sola — — —	2	140			280\$000
	8.980	612.636			693:061\$800

#### DA MESA DE RENDAS

### de Umbuzeiro

MERCADORIAS	Volumes	Kilos	Litros	Unidades	Valor official
Algedão — —	64	5.760			5:247\$000
A¹godão em caroço —	440	39.600			19:800\$000
Semente de mamona	9	675			67\$500
Café — – –	69	4.140			2:484\$000
Farinha — —	9		540		108\$000
Milho — —	, 8		1.080		216\$000
Feijāo — — —	2		120		48\$000
Gado bovino —				1.672	167:200\$000
Gado cavallar —				548	54:800\$000
Gado caprino —				97	9708000
Gado suino — —				71	1:875\$000
	601	50.175	1.740	2.388	252:815\$50J

# EXPORTAÇÃO POR

RECEBEDORIA

Capi

ME	$\mathrm{RC}$	ADO	RIA	S		Volumes	Kilos
Algodão fardos	_	_	_	_	_	5.501	1.010.402
Algodão saccas		_		_	<u>·</u>	45.979	4.069,884
Semente de algod	ão	_	_	_		86.156	5.818.733
Olco de semente	de alg	odão	_	_	_	2 847	278.944
Pasta de samente	de al	godão	-	_	_	7.353	662.551
Farelo de semente	de a	lgod <b>āo</b>	_	_	. —	2.085	150.450
Pelles -	_		_	_	_	1.798	359.496
Courcs —	_		_	_	_	47.558	522 521
Assucar	_	_			_	27.667	1.662.046
Tecidos —	_	_		_	_	2.195	185.166
Vaquetas —		_	_	-	_	326	57.248
Raspas de sola		_			_	354	68.759
Oleo de baleia	_	· —	_	_		1.600	248.320
Oleo de côco	_		_			908	32.288
Fumo —	_,	_			-	389	31.718
Impressos —	_	_		_	_	62	6 347
Suspensorios	_			_	<del></del>	25	2.983
Alcool -	_	_	_	_	_	30	14.170
Semente de mam	c na		_	_		221	17.897
Diversos generos		_		_	_	17.751	439.044
						250.805	15.638.972

# VIA MARITIMA

DE RENDAS

tal

Valor official	Direitos	OBSERVAÇÕES
1.949:173\$644	185:039\$348	Um fardó equivale a duas saccas
7.435:323\$918	708:982\$977	
548:246\$800	45:569\$662	
68:751\$370	358\$683	•
31:8393740	574\$980	
10:500\$000		
1.530:192\$286	71:224\$602	
881:553\$640	105:128\$848	
€68:721\$680	43:596\$537	
350:037\$000		Isento de dirritos
170:360\$000		« « «
31:543\$000		e «C
136:840\$000	<u>-</u>	« · «
32:688\$000		ec ec ec
27:820\$000	956\$424	
29:008\$000		Isento de direitos
12:790\$000	:	« « «
7:060\$000	679\$640	
3:193\$230	256\$428	
237:726\$160	3:229\$644	
14.172:458\$468	1.165:577\$773	

# Algodão fardos

# EXPÓRTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

	MESES	9"	Volumes	Peso kilos	Valor official	Direitos
Janeiro	-	_	64	17,578	25:681\$388	2.054\$51!
Fevereiro	o —		51	13.912	23:650\$400	2:276\$558
Maio -		_	48	12 904	29:240\$464	2:812\$844
Agosto	-	7	717	121 621	205:594\$220	19:823\$140
Setembro	· —	-	575	104.378	166:789\$300	16:085\$130
Outubro			487	88.681	151:089\$272	14:242\$834
Novembr	то —	**************************************	1.578	283 774	570:674\$800	53:618\$486
Desembr	0)= ·	_	1.981	367.554	776:453\$800	74:125\$845
			5.501	1.010.402	1.949:173\$644	185:039\$348

# Algodão fardos

# EXPORTADORES E DESTINOS VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPORTADORES		Volumes	Kılos		Valor	r official	-	Direitos
José de Vasc	oncellos & C.	5 199	930 1	125	1.793	3:013\$550		170:430\$326
Moreira Lima	1 & C.	165	44.6	391	78	8:373\$988		7:125\$120
Julius von S	öhsten	137	35.5	586	77	7 786\$106		7:483\$902
		5.501	1.010.4	102	1.949	0:173\$644		185:039\$348
Destinos	Exporta	Exportadores			(ilos	Valor of	ficial	Direitos
R. de Janeiro	José de Vasc	oncellos & Ca	4 077	72	7 681	1.373:103	8\$750	130:024 3300
« «	Julius von S	öhsten	48	1:	2,904	29:240	0\$464	2:812\$844
Santos	José de Vasco	oncellos & C.a	1.122	20	2.444	419:909	9\$800	40:400\$026
«	Moreira Lim	165	4	4.691	78:378	\$988	7:125\$120	
«	Julius von S	79	2	0.145	44:319	\$000	4:2648104	
Maceió ·	Julius von S	öhsten	10	- 5	2.537	4.226	3\$642	406\$954
*6			5.501	1.01	0 402	1.949:173	3\$644	185:039\$348

# Aalgodão saccas

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

#### · VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

M	MESES		MESES		Volumes	Kilos	Valor official	- Direitos
		•						
Janeiro	_		4 448	394.307	597:342\$352	52:085\$123		
Fevereiro	_	_	8.098	726.934	1.250:655\$800	121:673\$248		
Março —	_		5.945	527.079	1.022:184\$428	95:869\$292		
Abril —		_	2 017	181.689	372.269\$121	38:396\$970		
Maio —		-	1.039	79 723	172:842\$322	16:963\$637		
Junho		-	1.337	111.529	216:768\$351	20:988\$7₺0		
Julho —		-	795	83.391	159:728\$000	15:429\$288		
Agosto	_	_	1.074	76.413	125:176\$488	12:206\$711		
Setembro	-	_	3.752	293.202	475:178\$108	43:084\$010		
Outubro	servier	_	4.285	364.935	600:501\$034	55:598\$983		
Novembro	-	-	6.334	581.405	1.147:688\$514	109:859\$379		
Dezembro		_	6.855	649,277	1.294:989\$400	126:827\$586		
			45.979	4.069.884	7.435:323\$918	708:982\$977		

# Algodão saccas

#### EXPORTADORES E DESTINOS

#### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

EXPORTADORES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Cunha & Irmão  José de Vasconcellos & C.ª  Britto Lyra & C.ª  Julius von Söhsten  Moreira Lima & C.ª  Iona & C.ª  Manoel Carvalho  J. Tiburcio  Manoel C. Gusmão  José Ignacio Monteiro	8.777 8.362 7.518 5.900 5 455 3.271 2.590 2:100 1.416 390 200	825.418 720.301 672.259 574.186 507.250 210.299 220.737 192.852 97.755 34 289 14.508 4.069.884	1.570:1018859 1.224:6258051 1.254:9508892 1.055:9988086 934:2368406 375:7718420 412:5828026 354:3988410 154 3028100 67:4128174 30:9458564	153:3858434 118:0028404 116:9278264 102:1508444 90:6458717 29:8758844 38:6478-202 31:7918717 15:0438811 6:5188336 2:9948774
DESTINOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Rio de Janeiro — Santos — — — Alagôas — — Pernambuco — — Bahia — — Porto Alegre — —	23.599 16.169 4.971 699 500 41 45.979	2.046.321 1.498.678 4*1.049 59.998 48.843 4.995	3.722:136\$106 2.879:282\$152 624:0+28504 111:3858248 91:1858238 7:322\$670 7.435:3238918	355:231\$241 280:496\$821 52:926\$376 10:776859 8:333780 707\$895

# Semente de algodão

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

# VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

Janeiro		_	21.200	1.680.000	148:125\$000	12:009\$000
Março —	_		19,303	1.447,708	117:103\$300	9:589\$730
Abril —	_		7.421	522,575	45:607\$500	3:760\$050
Maio —	_		12.889	266 675	79:290\$000	7:303\$800
Junho —		_	200	15.000	1:500\$000	108\$000
Julho —	_		300	22.500	2:256\$000	180\$000
Outubro	_	_	13.500	1.013.900	69:307\$500	5:791\$500
Novembro	_	-	11 343	<sub>*</sub> 850.375	85:057\$500	6:827\$582
			86 156	5.818.733	548:246\$800	45:569\$662

# Oleo de semente de algodão

EXPORTAÇÃO PELOS MESES

# VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MI	MESES			Peso kilos	Valor official	Direitos
Janeiro	_	_	491	52.355	13:133\$750	59\$860
Fevereiro	_	_	642	109 140	27:285\$000	778040
Março —	_	_	510	31 400	7:925\$000	55\$200
Abril —	_	_	305	10.450	2:615\$500	36\$600
Maio —	_	_	191	15.663	3:374\$560	16\$920
Junho	_	- 1	469	39.320	9:530\$000	47\$280
Julho —	_	_	56	10.042	2:008\$700	28\$953
Agosto	_	-	72	4.643	1:069\$750	8\$640
Outubro		-	21	630	157\$000	8\$190
Novembro	_	-	80	4.478	1:446\$360	· – –
Dezembro		-	10	823	205\$750	
			2.847	278.944	68:751\$370	338\$683

# Pasta de semente de algodão

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

#### Capital

ME	MESES			Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro	_	- n		4.742	464.416	18:538\$640	284\$520
Fevereiro	_	_		5	300	18\$000	\$600
Março —		_		800	72.000	4:320\$000	96\$000
Abril —		_		526	47.685	2:861\$100	57\$060
Outubro				1.140	67 650	5:212\$000	136\$800
Novembro	_	_		140	10.500	840\$000	
				7.353	662 551	31:839\$740	574\$980

#### FARELO DE SEMENTE DE ALGODÃO

	MESES	3	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Fevereiro	_	_	5	300	18\$000	
Março —	_		800	72.000	4:320\$000	
Outubro	_	_	1.140	67.650	5:412\$000	
Novembro	_		140	10.500	840\$000	
			2.085	150.450	10:590&000	

#### Assucar

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MESES			Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro	_		2 000	120.000	49:980\$000	3:282\$000
Fevereiro	_	-	120	7.200	2:304\$000	141\$320
Março	_	_	1.100	66.000	21:120\$000	1:399\$200
Agosto —	_	_	129	7.740	2:370\$000	155\$830
Setembro	_		408	24.480	9:871\$720	641\$230
Outubro	_	_	6.532	390,920	155:250\$000	10:098\$840
Novembro	_	_	8.780	527.826	216:668\$760	14:054\$925
Dezembro	-		8.598	516.880	211:157\$200	13:823\$192
•			27.667	1.662.046	668.721\$680	43:596\$537

#### Couros

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

# · VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

ME	SES	• *	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro —	_	_	5,455	54.802	74:299\$600	9:079\$632
Fevereiro	_	_	1.214	_11.387	15:941\$180	1:949\$016
Março	_	_	4.889	46 315	61:059\$950	6:704\$324
Abril —	_	-	5.303	44.108	65:767\$900	8:045\$748
Maio —	_	_	1.888	19.314	30:858\$200	3:759\$624
Junho —		_	2.014	20.617	37:104\$800	4:513\$050
Julho -	_	_	5 078	 64,591	105:625\$400	12:827\$688
Agosto	_	<b>—</b> .	3.386	42.263	.71:389\$800	7:914\$696
Setembro	_	-	7.372	85.940	142:018\$800	16:660\$986
Novembro	-	_	600	7.924	15:848\$000	1:919\$600
Dezembro	_	- 1	10.359	125.260	261:640\$010	31:754\$484
			47.558	522.521	881:553\$640	105:128\$848

#### Pelles

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

# VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MESES		Volumes	Peso kilos	Valor official	Direitos	
Janeiro	<del></del>		310	61.570	230:887\$200	10:773\$444
Fevereiro	_	_	9	879	3:269\$500	159\$300
Março	_		336	66.011	247:541\$250	11:922\$260
Abril —	_	-	77	15.508	58:155\$000	2:278\$380
Maio —	_	_	160	32.559	123:156\$140	6:176\$421
Junho —			258	54.873	223:264\$536	11:250\$614
Julho —	_	_	70	15.269	67:855\$436	3:265\$458
Agosto	_	-	191	43.325	192:536\$300	9:264\$6
Outubro		_	180	27.713	171:409\$524	5:927\$593
Novembro		-	16	3.178	14:913\$100	717\$748
Dezembro	_	_	191	38.611	197:204\$300	9:488\$725
			1.798	359.496	1:530\$192\$286	71:224\$602

# **Vaquetas**

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### · VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MES	ES .	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro - Fevereiro - Março Abril Junho Julho Agosto - Setembro - Outubro - Novembro -		19 6 30 27 22 44 19 38 24 23 23 51	3.160 1.338 5.520 4.700 4.048 6.870 3.500 7.160 4.070 4.020 3.970 8.892	9:340\$000 3:690\$000 16:260\$000 14:100\$000 12:244\$000 20:826\$000 10:270\$000 21:480\$000 11:760\$000 12:060\$000 11:910\$000 26:510\$000	LIVRE DE DIREITOS

# Raspas de sóla

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

#### VIA MARITIMA

### RECEBEDORIA DE RENDAS

MESES	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro —       —         Março —       —         Abril —       —         Maio —       —         Junho —       —         Julho —       —         Agosto —       —         Setembro —       —         Outubro —       —         Novembro —       —	39 33 39 49 26 36 19 20 72 21	7.730 7.244 7 440 10.065 5.400 7.720 890 3.970 14.200 4.100	3:572\$600 2:955\$400 4:280\$000 4:023\$000 2::202\$000 1:505\$000 1:588\$000 6:629\$000 1:640\$000	LIVRE DE DIREITOS

# Oleo de baleia

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

ME	MESES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro –	_	_	65	11.050	5:525 \$000	
Fevereiro	_	_	156	× 26.520	13:260\$000	
Março —	-		321	54.570	27:285\$000	70
Abril —	_		15	2.250	1:125\$000	DIREITOS
Maio —	-	_	267	45.690	22:845\$000	RE
Junho —			130	22,100	11:050\$000	
Agosto —		_	102	17.040	20:000\$000	E DE
Setembro			320	36.900	13:250\$000	LIVRE
Outubro	_	_	161	21.490	16:200\$000	-
Novembro	_		28	4.760	2:800\$000	
Dezembro	_	_	35	5.950	3:500\$000	
			1.600	248.320	136:840\$000	

#### Tecidos

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MES	ES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro -	_	_	127	8.820	13:630\$000	
Fevereiro -	_		3/5	23.174	28:594\$000	
Março —		_	535	33 880	50:005\$000	-
Abril — -	_	_	165	17.943	35:1038000	. 80
Maio —		_	146	16.257	31:298\$000	DIREITOS
Junho — -	_	_	44	3.689	10:740\$000	DIR
Julho —		_	95	10.412	25:654\$000	DE
Agosto		_	39	3.392	10:096\$000	LIVRE
Setembro -	_		92	11.062	22:124\$000	LIV
Outubro -	_		212	20.704	50:1518000	
Novembro -	_		129	14 556	30:092\$000	
Dezembro -	_	_	286	21,277	42:550\$000	
			2.195	185:166	350:037\$000	

# **Impressos**

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### · VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

M	MESES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
		. 45				
Janeiro	_	_	8	984	2:470\$000	
Fevereiro	_	_	8	371	2:180\$000	
Março —	_		11	1.246	8:250\$000	**
Abril —		-	2	300	900\$000	DIREITOS
Maio —	_		5	727	4:540\$000	REI
Junho -			6	571	1:690\$000	
Julho —		-	1	125	300\$000	E DE
Agosto			5	412	2:050\$000	LIVRE
Setembro		_	4	448	1:250\$000	5
Outubro	_	-	4	199	1:400\$000	
Novembro	-	_	5	566	1:750\$000	
Dezembro		_	3	398	2:228\$000	
			62	6.347	29:008\$000	

#### Fumo

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MESES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro — —	_	63	4.095	3:296\$000	164\$808
Fevereiro —	_	7	350	350\$000	17\$640
Março –	_	36	2 110	2:635\$000	54\$000
Abril — —	_	111	9.378	9:378\$000	438\$408
Maio — —	_	75	6.725	6:725\$000	9\$000
Outubro —		33	3 300	1:980\$000	99\$000
Novembro –	_	64	5.760	3:456\$000	173\$568
		389	31.718	27:820\$000	956\$424

# Oleo de côco

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

# VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

ME	SES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Março — Abrıl — Maio — Agosto Outubro			195 195 139 195 184	7.020 7.020 5.004 7.020 6.224	7:020\$000 7:020\$000 5:004\$000 7:020\$000 6:624\$000	Livre de direitos
			SUSP	ENSOR	ios	
Janeiro Fevereiro Junho — Julho — Setembro		-	006 004 011 001 003	600 550 1.139 184 515	2:000\$000 1:800\$000 5:55,0\$00 ) 700\$000 2:700\$000	Livre de direitos
		SE	EMENTE	EDE MA	AMONA	
Fevereiro Julho — Setembro		_	016 012 193 221	1.237 641 15.719 17.897	222\$660 141\$150 2:829\$420 3:193\$230	17\$950 11\$600 226\$878 256\$428
			'Al	COOL		
Fevereiro Março — Abril —	=		620 9 1	9.600 4.320 250 14.170	4:800\$000 2:160\$000 100\$000	463\$200 208\$440 8\$000

# Diversos generos

# EXPORTAÇÃO PELOS MESES

### VIA MARITIMA

#### RECEBEDORIA DE RENDAS

MESES		Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Janeiro –	_	1.900	42.145	16:059\$180	162\$889
Fevereiro —	_	8.493	14.777	9:741\$400	132\$337
Março — —	_	748	71.907	18:396\$700	357\$496
Abril — —		260	13.077	11:883\$450	31\$882
Maio – —		2.382	59.832	48:948\$950	8\$510
Junho — —	_	264	13.562	11:833\$120	46\$696
Julho — —		321	13.882	11:796\$000	165\$520
Agosto— —	******	983	64.799	21:895\$660	456\$755
Setembro —	_	499	31.306	29:616\$200	117\$945
Outubro — —		953	59.074	25:967\$400	366\$347
Novembro —	_	538	30.954	9:561\$300	290\$606
Dezembro —	_	410	23.729	22:026\$800	62\$661
		17.751	439 044	237:726\$160	2:229\$644

# EXPORTAÇÃO DOS PRIN

МЕRCЛDC	RIA	S		Volumes	Kilos
Algodão — — —	_			174.202	14.001.723
Semente de algodão —	_	_	_	124.907	8.834.647
Oleo de semente de algodão	-	_	_	2.845	278.944
Pasta de semente de algodão	-		_	7.353	662.551
Pelles — — —	_		_	2.656	404.030
Couros — — —	_	_	_	51421.	756.604
Assucar — — • —	_		_	28.926	1.756.612
Tecidos — — —	<u>—</u> ,	_		2.195	185,166
Vaquetas — — —	-	~		326	57.248
Raspas de sola — —		_		354	68.759
Oleo de baleia — —	_	_	_	1.600	248.320
Oleo de côco — —	_			908	32.288
Fumo — — —	_	_		4.757	272.835
Gafé – – –		_		1.835	121.341
Raspadura — — —	_		o #	12.486	624,920
Cera de carnaúba	_	_		1.054	78.750
Farinha de mandioca —			_	10.008	
Milho — — —	_			5.590	
Gado bovino	_		_		
Gado cavallar — —	_	_			
Gado caprino — —	_	_	_		
Impressos — — —	_	_		62	6.347
Diversos generos — —		_		22.646	0.011
				456.131	28.391,094



## CIPAES PRODUCTOS

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		25.817:578\$840	2.465:345\$925
		869:134\$461	71:590\$812
		68:748\$370	338\$683
		31:839\$740	574:980
		1.865:163\$516	89:415\$902
		1.257:956\$610	151:482\$998
		688:624\$660	45:006\$337
		359:037\$000	on .
		170:360\$000	Livres de direitos
		31:543\$000	Je di
		136:840\$000	res
	τ	32:688\$000	Γί
		247:267\$500	13:068\$724
		69:971\$600	3:883\$300
		146:678\$000	8:845\$800
		118:292\$500	1:466\$200
619.290		117:185\$330	4:775\$100
335.400		63:273\$900	2:705\$100
	23.490	2:349:000\$000	111:556\$950
	838	83:800\$000	4:171\$200
	5.166	51:660\$000	1:432\$800
		29:008\$000	Livre de direitos
		319:131\$420	7:123\$244
954.690	29.494	34.824:782\$447	2.982;784\$055

#### DE ALGODÃO

POR MUNICIPIOS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	51.480	5:080\$286	9.384:497\$562	894:022\$325
Alagôa do Monteiro	5.860	467\$400	862:088\$250	84:444 \$000
Alagôa Grande -	3.353	260\$352	522:839\$320	50:619\$300
Araruna — —	2.668	201\$150	361:151\$970	34:999\$000
Areia — —	147	10\$644	20:9208300	2:026\$900
Bananeiras — —	250	18\$750	37:5008000	3:630\$300
Brejo do Cruz —	40	3\$200	5:700\$000	552\$600
Cajazeiras — —	6.024	420\$746	750:8698000	72:661\$300
Campina Grande —	59.395	3:948\$840	7.250:\$84\$310	696:760\$200
Catolé do Rocha —	2.864	200\$480	356:024\$000	35:614\$000
Conceição — —	1.420	106\$820	209:841 \$250	20:381\$700
Guarabira — —	5.583	458\$823	875:032\$020	83:815\$900
Itabayanna — —	18.984	1:638\$781	3.042:504\$418	287:369\$200
Mamanguape	620	55\$720	101:808\$820	10:076\$800
Piancó	510	36\$410	64:020\$000	5:708\$800
Picuhy	98	6\$192	10:180\$000	989\$700
Princeza — —	5.530	442\$400	711:882\$600	69:238\$600
S. João do Cariry —	788	55\$650	93:905\$400	9:117\$900
Serraria	662	46\$416	73:414\$620	7:141\$300
Souza — — —	7.920	542\$153	981:615\$000	96:088\$200
Umbuzeiro — —	6	. 540	900\$000	87\$900
	174.202	14.001.723	25.717:578\$840	2.469:345\$925

Na exportação da Capital estão incluidos 5501 fardos que representão 11002.

## de semente de algodão

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	86,156	5.818.733	548:246\$800	4:556\$662
Alagôa do Monteiro —	400	30.000	6:608\$000	411\$200
Alagôa Grande —	6.987	528.629	54:283\$400	4,528\$200
Araruna — —	570	42.750	8:635\$000	470\$600
Bananeiras — —	490	36.750	3:336\$000	299\$000
Campina Grande -	4.515	405.884	39:849\$741	3:529\$150
Guarabira — —	7.198	535,740	53:380\$700	4:945\$100
Itabayanna — —	18.290	1.413.586	152:875\$320	11:666\$800
Mamanguape — —	270	20.250	1:609\$500	147\$800
Umbuzeiro — —	31	2.325	310\$000	23\$300
	124.907	8.834.647	869.134.461	71:590\$812

#### DE PELLES

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital — —	1.798	359.496	1:530:192\$286	71:224\$602
Alagôa do Monteiro	25	1.404	8:663\$400	601\$500
Alagôa Grande	27	1.830	11:897\$000	574\$800
Araruna — —	8	800	8:900\$000	416\$000
Areia — — —	6	450	2:1158000	102\$400
Bananeiras — —	32	<b>,1</b> .343	12:087\$000	606\$600
Cajazeiras — —	185	9 812	89:213\$500	4:291\$600
Campina Grande —	23	2.501	11:7618530	593\$300
Catolé do Rocha —	345	15.064	129:4708000	6:912\$100
Conceição — →	12	523	5:4148400	262\$200
Guarabira — —	23	1.449	5:910\$900	292\$700
Itabayanna — —	1	50	350\$000	11\$700
Piancó — —	6	300	1:825\$000	95\$000
Picuhy — —	26	1.200	10:800\$000	521\$900
Princeza — —	46	3.018	18:915\$000	927\$900
S. João do Cariry —	1	24	216\$000	11\$100
Souza — — —	92	4.772	17:432\$560	1:970\$500
	2.656	404.030	1 865:163\$516	89:415\$902

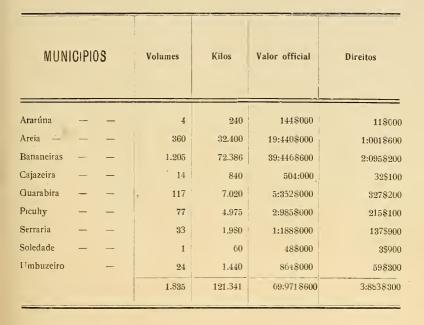
#### DE COUROS

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
CapitaI — —	47.558	522.521	881:553\$640	105:128\$848
Alagôa do Monteiro —	41	2.239	4:294\$000	5328300
Alagôa Grande —	446	25.611	34:7458600	4:282\$150
Araruna — —	60	3.970	5:995\$000	875\$600
Λreia — — —	98	7.301	11:26 \$400	1:363\$900
Bananeiras — —	62	4.765	6:691\$400	811\$400
Cabaceiras — —	3	88	165\$000	20\$800
Cajazeiras — —	856	51.346	88 722\$000.	10:951\$800
Campina Grande —	336	22.480	31:0308350	3:714\$500
Catolé do Rocha —	568	30.053	50:050\$000	6:371\$200
Conceição — —	84	4 921	8:272\$000	1:003\$800
Espírito Santo —	3	33	45\$000	5\$900
Guarabira —	478	30 917	43:839\$100	5:448\$600
Patos — — —	10	750	1:500\$600	180\$400
Piancó — —	16	1.040	2:100\$000	256\$100
Pitimbú — —	3	80	110\$920	15\$000
Princeza — —	114	7.353	14:895\$000	1:703\$000
S. João do Cariry —	30	1.067	2:155\$000	263\$600
Souza — — —	639	38.952	68:579\$200	8:316\$100
Umbuzeiro — —	16	1.120	1.9508000	2388000
	51.421	756.604	1.257:956\$610	151:482\$998

#### DE FUMO

MUNICIPI	0\$	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital —	-	389	31.718	27:820\$000	9568424
Alagôa Grande	_	76	3,854	3:5908000	183\$400
Alagôa Neva	_	18	940	846\$000	57\$800
Araruna —	_	115	8 390	6:712\$000	4318000
Arei ı —	_	660	35.610	32:049\$000	1:888\$300
Bananeiras —		2.104	118.770	110:5698000	5:713\$100
Guarabira —	_	89	5.278	4:262\$000	327\$200
Itabayanna —	_	7	280	224 \$000	21\$300
Piancó – –	_	28	2.020	1:818\$000	1178000
Picuhy —	-	141	9.185	8:266 \$000	531 \$100
Serraria —	-	1.091	54.280	48:852\$000	2:697\$300
Soledade —	_	23	1.320	1:188\$000	86\$600
Souza	-	16	1.190	1:0718000	58\$200
		4.757	272.835	247:2678500	13:0688724

#### DE CAFÉ



#### DE ASSUCAR

MUNICIPIOS •	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Capital	27.667	1.662.046	668:721\$680	43:596\$537
Alagôa Grande —	30.	-2.400	720\$000	47\$000
Espirito Santo -	303	22650	5:318\$000	355\$800
Mamanguape — —	838	62850	12:114\$980	888\$700
Serraria —	28	2100	8648000	45\$300
Soledade — -	11	825	1368000	21\$800
(*) Pitimbú — —	50	3750	750\$000	51\$200
	28.926	1.756.621	688:624\$660	45:006\$337

<sup>(\*)</sup> Pertence ou Mnnicipio da Capital

#### DE RAPADURA

MUNICIPIOS	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Alagôa Nova —	578	28.900	6:930\$000	397\$000
Araruna – –	310	16.120	3:160\$000	233\$100
Areia - — —	2.822	141.100	33:864\$000	2:012\$900
Bananeiras	190	9.500	2:280\$000	122\$600
Guarabira — —	1 203	60.150	12:030\$000	787\$800
Itabayanna — —	100	5.000	1:000\$000	65\$500
Picuhy — — —	3.904	195.200	46:848\$000	2:789\$300
Serraria — — —	3.239	161.950	38:868\$000	2:336\$900
Soledade — —	134	0.700	1:608\$000	96\$500
Umbuzeiro — —	6	300	90\$000	4\$200
	12.486	624\$920	146:678\$000	8:845\$800

#### DE FARINHA

MUNICIPIOS	Volumes	Litros	Valor official	Direitos
Alagôa Nova —	1.112	66.720	13:344\$000	470\$000
Araruna – –	439	26.340	5:268\$000	201\$000
Areia — — —	713	42.780	8:556\$000	305\$400
Bananeiras	276	16.560	3:312\$000	123\$600
Espirito Santo –	8	480	53\$330	3\$800
Guarabira — —	1.682	100 920	16:820\$000	873\$900
Mamanguape — —	1.881	131.670	23:068\$000	1:056\$300
Picuhy — —	2.198	131.880	26:376\$000	963\$600
(*) Pitimbú — —	237	14.220	2:844\$000	121\$300
Serraria — —	1.308	78.480	15:696\$000	589\$800
Soledade — —	154	9.240	1:848\$000	66\$400
	10.008	619.290	117:185\$330	4:775\$100

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

#### DE MILHO

MUNICIPIO 3	Volumes	Kilos	Valor official	Direitos
Alagôa Nova — —	134	8.040	1:608\$000	55\$100
Araruna — —	218	13.080	2:736\$000	92\$400
Areia — — —	443	26.580	5:316\$000	192\$200
Bananeiras — —	176	10.560	2:211\$000	89\$600
Conceição	74	4.440	888\$000	31.100
Guarabira — -	1.759	105 540	17:590\$000	9784500
Mamanguape — —	220	13.200	2.211\$900	119\$000
Patos — — —	17	1.020	204\$000	8.600
Picuhy — —	1.584	95.040	19:008\$000	702\$600
(*) Pitimbù — —	2	120	24.000	1\$000
Serraria— — —	901	54.060	10:812\$000	408\$500
Soledade — —	62	3.720	764\$000	26\$500
	5.590	335.400	63:273\$900	2:705\$100

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

### DE GADO BOVINO

MUNICIP	103		Unidades	Valor official	Direitos
Alagôa do Monteiro	_	_	2.340	234:000\$000	11:419\$000
Alagôa Grande	_	photo-	6	600\$000	248600
Cabaceiras			1.937	193:700\$000	9:415\$800
Campina Grande	-	:-	261	26:100\$000	1:243\$700
Catolé do Rocha	_	-	50	5:000\$000	278\$100
Conceição	_	_	20	2:000\$000	120\$600
Espirito Santo	-	-	51	5:100\$000	199\$95C
Guarabira —		-	126	12:6008000	5618306
Itabayanna –		_	15.034	1.503:400\$000	70:550\$300
Mamanguape —	-	_	144	14:400\$000	692\$800
Patos — —	-	_	36	3:600\$000	185\$800
Piancó – –	-	_	76	7:6008000	365\$800
(*) Pitimbú —	-	<del>-</del>	10	1:000\$000	57:900
Princeza —	-	_	220	22:000\$000	1:087\$500
S. João do Cariry	_		1.235	123:500\$000	5:979\$500
Souza — —	_	_	. 9	900\$000	73\$400
Umbuzeiro —		Manufis	1.935	193:500\$000	9:300\$900
			28.490	2.349:0008000	111:5568950

<sup>(\*)</sup> Pertence ao Municipio da Capital.

## DE GADO CAVALLAR

MUNICIE	2108		Unidades	Valor official	Direitos
Al-gĉa Grande		_	7	700\$000	25\$200
Cabaceiras —	-	_	51	5:1008000	269\$100
Cajazeiras — —	_	_	38	3:800\$000	227\$400
Campina Grande —	_	_	32	3:200\$000	137:200
Catolé do Rocha —	,	_	63	6:300\$000	301:100
Conceição —		_	25	2:500\$000	149\$900
Espirito Santo —			2	2:000\$000	10\$000
Guarabira — —		_	36	3:600\$000	197\$200
Itabayanna — —	_	_	47	4:700\$000	224\$200
Patos	_	_	7	700\$000	38\$300
S. João do Cariry	_	_	177	17:700\$000	1:7128500
Umbuzeiro —	_	_	353	35:300\$000	1:712\$500
			838	85:600\$000	5:0048600

#### DE GADO CAPRINO

MUNICIPI	08			Unidades	Valor official	Direitos
Alagôa do Monteiro			1	4.095	40:950\$000	1:1438500
Cabaceiras — —	_	_		-535	5:350\$000	150\$700
Campina Grande	_			4	40\$000	1\$800
Itabayanna —				9	908000	3\$300
S. João do Cariry		_		466	4:660\$000	116\$000
Umbuzeiro –	_			57	570\$000	17\$500
				5.166	51:660 \$000	1:432\$800



DA MESA

#### DE ALAGOA

	MERC	CADC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão —	•	_	_		_	5.860	467 400
Algodão em o	caroço	_	_	_	_	4	300
Semente de al	godão	_			-,	400	30.000
Pelles -	_	_		_		25	1.404
Couros -	_	_		_	_	41	2.234
Queijo —	-		_	_	_	22	1.430
Sóla –	· ·	_			_	13	652
Sal — —		_	_			14	840
Lã de ovelha	_	*****	_		_	, 10	600
Gado bovino	_	_	-	-	******		
Gado muar	_	_	-	_	-		
Gado caprino	_	-		_	_		
						6.389	504.860

DE RENDAS

#### DO MONTEIRO

Litros	unidades	Valor official	Direitos
	Ĭ į	862:088\$250	84:484\$000
		150\$000	12\$300
		6:608\$000	411\$200
	.8	8:663\$400	. 601\$500
	r,	4:294\$000	532\$300
		2:860\$000	87\$100
		. 1:780\$000	100\$300
		50\$400	68400
		300\$000	13\$400
	2.340	234:000\$000	11:419\$000
	5	500\$000	24\$200
	4.095	40:950\$000	1:143\$500
	6.440	1.162:2448050	98:795 \$200

DA MESA

#### DE ALAGOA

<i>N</i>	IERC	#DC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão —	<u>.</u>		_			3.353	260.352
Semente de alg	ofic	_	_	_	_ ·	6.987	528.629
Pelles —	_	_	_	_	- '_	27	1.830
Couros —			~	-		446	25.611
Assucar –	_		_	_	_	30	2.400
Fumo —			_	_	-	76	3.854
Gado bovino			_	. —	-		
Gado cavallar	_	_	_		_	-	
Gado suino		_		_	_		
						10.919	822 676

DE RENDAS

#### GRANDE

Litros	Unidades	. Valor official	· Direitos
		522:839\$320	50:619\$300
	ı	54:283\$400	4:528\$200
		11:897\$000	574\$800
	ī	34:745\$600	4:282\$150
		720\$000	47\$000
		3:590\$000	183\$400
	6	600\$000	24\$600
	7	700\$000	25\$200
	7	15(*\$000	6\$800
	20	629:531\$320	60:291\$450

DH ESTAÇÃO

## DE ALA

MEŘCADORIAS						Volumes	Kilos	
Farinha de	man	dioca			_	_	Ţ.112	
Milho	_	_	_	-	-		134	
Rapadura	_					_	578	28.900
Fumo	-	_		_		_	18	940
							1.842	29.840

## TAÇÃO DE ARRECADAÇÃO

### GOA NOVA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
66.720		13:344\$000	470\$000
8.040		1:6085000	55\$100
		6:930\$000	397\$000
		846\$000	57\$800
74.760		22:728\$000	979\$900

#### DA MESA

### DE

	M	ERC	ЯDС	ORIA	iS		Volumes	Kilos
Algodão	_	_	_	.—	_		147	10.644
Pelles	_	_	_	_	_	_	6	450
Courcs	_	_		_	_	_ /	98	7 301
Rapadura	_	_	_	_	_	_	2.822	141.100
Farinha	_	_	_		_	_	713	
Milho		_		_			443	
Feijão		_	_	_	-	_	6	
Aguardente	2	_	_	_			2	
Fumo	_	_	-	_		_	660	3 <b>5.</b> 610
Café		_			_	_	360	.32.400
Sêbo		_	_	_	_	<u> </u>	39	2.550
							5,296	230.055

DE RENDAS

### AREIA

Litros	unidades	Valor official	Direitos
		20:920\$300	2:026\$900
		2:115\$000	102\$400
		11:263\$400	1:363\$900
		33:864\$000	2:012\$900
42.780	τ	8:556\$000	305\$400
26:580		5:316\$000	192\$200
360		144\$000	5\$10)
100		30\$000	- 3\$300
*		32:049\$000	1:888\$300
		19:440\$000	1:001\$600
		1:135\$000	57\$100
69.820		134:832\$700	8:959\$100

DA ESTAÇÃO

### DE ARA

	M	ERC	:ADC	ORIA	iS	-	Volumes	Kilos
Algodão	_	_	_	.—	_		2.668	201.150
Semente d	e algo	odão	_	_	_		570	42.750
Pelles	_	_	_	_	_	- '_	8	800
Couros	_	_	_	_			60	3 970
Fumo	_	-	_	_	_	_	115	8.390
Rapaduras	_	_	—	_	_		310	16.126
Café —	_	_	_	_	_		4	240
Farinha	_	_	_		_	_	439	
Milho	_	_	-	_	_	_	218	
Fei <b>j</b> ão	_	_	_	-	_	_	20	
							4.412	273.420

## DE ARRECADAÇÃO

## RUNA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		361:151\$970	34:999\$006
_		8:635\$000	470\$600
		8:900\$000	416\$000
		5:995\$000	875\$600
	ŧ	6:712\$000	431\$000
1		3:160\$000	233\$100
		1448000	11\$000
26.340		5:268\$000	201\$100
13.080		2:736\$000	92\$400
1.200		360\$000	20\$200
40.620		403:0618970	378750\$000

DA MESA

#### DE BANA

	MERCADORIAS							Kilos
Algodão	_	•	_	_	_	_	250	18.750
Semente de	alge	odão	-		_	_	490	36.750
Couros	_		_		_	—	62	4.765
Fumo	_	_		_	-	— a	2.104	118.770
Café	_	_		_	_	-	1.205	72.386
Farinha de	man	dioca	_	_	_	Managem	276	
Milho	_	_			_	_	176	
Feijão	_	_		_	- ,	_	17	
Aguardente		-		-	_	-	4	
Rapadura	_		_	_	-	-	190	9.500
Diversos ge	neros	s —	_	`	-	_	378	· ·
							5.152	260.921

DE RENDAS

#### NEIRAS

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		37:500\$000	3.630\$300
		3:336\$000	299\$000
		6:6918400	811\$400
		110:5698000	5:713\$100
	t	39:446\$600	2:095\$200
16.560		3:312\$000	123\$600
10.560		2:112\$000	89\$600
1.020		408\$000	19\$000
200		60\$000	6\$400
		2:280\$000	122\$600
		1:943\$800	154\$200
28.340		207:658\$800	13:0648400

DA MESA

## DE BREJO

MERCADORIAS	Volumes	Kilos
Algodão — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	40 32 36 108	3.200 1.343 4.543

DE RENDAS

## DO CRUZ

Litros	unidades	Valor official	Direitos	
	Ţ.	5:700\$000	552\$600	
	,	12.087\$000	606\$600	
		1:200\$000	58\$100	
		18:987\$000	1:217\$300	

DA MESA

#### DE CABA

M	ERC •	ADC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão em caro	oço	_	_	_		28	2,100
Couros —	_	_	_			3	88
Queijo —	_	_	_	_	_	15	1.080
Gado bovino	_		_	_	-		
Gado cavallar	_	_		_	_		
Gado asinino	_	*****	_	_	_		
Gado caprino		_	-	_	s* —		
Gado suino —	_		_	_	_		
						46	. 3.268

DE RENDAS

#### CEIRAS

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		1:050\$000	71\$300
		165\$000	20\$800
		2:160\$000	63\$700
	1.937	193:700\$000	9.415\$800
	51	5:100\$000	269\$100
	4	400\$000	19\$500
	535	5:350\$000	150\$700
	4	100\$000	5.400
	2.531	208:025\$000	10:016\$300

DA MESA

#### DE CAJA

MERCADORIAS						Volumes	Kilos	
Algodão					_	-	6.024	420.746
Pelles	_		_	_	_	_ ′	185	9.812
Couros	Market 1.				-	_	856	51.346
Café		_		_	_	-	14	840
Fumo		_	_		_	_	18	1.080
Sal —	_	_				_	83	
Gado Cava	ıllar		_		_			
							7.180	483.824

DE RENDAS

#### ZEIRAS

Litros	unidades	Valor official	Direitos
	r	750:869\$000 89:213\$500 88:722\$000 504\$000 972\$000	72:661\$300 4:291\$600 10:951\$800 32\$100
4.980	38	3:800\$000	57\\$600 45\\$100 227\\$400
4.980	38	934:910\$500	88:266\$900

DA MESA

#### DE CAMPI

MERCADORIAS						Volumes	Kilos
Algodão —		_	_	_	_	59.395	3.948 840
Semente de algod	lão	_	_	_	-	4.515	405:884
Pelles —	_	<u> </u>	.—		-	23	2.501
Couros —	_	_	_	_	-	336	22.480
Carne do sertão	—	_	_		- '	15	1.091
Sóla —	_	-			-	1	60
Milho —	_	_	_	—	-	354	-
Feijão —	-	_	_		_	32	
Dive-sos generos	_	_	_	_	-	134	
Vaquetas —	_		_	_		4	261
Gado bovino	_	<u>·</u>	· _	_	-	·	
Gado cavallar	_	—.		_			
Gado caprino	_	-	_	. –			
Gado suino	_	_	_	_	_		
						64.809	4.381,114

DE RENDAS

#### NA GRANDE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
21.240 1.920	261	7.250:884\$310 39:8498741 11:7618530 31:030\$350 1:292\$400 1508000 2:4938600 576\$000 3:350\$\text{\$\text{\$\text{\$000}\$}}\$ 783\$000 26:100\$000	696:760\$200 3:529\$150 5938300 3:714\$500 65\$500 9\$300 1998500 318800 211\$400 47\$400
	32 4 6	3:200\$000 40\$000 180\$000	137\$200 1\$800 7\$400
23.160	303	7.371:690\$931	706:552\$150

DA MESA

### DE CATOLÉ

MERCADORIAS						Volumes	Kilos
Algodão —	<b>*</b>		_		<u>.</u>	2.864	200.480
Algodão em care	ço	_	_	_	_	12	900
Pelles —	_		_	_	-	345	15.064
Couros -		_	_	_		568	30.053
Borracha —	_		_	_	_	29	1.740
Carne do sertão	_	_	_	_	-	8	570
Queijo —	<b>-</b>	_	_	_	_	1	60
Sóla — —	_	_	-		_	3	65
Diversos generos	_	_	_		_	. 50	
Gado bovino		_	_	_	_	Į.	
Gado cavallar	_	_	<u>-</u>	_	_		
						3.880	248.932

DE RENDAS

#### DO ROCHA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		356:024\$000	35:6148000
(F)		450\$000	36\$300
		129:470 \$000	6:9128100
		50:0508000	6:3718200
	Ţ	2:610\$000	117:900
		570\$000	48\$900
		1208000	4\$500
		270\$000	13\$200
		1.666\$600	79\$000
	50	5:000\$000	278\$100
	63	6:300\$000	301\$100
	113	552:530\$600	49:776\$300

DA MESA

#### DE CON

MERCADORIAS						Volumes	Kilos	
Algodão	_		_		_	- /	1,420	106.820
Pelles		_	_	_			12	523
Couros		_	_	_		-	84	4.921
Milho	_	_	_	-	_	_	74	
Gado boy	ino	_	_		_	-		
Gado cava	allar	_	_		_			
							1.590	112.264

DE RENDAS

## CEIÇÃO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		209:841\$250	20:381\$700
		5:414\$400	262\$200
	ŧ	8:272\$000	1:003\$800
4.440	1	888\$000	31\$100
	20	2:000\$000	120\$600
	25	2:500\$000	149\$900
4.440	: 45	228:915\$650	21:949\$300

DA MESA

#### DE ESPIRI

М	ERC	MDC	RIA	ïS		Volumes	Kilos .
Assucar —					_ ′	302	22.650
Couros —	_	_	_	_	-	3	30
Farinha —	_	_	_	_	_	8	
Diversos generos		_		_	_	12	
Gado bovino	_	_	_	-,-	_	•	
Gado cavallar	_	-	_		_		
						325	22.680

DE RENDAS

#### TO SANTO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		5:318\$000	355\$800
	t	45\$000	5\$900
480		53\$330	3\$800
400		566\$600	24\$950
	51	5:100\$000	199\$950
	2	200\$000	10\$000
480	53	11:282\$930	600\$400

DA MESA

#### DE GUA

MI	ERC	ADC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão —		_	_	_	_	5.583	458.823
Semente de algod	ão₃	_		_		7.198	535.740
Pelles —	_		_	_	-	23	1 443
Couros —		_	·— ·		_	478	30.917
Café —	-	_	_	_	- ,	117	7.020
Fumo —	-	_	_	_	-	89	5.278
Rapadura —		_	-	_	_	1.203	60,150
Farinha —	-	_	_	-	- (	1.682	
Milho —	_	_		_	-	1.759	
Feijão —	_	_	_	_	, a —	353	
Diversos generos	_	<del>.</del>	_	_	-	409	
Gado bovino	_	-	_	_	_		
Gado cavallar		-		_	- 1		
Gado suino		_	_	_	_		
Gado caprino	_	_	_	_	-		
						18.894	1.099.371

DE REMDAS

#### RABIRA



Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		875:032\$020	83:815\$900
		53:380\$700	4:945\$100
		5:910\$900	292\$700
		43:839\$100	5:448\$600
		5:352\$000	327\$200
		4:262\$400	273\$200
100 820	t	12:030\$000	787\$800
105.540		16:820\$000	873\$900
21.180		17:590\$000	978\$500
		8:452\$000	325\$400
		9:555\$000	482\$200
	126	12:600\$000	561\$300
	36	3:600\$000	197\$200
	91	2:730\$000	130\$200
	· 1	10\$000	\$400
227.540	254	1.071:1648\$120	99:431\$600

DA MESA

#### DE ITABA

ME	ERC	ADC	ORIA	S		Volumes	Kilos
Algodão —	_	_			-	18.984	1.638.781
Algodão em caro	ço	_	_		_	221	16.575
Semente de algoc	lão	_	_		_	18.290	1 413.586
Pelles —	_	_	_	_	_	1	50
Rapadura —	_	_		en e	_	100	5 000
Fumo —	—·	-		_ ′		7	280
Sóla —		_	7		_ ´-	2	150
Raspa de Sóla		_		_	_	14	700
Qugijo —	_	_	_	_	_	3	210
Cal			_	_	_	4	240
Feijão —	_	_		_	, · —	27	
Diversos generos	_	_	_		_	354	
Gado bovino		_	_	_	_		
Gado cavallar	_	_	<u>·</u>	_	_		
Gado muar	****			_		*	
Gado Suino	_	_		_	-		
Gado caprino	<del>.</del>	_		_	_ '		
Gado lanigero	_	-	_				
						38.007	3.075.572

### DE RENDAS

#### YANNA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		3.042:504\$418	287:369\$200
		9:597\$750	519\$000
		152.875\$320	11:666\$803
		350\$900	11\$700
		1:000\$000	65\$500
		224\$000	21\$300
		900\$000	5\$800
	100	350\$000	3\$400
		420\$000	12\$100
		4\$800	2\$400
1.640		483\$000	21.\$250
		6:890\$000	270\$900
	15.034	1.503:400\$000	70:550\$300
	47	4:700\$000	224\$200
	20	2:000\$000	98\$000
	. 24	720\$000	32\$800
	9	908000	3\$300
	6	60\$000	2\$200
1.640	15.140	4.726:569\$288	370:880\$150

DA MESA

#### DE MAMAN

MI	ERC	ADC	RIA	iS		Volumes	Kilos
Algodão —		_	_	_	_	620	55.720
Algodão em caro	ço		_	_		2	150
Semente de algo	lão	-	_		_/	270	20.250
Assucar —	Maria		_	_		838	62.850
Aguardente	_	_	_	_		8	
Borracha de man	igabeir	a a	_	-	_	106	7.900
Farinha de mand	ioca	_			_	1.881	
Milho —	_	-	_	_ ^	_	220	
Diversos generos		·	-	_	_	131	
Gado bovino	_		_	_	_		
						4.076	146.870

#### DE RENDAS

#### GUAPE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		101 80\$\$820	10:076\$\$00
		75\$000	5\$100
		1:609 \$ 500	147\$800
		12:114\$980	888\$700
200	_r	240\$000	19\$500
800		9:790\$100	366\$300
131.670		23:068\$000	1:056\$300
		2:211\$900	119\$000
13,200		3:275\$)00	116\$800
	144	14:400\$000	692\$800
145 670	144	168:593\$300	13:489\$100

DA MESA

DE

M	ERC	ADC	ORIA	Volumes	Kilos		
Assucar —	_	_		_		4	240
Pelles —	_	_			-/	278	13 117
Couros	_			_		10	750
Queijo —	_	_		_	_	1	60
Farinha de man	dioca				_	23	
Milho —	_		_	_	_	17	
Gado bovino	_	_	_				
Gado cavallar		-	_	_	_		
						333	14.167

DE RENDAS

### PATO

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		120\$000	9\$800
		120:673\$000	5:975\$900
	1	1:500\$000	180\$400
	т	129\$000	4\$600
1.380		276\$000	118200
1.020		204\$000	8\$600
	36	3:600\$900	185\$800
	7	700\$000	38\$300
2 400	43	127:193\$900	6:4148600

DA MESA

#### DE PI

	М	EŔC	ADC	RIA	Volumes	Kilos ·		
Algodão			_	_	_		510	36.410
Pelles	_	-	_	-		_	6	300
Couros	_	-	_	_	-		16	1.040
Fumo	_				_		28	2.020
Gado bov	ino	_	_	_	-7			
							560	39.770

DE RENDAS

#### ANCÓ

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		64:020\$000	5:708\$800
		1:825\$000	95\$000
		2:100\$000	256\$100
		1:818\$000	117\$000
	76	7:600\$000	365\$800
	. 76	77:363\$000	6:542\$700

DA MESA

#### DE PI

	ME	ERCI	Od <i>F</i>	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão -			_	_	-	_	98	6.162
Pelles -	_	_	_	·	_	_	26	1.200
Raspaduras		_	_	_		_	3.904	195.200
Farinha -	_	_	_	_	_	- '.	2.198	
Milho -	_	_	_	_	_	- 1	1.584	
Feijão -	_	_		_	_	_	95	
Fumo -	_	_		_	_	_	141	€.185
Café -	_	_	_	_	-	, - I	77	4.975
Carne do ser	rtão	_		_	-	-	66	4.950
Queijo		_	·	_	_	-	6	500
Cêra de Car	naúba	a		<u></u>	_	_	2	150
Diversos gen	eros		-	_	_	—	77	
							8.274	222.322

DE RENDAS

#### CUHY

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
131.800 95.040 5.700	·	10:1808000 10:8008040 46:848\$000 26:3768000 19:008\$070 2:280\$000 4:950\$000 1:000\$000 300\$000	983\$700 521\$900 2:789\$300 963\$600 702\$600 83\$800 531\$100 215\$100 104\$000 35\$700 2\$300
232 620		2:566\$600 135:560\$100	128\$400 7:067\$500

DA MESA

#### DE PI

MI	ERC	ADC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão em caro	ço		_	_		36	2,700
Assucar —	_	_		_		50	3.750
Albardas —	_	_	_		- 1	87	3.480
Couros —	-	_	_	_	-	3	80
Farinha de mand	lioca	_	_	-	_	237	
Feijão —				_		24	
Milho —		_		-		2	
Diversos generos	_	_	_	_		2.917	
Gado bovino	_	·	_	_	_		
Gado suino	*****	_	-	_	_		
						3.356	10.010

#### DE RENDAS

### TIMBÚ

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		1.350\$000	110\$100
		750\$∪00	51\$200
		696\$000	141\$400
		110\$920	15\$000
14 000	Ť	2:844\$000	121\$300
14.220		504\$000	17\$400
1.440		24\$000	1\$000
120		37:500\$000	1:803\$600
	10	1:000\$000	57\$900
	6	150\$000	9\$300
15.780	16	44:928\$920	2:328\$200

DA MESA

#### DE PRIN

MERCADORIAS							Volumes	Kilos
Algodão	_	_		_	_	_/	5.530	442.400
Pelles			_	_	_	_	46	3.018
Couros	_	-	-	_	_	_	114	7.353
Aguardent	e	-	-	_	-	-	242	
Gado bov	ino	_	-	_	_	_		
							5.932	452.771

## DE RENDAS

#### CEZA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos	
		711:882\$600 18:915\$000	69:238\$600 927\$900	
12.100	τ	14:895\$000 3:630\$000	1:203\$000 319\$800	
	220	22:000\$000	1:087\$500	
12.100	220	771:322\$600	73:276\$800	

DR MEST

### DE S. JOÃO

M	ERC	#DC	RIA	Volumes	Kilos		
Algodão —	_	_		_	_	788	55.650
Algodão em care	oço	_	_	_	_	1	75
Pelles —	_	_	_	_	_ /	1	24
Couros —	_	_	-		_	30	1.067
Sóla —	_	_	_	_	_	2	80
Ovos —	_		_		_	5	125
Gado bovino	-	-	_	_	_		
Gado cavallar		_	_	_	·		
Gado caprino	-:	<del>-</del>	_	_	_		
						827	57.021

DE RENDAS

#### DO CARIRY

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		93:905\$400	9:117\$900
		37\$250	28700
		216\$000	11\$100
		2:155\$000	263\$600
	,	320\$000	15\$200
		50\$000	78400
	1.235	123:500\$000	5:979\$500
	177	17:700\$000	879\$103
	466	4:660\$000	263\$600
	1.878	242:543\$650	16:540\$100

DA MESA

#### DE SER

MERCADORIAS							. Volumes	Kilos
Algodão	_	*		-	_	_	662	46.416
Assucar	_	_	_	_			28	2.100
Aguardente	2	_	_		_	-,	26	
Farinha de	man	dioca	_	_	_	_	1.308	
Milho	_	_	_	_	_	_	901	
Feijão	_	_	_	_	_	_	56	
Rapadura		_	_	_	_	_	3.239	161.950
Fumo	_	_		_	_ ,	_	1.091	54.280
Café	_	_	.—	_	_	_	33	1.980
Diversos g	enero	s —	_		_	1-	6	
							7.350	266.726

DE RENDAS

#### RARIA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		73:414\\$620	7:141\$300
100		864\$000	45\$300
1.300		390\$000	39\$500
78.480		15:696\$000	. 589\$800
54.060	τ	10:812\$000	408\$500
3.360		1:3448000	52\$200
		38:868\$000	2:336\$900
		48:852\$000	2:697\$300
		1:188\$000	137\$900
		150\$000	8\$700
37,200		191:578\$620	13:457\$400

DA MESA

#### DE SOLE

	MI	ERC •	ЯDC	RIA	S		Volumes	Kilos
Farinha de	mano	lioca	_	_	_	- ,	154	
Milho	_	_	_	_	_		62	
Rapadura	_	_	_	_		_	134	6.700
Fumo	_	_	_	. —	_	_	23	1.320
Assucar	_	-	_	_	_	_	11	825
Café	_		-	_	_	2	1	60
Diversos g	eneros	_		_	_		7	280
							392	9.185

DE RENDAS

#### DADE

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
9.240		1:848\$000	66\$400
3.720		764\$000	26\$500
	t	1:608\$000	96\$500
		1:188\$000	86\$600
		136\$000	21\$800
		36\$000	2\$900
		175\$000	11\$200
12.960		5:755\$000	311\$900

#### DA MESA

#### DE

	M	ERC	ADC	RIA	S		Volumes	Kilos
Algodão		_	_	_	_	_	7.920	542.153
Cêra de c	arnaúb	a	_	_	_	- ,	1.052	78.600
Pelles	-		_	_	_		92	4.772
Couros	_	*****	_		_	-	639	38.952
Fumo			_		_		16	1.190
Sóla			_		_	_	14	300
Aguardent	e		_	-	_		2	
Gado bov	ino	-		_	_	-		
				*			9.735	665.967
								.`

## TAÇÃO DE RENDAS

### SOUZA

Litros	Unidades	Valor official	Direitos
		981:615\$000	96:088\$200
		117:992\$500	1:463\$900
		17:432\$500	1:970\$500
	-1	68:579\$200	8:316\$100
		1:071\$000	588200
		1:770\$000	107\$600
100		40\$000	3\$300
	9	900\$000	73.400
100	9	1.189:490\$200	108:081\$200

DA MESA

#### DE UMBU

ME	RCF	7DC	RIS(	S		Volumes	Kilos
Algodão —	_		_		_		540
Algodão em caroço	9	_	_		_	428	31 725
Semente de algodão	0		_		_	31	2.325
Semente de mamor	na	_		_	_	25	1.875
Queijo —	_		_	-		25	1.320
Couros —		_			_	16	1.120
Café —		_	_	-	_	2	1.440
Rapadura —		_	_	<del></del> .	_	•	300
Diversos generos						389	•
Gado bovino	_	**		-			
Gado cavallar	_ '		_	_			
Gado caprino -	_	_		_	_		
Gado suino		_	_	_	<u>-</u>		
						942	40.645

## **TAÇAO**

#### DE RENDAS

#### ZEIRO

Lit os	Unidades	Valor official	Direitos
		000\$000	·87\$900
		15:862\$500	1:088\$400
		310\$000	23\$300
		375\$000	35\$600
		2:640\$000	84\$800
		1:950\$000	238\$000
	r I	864\$000	59\$300
		90\$000	4\$200
		12:966\$600	559\$200
	1.935	193.500\$000	9:300\$900
	353	35:300\$000	1:712\$500
	57	570\$000	17\$500
	. 97	2:425\$000	124\$400
	2.442	267:753\$100	13:336\$000

# EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA EM 1915

#### CAPITAL E INTERIOR

NUMERO DE ORDEM	LOCALIDADES	VALOR OFFICIAL
1 2 3 4 4 5 6 6 7 7 8 9 100 11 12 13 11 14 15 16 16 17 18 19 200 201 22 23 24	Capital — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	9.788:980\$569 628:576\$500 787:561\$775 4:488\$000 75:790\$250 55:136\$000 206:447\$862 104;790\$000 526:053\$200 4.110:897\$825 855:289\$000 2.990\$600 541:461\$412 4.118:358\$51 100:276\$575 11:000\$000 43:276\$000 90:258\$500 16:083\$000 340:980\$000 43:234\$000 71:844\$750 693:061\$800 252:815\$500

## EXPORTAÇÃO DO ESTADO DA PARAHYBA EM 1916

#### CAPITAL E INTERIOR

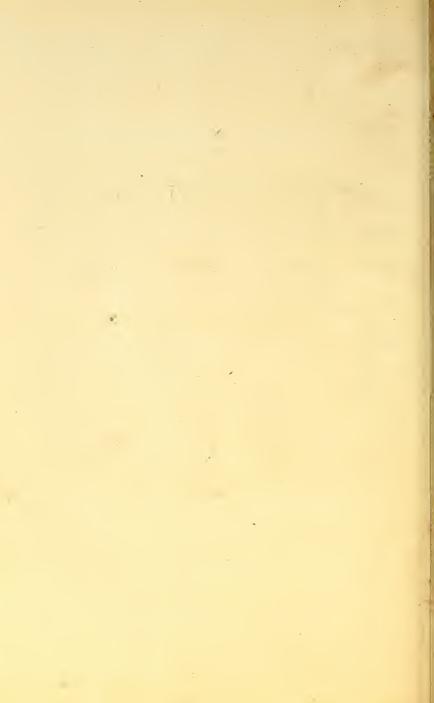
NUMERO DE ORDEM	Loc	ALID	AD	ES	VALOR OFFICIAL
1 2 3 3 4 5 6 6 7 7 8 8 9 9 10 11 12 13 14 15 16 16 17 18 19 20 20 21 22 22 23 24 24 25 26 26 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27 27	Capital — Alagôa do Monte Alagôa Grande Alagôa Nova Areia — Bananeiras — Brejo do Cruz Cabaceiras — Cajazeiras — Capina Grande Catolé do Rocha Conceição — Espirito Santo Guarabira — Itabayanna — Mamanguape Patos — Pieudy — Pitimbú — Princeza — S. João do Carir Serraria — Soledade — Souza — Umbuzeiro —				14 172:4588468 1.162:2448030 629:5318320 22:7288000 134:8328700 403:061\$970 207:558800 18.987\$0c0 208:0258000 934:9108500 7.371:6908931 552:5308600 228:9158650 11:2828930 1.071:1648120 4.726:569\$288 168:593\$300 127:1938900 77:3638000 135:5608100 44:928\$920 771:3228600 242:5438650 191:578\$7:20 5:755\$8000 1.189:400\$200 267:753\$100

# ALGODÃO EXPORTADO POR VIA MARITIMA 1890 A 1916

		FARD	೦ಽ	SACCAS			
Annos	Volumes	Peso, kilos	Valor official	Volumes	Peso, kilos	Valor official	
1890 1891 1892 1893 1894 1895 1896 1897 1898 1899 1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915	11 693 16.890 13.557 15.480 21.086 21.086 21.080 41.791 51.176 32.255 459 5.501	2.042 016 2.894.916 2.490.91 2.708.924 3.469.751 3.761.561 7.466.216 8.953.120 5.745.742 103.316	1 407.5318010 2.263,243\$650 2.491,046\$380 2.353.839\$210 2.960,0358480 5.710.965\$97 6.820,922\$080 4.170.142\$820 79.125\$254 1.949.173\$044	54.291 40 257 28.584 31.983 35.382 26.867 49.617 52.700 41.591 37.376 61.089 54.689 90.030 86.637 37.761 79.195 87.395 46.434 54,738 54.764 34.477 46.612 51.248 24.872 61.802 45.979	4.798.211 3.549.359 2.292.151 2.620.656 2.949.152 2.312.576 3.620.128 4.102.742 3.517.030 3.021.454 4.666.567 7.603.859 3.232.037 7.00.080 7.408.406 4.065.059 4.531.798 4.830.087 2.956.263 3.868.647 4.155.473 4.962.834 1.828.835 5.079.069 4.069.884	1.959:1608336 2 207:3868844 1.473:1308728 1.724:2168824 1.975:3028921 1 392:1168178 2.825:8738792 3 536:6438311 2.748:2858130 4.221:1878800 2.985:7488521 4.558:6938009 6.221:7218958 3.161:3778615 3.975:1968530 4.899:0168832 3.727:3488650 2.752:9088397 3.127:0498948 3.203:1038671 3.833:4338050 1.180:3388522 4.404:6048855 7.435:3238918	

## ASSUCAR EXPORTADO POR VIA MARITIMA DE 1900 A 1916

ANNOS	VOLUMES	PESO KILOS	VALOR OFFICIAL
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913 1914 1915	61.248 59.408 79.305 64.030 28 023 36.305 64.888 37.666 46.255 56.574 22.409 45.839 45.789 28.239 24.544 30.229 27.667	3 974.161 3.761.355 5.426.350 4.117.036 1.712.100 2.303.560 4.436.691 2.253.705 2.996.242 3.357.369 1.348.540 2.832 809 2.769.680 1.622.400 1.366.610 1.834.710 1.662.046	780:042\$500 522:1118840 510:5158300 827:7568500 326:0658800 452:845\$600 924:6188090 474:621\$000 692:92\8600 633:303\\$400 246:0158600 680:858\\$000 755:986\\$800 376:016\\$400 313:024\\$200 489:190\\$020 668:721\\$680



## OITAVA PARTE

# **IMPORTAÇÃO**

Directa
Cabotagem
Via terrestre

## **IMPORTAÇÃO**

POR

NUMEROS DAS CLASSES	MERCADORIAS classes	VOLUMES
2.a	Cabellos, pellos e pennas — — — — — —	33
3.a	Pelles e couros — — — — — — —	11
4.a	Carnes, peixes, materias cleosas e outros productos animaes —	. 8.028
5.ª	Marfim, tartaruga, madreperola e outros despojos de animaes —	. 6
6.a	Fructas — — — — — — —	125
7.a	Legumes, farinaceos e cereaes — — — — — —	65.885
8.ª	Plantas, folhas, flores, fructas, sementes, raizes, cascas, forragens e especiarias — — — — — — — — — —	625
9.a	Summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos — — — — — — — —	4.671
10.a	Materias ou substancias de perfumaria, pintura e outros usos —	43.725
11.a	Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas —	373
12.ª	Madeira — — — — — — — —	1.430
15.a	Algodão — — — — — — — —	129
16.a	Lã — — — — — — — —	10
17.a	Linho, juta e canhamo — — — — — — — —	26
18a.	Sêda — — — — — — —	5
		125,082

#### DIRECTA

CLASSES

KILOS	GRAMMAS	PARES	DUZIAS	VALOR OFFICIAL	OBSERVAÇÕES
4.859		÷	113	10:966\$832	
1.797		151		3:439\$109	
321.851				105:270\$890	
598				1:226\$000	
3.932				2:541\$400	
2.910.098			İ	741:3468019	
19 124				32:213\$409	
611.768				84:684\$886	
1.296.113				154:005\$422	
55.643				11:710\$218	
109.230				14:427\$838	
15.582				86:728\$793	
4.087				13:5718052	
13.241				13:573\$073	
283	605 gr.m8			11:1268501	
5,368.206	605 gr.ms	151	113	1.286:831\$442	

## IMPORTAÇÃO

POR

NUMEROS DAS CLASSES	MERCADORIAS CLASSES	VOLUMES
	Transporte — — — — — —	125.082
19.a	Papel e suas applicações— — — — — —	810
20.ª	Pedras, terras e outros mineraes — — — —	1.974
21.ª	Louças e vidros — — — — — — —	697
22.a	Ouro, prata e platina	
23 <b>.</b> a	Cobre e suas ligas	58
24 a	Chumbo, estanho, zinco e suas ligas — — — —	15
25.ª	Ferro e aço	5.407
26.ª	Metalloides e varios metaes — — — — —	185
27.ª	Armamentos e outras obras de armeiro, objectos de muni- nições e petrechos de guerra — — — —	45
28.a	Obras de cutelaria — — — — — — —	34
29.ª	Obras de relojoaria — — — — — —	21
31.a	Instrumentos e objectos mathematicos, physicos, chimicos e opticos — — — — — — — — —	28
32.ª	Instrumentos e objectos cirurgicos e dentarios — —	30
33.ª	Instrumentos de musica e seus pertences 🕒 — —	2
34.a	Machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos —	505
35.a	Varios artigos — — — — — — — —	65
		134.958

#### DIRECTA

CLASSES

KILOS	GRAMMAS	PARES	DUZIAS	VALOR OFFICIAL	OBSERVAÇÕES
5 368,206	605	151	113	1.286:831\$442	
54.445				24:626\$809	
657.404				47:642\$560	
34.971				15:429\$553	
	28 gr.ms			112\$000	
2.944			28	10:314\$846	
1.177				771\$098	
220.876				114:277\$727	
12.539				1:2508950	
1.340	**			5:468\$440	
			1.014	0.0.40000	
1.253			1.014	6:314\$880	
278				1:982\$620	
1.134			148	5:075\$285	
80			905	2:514\$632	
24				344\$380	
40.909				114:496\$986	
4.671				11:458\$697	
6.402.251	633	151	2.208	1.648:912\$905	

VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Alpiste — — —	109	6.586	4:495\$000
Aniagem — — —	582	115.501	267:106\$180
Armarinho — — —	177	13.901	110:817\$680
Arroz — •— —	7.467	408 865	200:724\$400
Assucar — — —	1.518	99.308	57:813\$300
Azeite	110	7.245	11:4798000
Barris vazios — — —	9.347	133.746	36:230\$000
Batatas — — —	991	30 775	25:857\$000
Bebidas não especificadas —	4.050	166.966	124:184\$920
Bilhetes de Loterias	28	151	7:000\$000
Café	1.669	86.628	51:785\$000
Cebolas — — —	° 789	45.985	13:050\$000
Cerveja — —	7,410	558,564	. 323:266\$000
Cha — — — —	97	5.563	16:780\$000
Conservas — — —	278	20.068	19:792\$400
Doces não especificados —	768	49.607	58.207\$000
	35,390	1.749.459	1,328.591.880

VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Transporte	35.390	1.749.459	1.328:591.880
Farelo	1.475	55.525	6:200\$000
Farinha de mandioca —	2.114	95.575	30:751\$000
Farinha de trigo	50.037	2.394 041	988:424\$320
Feijão — — —	7.532	452.222	144:490\$000
Fumo e seus preparados —	1.598	134.214	219:663\$000
Livros — — — —	80	7.817	23:447\$620
Madeiras não especificadas	13.269	390.166	55:034\$500
Massas alimenticias — —	732	34.477	39:198\$200
Medicamentos — —	1.409	91.245	171:081\$950
Milho — — — —	2.959	178.540	40:856\$000
Mostruarios — — —	80	4.915	16:945\$030
Oleos vegetaes — —	811	128.193	57:165\$170
Papel — — — —	1.544	275.657	218:347\$200
Rêde — — — —	20	3.932	21:124\$000
Tecidos — — — —	4.632	536,976	2.502:942\$620
Temperos — — —	362	19.351	36:026\$000
	124.044	6.552:305	5.900:338\$460

ANIMAES E SE	US PROI	DUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Bacalháo –			15.102	880.910	432:829\$440
Banha — —		- 1	1.076	87.185	85.363\$600
Calçados -	ø _		131	15.494	147:103\$000
Chapéos –	. —	<b>—</b> .	62	5.602	86:740\$000
Couros (diversos	para sap	oatos	20	1.576	12.551\$000
Graxa — —		-	344	160.174	59:900\$370
Leite condensade	o —		260	9.757	17:825\$500
Manteiga —		-	2.778	128.526	323:720\$000
Peixes — -	-	_	145	8.879	14:680\$000
Pelles — —	-	-	506	37.242	153:030\$900
Queijos —	-		312	8,958	12:630\$000
Sabonetes -	_	· _	1.182	79.203	56:054\$700
Velas	-		3.955	26.027	44:232\$000
Xarque — —		-	8.354	815.400	876:756\$000
			34.527	2.264.933	2.323:416\$510

MINERAES			
VEGETAES E SEUS PRODUCTOS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
	Ì		,
Carbureto — — —	1.075	62.315	26:255\$000
Chumbo — — —	480	23.790	22:980\$000
Cimento – – –	1.211	205 790	28:454\$000
Ferragens diversas — —	2.978	219.154	232.540\$780
Kerozene — — —	5.940	177.896	17:986\$760
Louça — — — —	1.074	23.096	28:172\$000
Material electrico — —	5	140	426\$900
Phosphoros — — —	5.865	121.841	410:792\$000
Polvora	308	8.199	14:945\$000
Tintas diversas —	116	9.429	14:138\$000
Vidros —	161	18.341	31:256\$000
	19.213	869 991	827:946\$440
	RESUL	OIO	
Vegetaes e seus productos —	124.044	6.552,305	5.900:338\$460
Animaes e seus productos —	34 597		9.323-1168510

Vegetaes e seus productos -	124.044	6.552.305	5.900:338\$460
Animaes e seus productos —	34.527	2.264.933	2.323:416\$510
Mineraes e seus productos —	19.213	869.991	827:946\$440
	177.784	9.687.229	9.051:701\$410

## IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE

#### CAPITAL

MERCAI	OORIAS		VOLUMES ,	KILOS	VALOR OFFICIAL
Diversos generos	_	_	450	12 605	18:000\$000
Vegetaes e seus pr	oductos	_			
Alcool — —	_	-	13	1.371	685\$500
Assucar —	-	_	150	9,000	6:300\$000
Café — —	Ý	-	523	31.400	21:980\$000
Doces	_		307	9.874	9:874\$000
Estopa —	_	-	. 296	8 3 1 2	9:001\$896
Farinha —	_	-	143	6.985	174\$625
Feijão — —	_	_	1.075	45.000	1:800\$000
Fio de algodão	_	_	110	7.074	12:025\$800
Impressos —	_	_	27	1.180	2.360\$000
Linha — —	_	-	77	ó.624	22:077\$792
Massa de tomate	_	_ '	15	458	732\$800
Medicamentos —	_	-	123	6.195	6:150\$000
Milho — —			200	12.000	2:400\$000
Miudezas —	_	_	282	11 915	7:149\$000
Oleo — —		_	129	10.275	6:165\$000
Papel	_	_	10,8	10.345	3:103\$500
Papelão —	_	_	18	2,663	532\$600
Perfumaria —	_	-	27	1.986	11:916\$000
Saccos vazios —	_	-	80	4.015	1:606\$000
Tecidos —		_	2. 910	196.878	393:756\$600

## IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE

CAPITAL

MERCADORIAS	VOLUMES	KILOS	VALOR OFFICIAL
Vinho — — — —	18	1.547	773\$500
Animaes e seus productos			
Bacalháo – – –	1.382	67.477	40:666\$200
Calçados — — —	73	2.640	26:400\$000
Chapeos — — —	154	3.391	10:851\$200
Sola — — — —	14	989 -	1:462\$500
Xarque — — — —	78	9.337	8:403\$300
Mineraes e seus productos			
Aviamentos para sapateiro :	61	1.802	3.050\$000
Cimento	248	41.334	2:728\$044
Ferragens —	356	19.443	23:331\$600
Mosaico — — —	46	3.085	785\$000
Phosphoros — — —	16	429	1.372\$800
Vidros	36	2.038	815\$200
			lo .

## IMPORTAÇÃO VIA TERRESTRE

#### INTERIOR

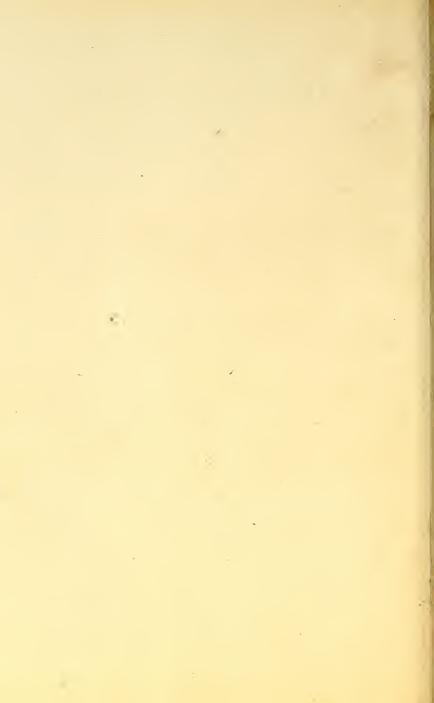
MERCADORIAS	TONELADAS	KILOS	VALOR PROVAVEL
Diversas mercadorias não classificadas	236	236.000	
Animaes e seus productos —			
Bacalhau — — — —	432	432.000	259:200\$000
Xarque — — —	64	64.000	57:600\$000
Mineraes e seus productos —			
Arame	2	2000	400\$000
Carvão mineral — — —	3	3000	600\$000
Ferragens diversas — —	145	145.000	174:000\$000
Kerozene — — — —	3	3.000	348\$000
Sal	6	6.000	600\$000
Vegetaes e seus productos —			
Alcocl — — — —	6	. 6.000	3.009\$000
Assucar – – — —	• 35	35.000	17:500\$600
Café — — — —	34	34.000	23:800\$000
Cereacs diversos – — —	713	713.000	
Estivas diversas — —	154	154.000	."
Farinha de trigo — —	93	93.000	38:688\$000
Milho — — —	95	95.000	13:300\$000
Tecidos — — — —	232	232.000	664:000\$000
Vasilhames diversos — —	6	6.000	
Vinho e vinagre	6	6.000	

Tendo cada artigo pauta especial não podemos collectar informes sobre o valor provavel de diversas mercadorias não classificadas, cereaes diversos, estivas diversas, vasilhames diversos, vinho e vinagre

## NONA PARTE

# MOVIMENTO

MARITIMO



		_ 1	ENTR	ADAS		SAHIDAS						
NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES		Numeros das em- barzações	Toneladas	Tripulan'es	Passagriros	Numeros das em- barcações	Toneladas	Tripulantes	Parsagaires			
. Wanau	Nacionaes	215	177.973	11.849		215	177.973	11.849				
a Vapor {	Estrangeiras	46	104.975	1.801		45	104.975	1.801				
. Vois	Nacionaes		4.572	476		11	4.572	476				
a Vela	Nacionaes Estrangeiras	5	3,312	64	1704	5	3 312	64	1.489			
		277	290 832	14.190	1704	276	290.832	14.190	1.489			
-						1700 L						

		J	ENTR	ADAS	\$	SAHIDAS							
NATUREZA	DAS EMBARCAÇÕES	Numeros das em- barcações	Toneladas	Tripulan es	Fassageiros	Numeros das em- barcações	Toneiadas	Tripulantes	Patsagairos				
	Nacionaes	188	162.595	10,495		188	162 595	10.495					
a Vapor	Estrangeiras	45	110.311	1.751		43	105.128	1.678					
a Vela { Nacionaes Estrangeiras		76	4.825	392		76	4.825	392	1.484				
		309	277.731	12.638	1.674	307	272.548	12.565	1.484				

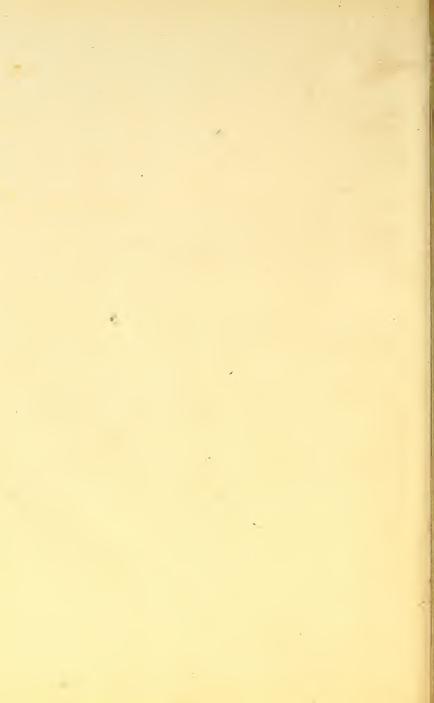
	1	ENTR	ADAS	6	SAHIDAS						
NATUREZA DAS EMBARCAÇÕES	Num.ros das em barcações Toneladas		Tripuiantes	Passegairos	Numeros das em- barcações Toneladas		Tripulantes	Pssageiros			
Nacionaes	190	171.923	10 718		190	171.923	10.718				
a Vapor Estrangeiras	20	43.644	723		20	43.644	723				
a Vela { Nacionaes Estrangeiras	· 94	4.048	503	1.418	94	4.048	503	1.262			
	304	219.615	11.944	1 418	304	219.615	11.944	1.262			

		1	ENTR	ADAS		SAHIDAS						
NATUREZA DAS EMBAI	RCAÇÕÉS	Numeros das em- barcações Toneladas		Tripulantes	Passegairos	Nume os das em- barcações	Toneladas	Tr pulantes	Pssageiros			
Naciona	PC	179	159.936	11.303	1.680	179	159.936	11 303	2.028			
a Vapor Estrange		21	46.336	856	1.000	21	46.336	856	2.000			
Nacionaes Estrangeiras		101	4.410	517		101	4.410	517				
		301	210.682	12.676	1.680	301	210.682	12,676	2.038			

## DECIMA PARTE

# CORREIOS E

TELEGRPHOS



## CORREIOS

#### CORRESPONDENCIA REGISTRADA

	Com valor	Sem valor	Official	Impressa
Postada	5.798 Valor 634:660\$282	565.821	7.918	918
Distribuida	6.143 Valor 1:183:842\$424	644.518	26.737	3.531
Em transito	5.104 Valor 230:918\$056	38.311	14.570	2.282

## CORREIOS

#### CORRESPONDENCIA ORDINARIA

	Particular	Official	Impressa
Postada	565.821	22.963	83.797
Distribuida	644 518	26.737	170.201
Em transito	38.311	14.570	22.051

#### MOVIMENTO DE VALES

	EMISSÃO				PAGAME	NTOS		
Administra	ção	Ager	ıcias	Admini	istração	Agencias		
Numero	1.006	Numero	1618	Numero	1.104	Numero	438	
Valor	116:070\$200	Valor	227:741\$500	Valor	107:855\$400	Valor	10:731\$800	

## RECEITA E DESPESA DOS CORREIOS

DA

#### Parahyba de 1910 a 1916

ANNOS	RECEITA	DESPESA	DEFICIT
1910	45:557\$985	179:621\$797	134:063\$812
1911	48:797\$725	173:636\$157	124:838\$432
1912	* 59:547\$372	198:919\$363	139:371\$991
1913	68:163\$595	217:639\$602	249:476\$007
1914	71:092\$645	233:8698084	162:776\$439
1915	61:595\$920	229:613\$830	168:017\$910
1916	62:519\$245	233:384\$513	170:865\$268

## TELEGRAPHOS

#### Extensão e desenvolvimento da rêde telegraphica do Districto

EXTE	NSÃO		DES	ENVOL	VIMENTO					
1.034.618	Metros		1 214.736 Metros							
-	,	ESTA	ÇÕES							
TELEGRAPHIC	AS	TELEPHO	ONICAS		URBANA					
17					1					
MOVI	MEN	TO DOS	TELEC	RMN	IAS					
RECE	BIDOS			TRANSM	ITTIDO					
Numero		84.348	Numer	0	67.468					
Palavras	1	.423:097	Palavra	ıs	869.008					
	RE	CEITA E	DESPE	ESA	.*					
REC	EITA		DESPESA							
224:50	06\$182		242:442\$493							

#### DECIMA PRIMEIRA PARTE

# CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO

E CENTRO AGRICOLA

### **CAMPO DE DEMONSTRA**

ANNO DE 1916

		ação	ESTE (em He	NSÃO ectares)	os) da es- oroxima
Denominação	Séde	Anno da installação	Cultivada	Inculta	Distancia (em kilometros) da tação ferrea mais proxima
Campo de Demons- tração	E. Santo	1911	156 hectares e 43 ares	400 hectares	4 1/2
Centro Agricola	Mamanguape	1913		50 hectares 70 ares e 56 mts.	42

## ÇÃO E CENTRO AGRICOLA

#### NUMEROS DE PREDIOS

Edificios da adminis- tração	Escolas	Habitações particulares	Casas commerciaes	Fabricas, officinas e de- positos	Habitações de colonos	Edificios religiosos	Total
21	1	*	1	2			25
7	-		-	4	24	_	35

#### Campo de Demonstração

PRO

#### agricola

#### PRODUCÇÃO AGRICOLA

	Canna de assuear	90 % cohra a canna de la	vradores		<ul><li>Algodao</li></ul>		Milho		Milho		Inhame		Fumo		Fellão		Arroz		Матопа		l Ivas		Вапапаѕ	
Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kılos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor	Kilos	Valor			
268,311	3:828\$615	14.576	218\$645	603	363\$525	6.410	641\$000	3.091 1/2	433\$665	26	210\$975	149	14\$900	741	148\$200	099	268400	2	2\$000	0.250	31\$250			

CENTRO AGRICOLA

PRODUCÇÃO AGRICOLA

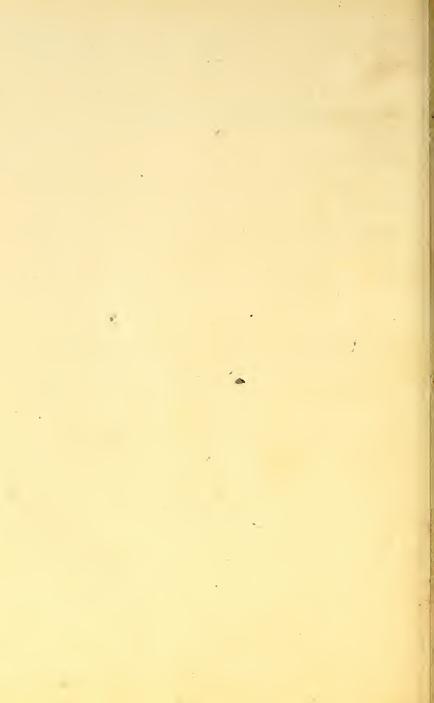
### do Espirito Santo

DUCÇÃO

#### e pastoril

							PRODUCÇÃO PASTORIL													
Laranjas		Mangas		Farinha de mandioca		Total	Leitões Berkshire		Ovinos		Gallinaceos		Ovos		Bezerros 1 <sub>1</sub> 2 Hereford		Bezerros 3 <sub>1</sub> 4 Hereford		Total	
Unidades	Valor	Unidades	Valor	Litros	Valor		Unidades	Valor	Unidades	Valor	Unidades	Valor	Unidades	Valor	Unidades	Valor	Unidades	Valor	Valor	_
300	1\$500	11	1\$100	13.495	2:545\$100	8:467\$875	29	425\$000	12	75\$600	10	72\$2C0	166	29\$600	2	200\$000		150\$000		9528000

#### DE MAMANGUAPE



#### DECIMA SEGUNDA PARTE

# ALIMENTAÇÃO

**PUBLICA** 

## GADO

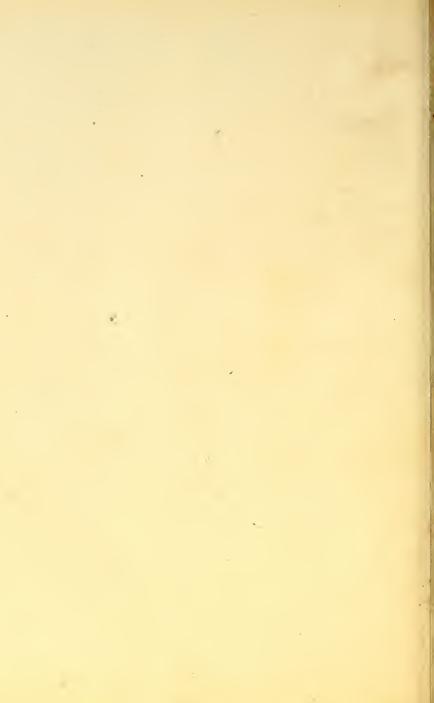
BO

NUMERO DE ORD.	LOC	UNIDADES				
1 2 3 4 4 4 5 6 6 7 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 3 24 25 26	Alagôa do Monteiro Alagóa Grande Alagôa Nova — Araruna — — Bananeiras — Cabaceiras — Cabaceiras — Campina Grande Capital — — Catolé do Rocha Conceição — Espirito Santo — Guarabira — Itabayanna — Mamanguape — Patos — — Pedras de Fogo Piancó — — Piciuhy — — Pitimbú — — Pitimbú — — Princeza — — Santa Rita — S. João do Cariry Sertaria — —					754 2.091 1.489 1.360 1.356 1.388 1.891 355 1.672 5.574 3.164 1.910 368 1.108 2.974 5.311 779 2.222 291 1957 1.882 911 728 908 2.095 667
27 28 29	Soledade Souza Umbuzeiro	_	_	 	_	392 1.278 2.968
						47.964

#### **ABATIDO**

#### OMINO

PREÇO MÉDIO DA CARNE (POR KILO)	DIREITOS AO ESTADO	DIREITOS A'SANTA CASA
\$00 900 800 800 800 800 800 800 8	3:7098680 10:3558400 8:455880 6:5808800 6:6578420 6:8178766 9:303\$700 8:239\$840 27:525\$060 11:6078330 1:8108560 12:022\$800 26:221\$120 3:834\$320 11:932\$240 4:643\$840 9:224\$,00 480\$960 3:581\$120 10:3078400 3:2838660 1,929\$040 6:519\$080 14:492\$560	1:704\$000 15:187\$200 5:318\$400 1:396\$800 4:253\$400
	209:536\$276	27:964\$800



#### DECIMA TERCEIRA PARTE

# JUNTA

## COMMERCIAL

ESTATISTICA COMMERCIAL
CAPITAL

## **JUNTA**

Numeros e valores dos contra

em

	c	ME	es:	: Es	NUMEROS DOS CONTRACTOS	VALORES DOS CONTRA- CTOS		
Janeiro	_	.ف.	_		_		2	101:000\$000
Fevereiro	_	-	-	. —	_		1	70:000\$000
Março		-	_	_	_			
Abril		_	*****	_		-/	3	350:000\$000
Maio				_		_	2	16:000\$000
Junho	_	_	_	_	_		1	21:000\$000
Julho	—	_			_	_	2	395:000\$000
Agosto	_	_	_		_	_	2	40:000\$000
Setembro		_			_ '	_	1	12:000\$000
Outubro	_	_		_	_	_	1	5:000\$000
Novembro		_	_	-	_	_	1	50:000\$000
Dezembro	_	_	_	_	-	-	1	50:000\$000
							17	1.110:000\$000
				-	NAME OF THE OWNER, THE			

## COMMERCIAL

ctos e distractos archivados 1916

NUMERO DOS DISTRACTOS	VALORES DOS DISTRA- CTOS	OBSERVÄÇÕES
1	5:000\$000	Não houve distracto
1/4		
1		Sem retirada de capital
1	170:000\$000	
1	100:000\$000	
1	* 30:000\$000	
		Não houve distracto
		Não houve distracto
1		Seni retirada de capital
		Não houve distracto
1		Não houve distracto
		Não houve distracto
7	305:000\$000	

# CONTRACTOS

ARCHIVADOS NA

de 1900

ANNOS	NUMS. DOS CONTRACTOS	VALORES DOS CONTRACTOS
1900	10	625:860\$000
1901	8	649:000\$000
1902	11	400:000\$000
1903	13	898:000\$000
1904	10	1.548:918\$200
1905	íо	1.536:049\$340
1906	11	743:196\$606
1907	6	599:052\$020
1908	13	1.379:891\$610
1909	12	1.009:000\$000
1910	11	374:989\$310
1911	14	1 347:600\$000
1912	10	1.276:000\$000
1913	14	1 855:820\$000
1914	13	1.020:000\$000
1915	- 8	324:506\$000
1916	17	1.110:000\$000

## E DISTRACTOS

JUNTA COMMERCIAL

a 1916

NUMEROS DOS DISTRACTOS	VALORES DOS DISTRACTOS	OBSERVĀÇÕES
5	35:820\$400	
4	43:600\$000	
5	26;384\$600	
7	170:996\$280	
4	144:568\$550	
6	35:490\$660	
	*	Não houve distracto
3	88:000\$000	
3	40:435\$000	
2	15;000\$000	
5	86:535\$069	
13	348:197\$265	
8	90:644\$240	
5	-119:(\00\$000	
4	59:400\$000	
3	11:271\$000	
7	305:000\$000	

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

BANCO

Banco do Brazil

CASA BANCARIA

Fiuza & C.a

AGENCIAS BANCARIAS

Julius Von Sohsten

Kronck & C.a

Moreira Lima & C.a

Paiva Valente & C.a

AGENCIAS DE VAPORES

Eduardo Fernandes

Ioão Pedro Ribeiro

julius Von Sohsten

Moreira Lima & C.a

AGENCIAS DE SEGUROS

Alberto Cerf

Eduardo Fernandes

Moreira Lima & C.ª

Sá Leitão & C.2

ESCRIPTORIOS DE COMMISSÕES

Alberto Cerf . .

Eduardo Fernandes

Firmino Ferreira

João Pedro Ribeiro

Kronck & C.a

N. Kaled

Piragibe Lemos

Ribeiro Carvalho & C.a

EXPORTADORES DE ALGODÃO

Brito Lyra & C.a

Cunha Irmão & C.ª

Iona & Ca.

J. Monteath & C.a

J. Tiburcio

José de Vasconcellos & C.a

Kronck & C.a

Manoel Carvalho

Moreira Lima & C.a

EXPORTADORES DE SEMENTES DE ALGODÃO E MAMONA

Brito Lyra & C.a

Iona & C.a

J. Monteath & C.a

José de Vasconcellos & C.a

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoriu de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

## NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Julius Von Sohsten

Kronck & C.a

EXPORTADORES DE PELLES E COUROS Paiva Valente & C.a

Iona & C.ª

Levy & C.a

EXPORTADORES DE ASSUCAR

F. H. Vergara &. C.a

Julius Von Sohsten

Paiva Valente & C.a

FAZENDAS EM GROSSO

Amstein & C.a

Alberto Lungdren

Brito Lyra & C.a

Cunha, Irmão & C.a

Moreira Lima & C.a

ESTIVAS EM GROSSO

Antonio José Gomes

F. H. Vergara

Fonseca & Irmão

Guimarães & Irmão

João Baptista Junior

I. Monteath & C.a

Lemos & C.a

Pereira Almeida & C.a

Standart Oil & C.ª

MIUDEZAS EM GROSSO

Carvalho Bastos & C.a

Mesquita & Falcão

FERRAGENS EM GROSSO

Sá Leijão & C.ª

Theorga & Ramos

DROGARIAS

Manoel Soares Londres

Rabello &. C.a

CEREAES EM GROSSO

Antonio R. Correia

DEPNSITO DE SAL

Felix de Belli

DEPOSITO DE MACHINAS

Synger S. Machine & C.a

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### EMPRESA DE ANNUNCIOS

Brazíl Trading Company

CALCADOS

Antonio Penna & C.a

Eduardo Cunha

Genuino T. de Mello

João Henrique & C.a

CHAPÉOS DE CABEÇA

Antonio Penna & C.a

Cantalice & Cunha

Griza Zaccara & C.

Porfirio Marinho

CHAPÉOS DE SOL

Antonio Penna & C.ª

Cantalice & Cunha

FAZENDAS A RETALHO

Adolpho Magalhães

Alberto Lundgren

Alfredo de B. Rosado

Antonio Ciraulo

Antonio Lianza

Antonio de Barros Moreira

Avelino Cunha & C.a

Bartholomeu Troccoli

Caetano de Andréa

Cantalice & Cunha

Carlos de Barros Moreira

Delourenco Rosario

Domingos Andréa

Domingos Griza & Ca

Domingos Picorello

Ismael Medeiros

Francisco Angelo

F. Cunha & C.a

Francisco Protta

Genaro Sorrentino

Genuino Thomaz de Mello

José Antonio de Lacio

José Vicente Monteoegro

Julio Borges

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoriu de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Luiz Lianza

Manoel Cavalcante de Souza

Manoel Maria de Figueiredo

Mesquita & Falcão

Paschoal Chiacchio

Ubaldo Campello

Vicente Rattacaso

Vital Ferreira da Nobrega

Walfredo A: de Mello

ALFATATARIAS

Antonio Angelo

Antonio Machado

Avelino Cunha & C.a

Bellarmino Carneiro

Domingos Griza & C.ª

Francisco Paula

Griza Zaccara & C.a

José Eduardo de Hollanda

Julio Leal

Manoel Galvão

Renato Carneiro da Cunha

**LIVRARIAS** 

F. C. Baptista & Irmão

Gonçaives Penna & C.a

Paula e Andrade

**JOIAS** 

Domingos Mororó

Vicente Dhalia

RELOJOARIAS

Domingos Mororó

Evaristo de Oliveira Neves

FERRAGENS A RETALHO

Alverga & C.a

Queiroz Carreira & Filhos

Theorga & Ramos

Viuva Carmine Primola

LOUCAS E VIDROS

Alverga & C.a

G. Petrucci & C.a

Lemos & Ca

Navarro & C.a

Queiroz Carreira & Filho

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Viuva Carmine Primola

ESTAMPAS E QUADROS

Elas Jorge

PHARMACIAS

Andrade & C.a

Andrade Pimentel

André de Oliveira

Alipio Cordeiro

Francisco Londres

Jorge Pessoa

Manoel Soares Londres

Rabello & C.a

MOVEIS

G. Petrucci & C.a

Navarro & C.a.

GARAGES DE AUTOMOVEIS

loão Vergara

Luiz Lucas de Mello

GARAGE DE BYCICLETAS

Aureliano Cardozo

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÕES

Francisco Farias & C.

Francisco Guimarães

João Alves de Mello

João Pereira de Lima

Joaquim Candado Sobrinho

José Feliciano Filho

José Fernandes da Silva

Viuva de Benevenuto do Nascimento

Viuva de Floreucio Bastos

MIUDEZAS A RETALHO

Adolpho Magalhães

Alfredo B. Rozado

Alvaro Jorge de Carvalho

Alverga & C.a

Alves Pereira

Antonio Ciraulo

Antonio Lianza

Antonio L. de Souza Maribondo

Antonio Penna & C.a

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoriu de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Avelino Cunha & C.a

Bartholomeu Troccoli

Caetano de Andréa

Cantalice & Cunha

Delourenco Rozario

Domingos de Andréa

Domingos Griza & C.a

Domingos Picorello

Florisbella Ribelro & C.a

Francisco José das Neves

Francisco Modesto Filho

Francisco Protta

Genaro Sorrentino

Genuino de A. Albuquerque

Goncalves Penna & C.a

Griza Zaccara & C.ª

Ioão Cancio

João da Costa Cabral

João Evangelista de O. Mello

João Joaquim Barboza

João Telles do Silva

José Antonio de Lacio

José Vicente Montenegro

Julio Borges

Lellis de Luna Freire

Luiz Lianza

Manoel H. de Sá

Manoel Maria de Figueiredo

Manoel R. Chaves de Oliveira

Paschoal Chiacchio

Paula e Audrade

Sidalino Duarte da S lva

Ilbaldo Campello

Vicente Ratacazo

Virgilio da Silva Barboza

ESTIVAS A RETAIHO

A. de Albuquerque Lins

Abel Peixoto

Adelino Polary

Adolpho Furtado

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

## NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

Adolpho Magalhães

Aggeu Cavalcante de Albuquerque

Agostinho Garcia Lobo

Alberto M. de Paiva

Alfredo de B. Rozado

Alvaro F. de Albuquerque

Alvaro Jorge de Carvalho

Amelia Maria da Silva

Anna C. de Oliveira

Antonlo B. de Paiva

Antonio Correia de Araújo

Antonio Ferreira de Mendonça

Antonio José Gomes

Antonio Lopes de Albuquerque

Antonio L, de Souza Maribondo

Antonio Mororó

Antonio Olavo

Arthur Gomes da Silva

Carlos de B. Moreira

Cecilja A. Correia

Costa Souza & C.a

Cysneiro de Castro

Delphino Costa

Edmundo Justa

Fliodoro Velozo

F. Cunha & C.ª

Felinto José Ribeiro da Silva

Francisco & Irmão

Francisco Correia da Cunha

Francisco José das Neves

Francisco Lima de Araujo

Francisca Maria da Conceição

Francisco Modesto Filho

Francisco Rozendo da Silva

Genuino de Almeida e Albuquerque

Gabriel da Costa Monteiro

Guilherme Antonio da Costa

Henrique Ramos Bezerra

Hermogenes C. de Mesquita

Izaias Ramos Aranha

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

## NATUREZA DO COMMERCIO

B nomes dos commerciantes

Joanna Dantas

loão Alves Filho

João Antonio de Mendonça

Ioão Barboza de Lima

João Cancio

João Cabral

João Evangelista de O. Mello

João Francisco de Moura e Silva

João Felix da Silva

João Joaquin Barboza

João Magliano

João Peixoto F. Filho

João Pereira dos Santos

João Severino de Brito

João Vergara

José Fenandes dos Santos

José Graciano Cabral

José Leopoldo de Merquita

José Luorenço da Silva

José Marques de Souza

José Pacifico de Luna

José Paulino daSilva

José Taurino

José Vieira

Josué Nunes Vieira

Joventino Nicolan do Costa

Juvenal Machado

Ladisláu Teraphim

Leodolpho de Melho

Leonardo S. de Moura

Maia & C.

Manoel Alves de Vasconcellos

Manoel Brandão

Manoel B. Fialho

Manoel Coelho

Manoel Maria de Figueiredo

Manoel M. de Lima

M. P. Lauritzen

Manoel R. Chaves de Oliveira

Manoel R. Duarte

#### CAPITAL

Dados extrahidos do livro do imposto de industria e profissão da Recebedoria de Rendas

#### NATUREZA DO COMMERCIO

E nomes dos commerciantes

#### NATUREZA DO COMMERCIO

B nomes dos commerciantes

Mariana do Monte e Sá

Martins de Araujo

Moysés Ramos Bezerra

Octavio Carvallio

Odorico Ramalho

Placido Magalhães

Possidonio Alves Cassiano

Raymundo Costa

Rita Marinho

Sebastião Cabral

Sidalino Duarte da Silva

Severino Gonçalves de Mello

Severino Mesquita

Theodosio Vicente Ferreira

Ursulino Eduardo Lins

Venancio Alves de Souza

Vicente Costa Filho

Vicente Rlbeiro

Walfredo A. de Mello

Znlmira A. de Mendonça

DINHEIRO A PREMIO

Antonio Mendes

Claudiano Alustáu

Eugenio de M. Magalhães

Dr. Francisco da Trindade de M Henriques

Francisco José das Neves

Heraclio Siqueira

José de Souza Martins

Manoel Martins Viégas

Vicente Ratacazo

## DECIMA QUARTA PARTE

# ESTATISTICA

# INDUSTRIAL

Fabrica de Teci MUNICIPIO DE

DENOMINAÇÃO	Anno da funda- ção	Capital	Valor médio an- nual da materia prima	Valor médio an- nual da producção	
Fabrica de Tecidos Parahybana	1892	900:000\$000	751:127\$510	1.315:894\$380	
٠	Sabcar MUNICIP!				
PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médio an- nual da materia prima	Valor médio annual	
Seixas Irmãos & C.a	1882	1.200:000\$000	890:000\$000	1.100:000\$000	
		С	ompanhia	de Pesca	
DENOMINAÇÃO .	Anno da fundação	. Capital	Numero de baleias pescadas	Valor médio annual da producção	
Companhia de Pesca do Norte do Brasil	1911	800:000\$800	93	300:000\$000	

# dos Parahybana

#### SANTA RITA

Numero de opera- rios	Despesa annual com os operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel	Despesa unnual com Jubrificantes
635	399:262\$000	772:727\$810	550 H. P.	143:774\$670	6:735\$850

# Parahybana

#### DA CAPITAL

Numero de opera- rios	Salario médio dos operarios	Valor das muchinas	Força do motor	Despesa annual com combustivel e lubrifi cantes
51	2\$000	250:000\$000	15 H. P.	6:000\$000

## do Norte do Brasil

Nunero de opera- rios	Salario médio dos operarios	Valor dos barcos	Força dos motores dos barcos	Despesa annual com combustivel e lubrifi cantes
150	38000	900:000\$000	550 H. P.	62:000\$000

Fabricas para benefi

			abricas pa	ara Dellell
PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Numero maximo de de fardos que póde prensar em 24 horas
Kröncke & C. = -	Capital	1906	_	400
Dr. José Amancio Ramalho	Bananeiras	1912	200:000\$000	100
Febricas de Oleo de				
PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Gapital	Valor médio an- nual da materia prima	Valor médio anuual da producção
Kröncke & C.a Comp. de Tecidos Parahybana	1909 1892	30:000\$000	144:358\$460 48:867\$900 caroço	161:000 <b>\$000</b> 65:571 <b>\$200</b>
		*	Fabrica	de oleo e
DENOMINAÇÃO	Séde	Proprietatio	Capital	Valor médio annual da materia prima
Fabrica Bom Fim	Pitimbú Capital	J. Gonçalves	120:000\$000	50:000\$000

ciar e enfardar algodão

Numero de fardos prensados em 1916	Peso médio em ki- los de cada fardo prensado	Valor das machinas	Força do motor	Numero de opera- rio	Salario médio dos operarios	Despesas com com- bustivel e lubrifican- cantes
23.750	180		125 H. P.	60	4\$500	_
1.150	250	55:000\$000	50 H. P.	10	2\$000	

# semente de algodão

Numero de operarios	Salario médio dos operarias	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com combustivel e lubri- ficantes
65	3\$600		65 H. P.	15:874 <b>\$3</b> 20
18	2\$000	15:000\$000	50 H. P.	1:923 <b>\$</b> 000

## farello de côco

Valor médio anunal da producção	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	OBSERVAÇÕES
90:0008000	1.600	26:000\$000	25 H. P.	Não ha despesa de com- bustivel e lubrificantes; a cadeira queima casca de côco e a lubrificação é fei- ta com o oleo.

# Cortumes e prepa

PROPRIETARIOS ,	Séde	Anno da fundação	Capital	Vaior médio annu- al da materia prima
Firmino & C. <sup>a</sup> Piragibe Lemos	Itabayanna	1902	200:000\$000	800:000\$000
	{Capital	1912	85:000\$000	250:000\$000

# Serrarias e Marce

PROPRIETARIOS	Anno da fundação		Valor médic annual da materia prima	Valor médio annual da poqulação
Navarro & C.a	1910	120:000\$000	90:000\$000	160:000\$000
Joaquim Candido & Sobrinho	1911	80:000\$000	60:000\$000	120:0008000
F H. Vergara & C.a	1908	25:000\$000	34:200\$000	63:9448000
Sonto Cozzi	1917	30:000\$000	9:000\$000	20:000\$000

# ração de couros

Valor médio annual da producção	Numero de opera- rarios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lu- brificantes
900:000\$000	95	4\$000	20:000\$000	15 H. P.	2:400\$000
350:000\$000	62	4\$000	48:000\$000	12 H. P.	3:000\$000

# arias a Vapor

#### TAL

Valor médio amual da prodneção	Numero de operaº rios	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e In- brificantes
160:000\$000	40	6\$500	. 60:000\$000	30 H. P.	4:000\$000
120:000\$000	20	4\$000	20:000\$000	20 H. P.	7:200\$000
63:944\$000	14	4\$000	38:000\$000	36 H. P.	22:088\$000
20:000\$000	7	4\$500	8:000\$000	4 H. (P.	600\$000

UZI

Fabricação

MUNICIPIO DE

Nomes	PROPRIETARIOS	oga fundação ou Anno da fundação		Valor médio amuual da materia prima	Numero annual de saccos de assucar produzidos
S. João	J. Ursulo & Irmão	1884	800:000\$000	135:000\$000	27.500
Cumbe	Antonio de Brito Lyra	1910	500:000\$000		10.000

# Fabricas de

CAPI

PROPRIETARIO5	Anno da fundação	Capital	Valor médio annua) da materia prima	Valor médio annual da producção
Ferreira & C.a	1875	100:000\$000	-300:000\$000	420:000\$000
Barbosa Filho & C.a	1892	60:000\$000	130:000\$000	185:000\$000
Vieira Amorim & C.a	1906	160:000\$000	130:000\$000	150:000\$000
Paula Bastos & C.	1893	70:300\$000	108:000\$000	199:1308000
F. H. Vergara & C.a	1909	20:000\$000	11:200\$000	17.250\$000
Gomes de Souza & C.ª	1914	8.000\$000	19:000\$000	24:000\$000

### NAS

de assucar

SANTA RITA

Valor médio annu- al da producçção	Valor das machinas	Força do motor	Numero de opera- rios	Salario médio dos dos operarios	Despesa annual com combustivel e lubri- ficantes
—	1.500:000\$000	110 H. P.	150	2\$000	26: <sub>0</sub> 00\$000
290:000\$000	350:000\$000	40 H. P.	45	[1\$500	

# Cigarros

TAL

Quantidade annual de milheiros de ci- garros fabricados	Valor das machinas	Força do motor	do o de rios	
61.842	25:000\$000	6 H. P.	100	1\$500
26.455	15:000\$000	6 H. P.	50	1\$500
15.000	12:000\$060	5 H. P.	60	1\$500
19.913	_	-	80	1\$500
4.279	3.152\$000	_	12	1\$500
3.000			12	1\$500

Ceramica e su MUNICIPIO

PROPRIE <b>T</b> ARIO	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da producção
Dr. Guilherme da Silveira	1915	80:000\$000	2:880\$000	26:000\$000
				Artes Gra
•° PROPRIETARIOS	Séde	'Anno da fundação	Capitai	Numero de kilos de papel consumidos durante o anno
Jayme Seixas & C.ª Gonçalves Penna Manoel Henriques de Sá	α		80:000\$000 60:000\$000	20,000 10,000
				Fabricas
PROPRIETARIOS	Séde	Anno da fundação	Capital	Valor médio annual da materia prima
Guimarães Irmão & C.a	Capital	1905	30:000\$000	68.400\$000
Tito Silva & C.a	«	1896	30:000\$000	4:184\$000
Vergara & C.a	«	1911	20:000\$000	9:000\$000
Sidney Dore Paiva Valente & C.a	«	1812	10:000\$000	5:200\$000

as applicações

Numero de opera-	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa com o com- bustivel e lubrifi- cantes
40	2\$000	46:000\$000	40 H. P.	6:300\$000

# phicas

Numero de kilos de tintas consumidas durante o anno	Valor total da ma- teria prima empre- em 1916	Valor annual da pro ducção	Numero de operarios	Salarios médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lu- brificantes
500	45:000\$600	70:000\$000	38	5\$000	100:000\$000	12 H. P.	2:500\$000
100	21:553\$000	47:585\$000	12	5\$000	52:000\$000	5 H. P.	900\$000

# de Bebidas

Numero de litros de bebidas produzidos durante o anno	Valor médio annual da producção	Numero de opera- rios	Salario médio dos dos operarios	OBSERVAÇÕES	
50.610 7.984	90:000\$000 - 7:984\$000	4	3\$000 3\$000	Cognac, Vermouth Vinho Ge- nebra Vinho de Caju e Genipapo	
115.878 16,933	23:175\$000 10:150\$600	6 3	3\$000 3\$000	•Vinho e Genebra Gazoza	
	21.22.3000		- # 500		

# Fabrica de Mosaico Gê

CAPI

Anno da fundação	Capital	Valor da materia prima	Valorannual da pro ducção	Numero maximo de de tijolos de moisa- co que pode produ- zir em 24 horas	Numero maximo de de kilos de gêlo que pode produzir em 24 horas	Numero maximo de kilos de carvão que pode produzir em 24 horas	Numero de cpera- rios
1911	76:000\$000	_	-	2.000	1,000	300	20

## Sali

### MUNICIPIO DE

PROPRIETARIOS	Anno da funda- ção	Capital	Numero de tonella das de sal prouzidas em 1916	Valor médio an- nual da produc- ção
Herdeiros Felix de Belli	1894	300:000\$000	300	12.500

# Fabrica

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital
Leonidas Castro & C.a	1909	40:000\$000

lo € Carvao animal

TAL

Salario médio dos mesmos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesas com combustivel e lubrifi-	OBSERVAÇÕES
2 500	40:000\$000	25 H. P.		Pertenceao rvm. padre Paul Lelevre ac- tualmente na Europa. Arrendada á firma Monteath & C. <sup>a</sup>

ηа

SATA RITA

Valor das machinas	-	Nanero deopera-	Salario médio dos
	Força do motôr	rics	operarios
2:006\$000	4 H. P.	20	3\$000

de Velas

TAL

Valor médio annual da materia prima	Valor médio annual da producção em ki los	Valor médio an- nual da producção
12:000\$000	4.000	19:200\$000

## Laboratorios Indus

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Capital	Valor médioannual da materia prima	Valor médio annual da producção
Rabelio & C a Manoel Soares Londres	1889	30:000\$000	9:300\$000	21:132\$000
	1897	12:000\$000	6:000\$000	15:000\$000

# Torrefacçao

CAPI

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séda	Capital	Médic annual deki- los de café torrados
F. H. Vergara & C.a	1903	Capital		5.400
Guimarães & Irmão	1905	s – «	10:000\$000	18.000
H. Cysneiros	1915	«	15:000\$000	5 600

# Fabrica para

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séde	Gapital	Num, annual de kilos de arroz des polpados
F. H. Vergara & C.a	1903	Capital	3:500\$000	4.000

## triaes Pharmaceuticos

TAL

Numero de opera-	Salario médio dos operarios	Valor das machinas	Força do motor	Despesa annual com o combustivel e lu- brificantes
4	3\$500	6:000\$000	_	_
3	3\$000	3:000\$060		_

## de Café

TAL

Valor médio an- mual da produc- ção	Valor das machinas	Força do motor	Numero de opera rarios	Salario médio dos operarios
5:400\$060	4:000\$0000	12 H. P.	2	3\$000
18:000\$000	5:000\$000	10 H. P.	3	2\$500
15:600\$000	12:000\$000	3 H. P.	3	2\$500

# despolpar arroz

Valor annunal da producção	Valor das machi- nas	Forca do motor	Nunero de opera-	Solano médio dos operarios
2:400\$000	6:500\$000	8 H P.	4	38000

# Refinações

PROPRIETARIOS	Anno da fundação	Séde	Capital
F. H. Vergara & C.a	1903	Capital	1:200\$000
G. P. d'Oliveira	1896	Capital	25:000\$000
Guimarães & Irmão	1910	Capital	30:0008000
José Vicente Montenegro		Capital	10:000\$000
Paiva Valente & C.a	1885	Capital	

## de assucar

Numero annual de kilos de assucar re- finados	Valor annual da producção	Numero de opera- rios	Salario médio dos operarios	OBSERVAÇÕES
600.000	300:000\$000	8	6,000	
200.000	70:000\$000	5	6.000	
230.000	90:000\$000	8	6.000	
20.000	17:000\$000	3	5.000	
520.000	280:000\$000	8	5.500	-

#### MUNICIPIO DE ALAGOA DO MONTEIRO

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Alagôa do Monteiro Manoel Joaquim Raphael Alagôa do Monteiro Francisco Candido M. Falcão Alagôa do Monteiro Francisco Torres	A vapor
Alagôa do Monteiro Boa Vista Boi Velho Cacimba de Cima Cacimbas Caiçara Camalaú Camalaú Camalaú Camalaú Carapa Ploresta Garapa Paraguay Prata Prancisco Santa Cruz Adolpho Meyer Santa Cruz Adolpho Meyer Santa Cruz Prata Adolpho Meyer Santa Oruz Adolpho Meyer Satyro Rodrigues de Oliveira Adolpho Perreira Francisco Gomes da Silva Felix Ferreira Raposo Manoel Baptista da Silva Nilo Feltosa Ferreira Ventura Zebastião Bezerra de Medeiros	

#### ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos Engenhos		
Gregorio Ilha Major Grande Mocó Monconho Paraguay Quichoteiro	Marciano José de Ollveira João Evangelista da Silva Antonio Joaquim de Lima João da Serra Cel. Francisco Cordeiro Herdeiros de Antonio Alves Antonio Joaquim de Luna	A Animaes  « « « « « « « «

#### MUNICIPIO DE ALAGOA DO MONTEIRO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Rlbeiro Fundo Zé Gomes Zé Gomes	Satyro Rodrigues Feitosa Manoel Raphael Soares Manoel Raphael Soares	A animaes  A vapor
	Alambiques para fabricação de aguardent	
Lugares aonde se acham loca- lizados os alambiques		
Feijão Monconho Paraguay	Sizenando Raphael Francisco Candido Herdeiros de Antonio Alves	

#### MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas		
Agua Doce	Francisco Honorio	A vapor
Agua Doce	Honorio Gomes	« :
Agua Docc	Joaquim Candido da Rocha	«
	Felinto Velho Pereira de Mello	" "
Alagôa Grande		
«	Cyro & Irmão	
• 1	José Gallo Branco & C.a	. «
«	Anizio Regis	« «
Alagôa Grande	José Herculano de Oliveira	« «
« ·.	Manoel de Lenios Vasconcellos	« «
« «	Joaquim Gonçalves Maduro	· · · «
√. «	Getulio Cavalcante & Irmão	« ·
Cannafistula	Firmino Casado de Amorim	«
Cannafistula	Sergio Nunes da Motta	« «
Jacú	Sebastião Peba	· «
Marés	Dr. José Regis	* **
	Antonio de Araujo Lacerda	Bolandeira ·
Querino	José Lopes de Macedo	A vapor
	Antero Peregrino de Albuquerque	« «
Tapaco.	Intero I eregimo de Mondacique	

#### MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE

ENGENHOS DE FAFRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Ariticum Baixinha Barra Nova Bello Monte Bom-Fim Brejinho Buraco d'Agua Capoeiro Carnaval Covão Gavião Gregorio de Cima Gregorio de Baixo Grutão Lagôa Verde Mandaú Meio Pundoba ritombeira Quiteria Ribeiro Grande S. Matheus Serra Grande Serrotinho Tabocas Tanques Zumby	Loureuço d'Albuquerque José Francisco de Aranjo Dr. Francisco Peregrino de Albuquer. Manoel Geminiano José Antonio de Souza Dr. Macario Pereira de Castro Ephigenio de M. Henriques Manoel Ignacio da Silva Antonio Sampaio de M. Julio Cezar P. de Miranda José Freire Ephigenio de M. Henriques Tertuhano A. Peu de Vasconcellos Manoel de Lemos Dr. Severino Montenegro Manoel Vicente Herdeiros de Patricio Maracajá D. Maria P. da Costa Joaquim J. da Silva Sobral Ephigenio M. Henriques Alexandre B. de Farias Joaquim J. Pereira de Miranda Ephigenio de M. Henriques D. Amelia de Castro Maroja Francisco Miranda Vigario Luiz José de Araujo D. Illuminata Holmes Antonio Pereira da Silva  Alambiques para fabricação de aguar- dente	A vapor A animaes A vapor A animaes A vapor A agua A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes A unimaes A vapor A agua A vapor A animaes A vapor A animaes A vapor A animaes A vapor A animaes

Lugares aonde estão localizados os alambiques

Ariticum Barra Nova Brejinho Cajueiro Lourenço de Albuquerque Dr. Francisco P. de Albuquerque Dr. Macario Elydio P. de Castro Antonio Sampaio de Mendonça

## MUNICIPIO DE ALAGOA GRANDE

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALISADOS OS ALAM- BIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES	
Carnaval Covão Engenho Velho Gavião Gregorio de Baixo Grutão Jacú Pindoba Quiteria Ribeiro Grande Tanque Zumby	Julio Cezar Pereira de Miranda José Freiro José Francisco de Araujo Ephigemo de M. Henriques Manoel de Lemos Dr. Severino Montenegro Sebastião Peba Joaquim J. da Silva Sobral Alexandre Barbosa de Farias Joaquim J. Pereira de Miranda D. Maria P. de A. Montenegro Joaquim Carlos de Albuquerque		
NUNICIPIO DE ALAGOA NOVA MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO			
Lugares aonde se acham loca- Ezadas as machinas			
Esperança	Theotonio Costa	A vapor	
ENGENHOS	DE FABRICAR ASSUCAR E RAPA	ADURA	
Nomes dos engenhos  Alagoinha Aruael Bonito Buraco d'Agua Cajueiro Capim Assú Camarà	Pedro Ferreira Guimarães Lugdugera Lima Zacharias Collaço Mininéas Coelho Vianna José Luiz d'Andrade Ignacio da Costa Gondim Ciementino de Andrade Lima	A animaes  «  . «  . «  . A vapor  A animaes	
Camara Cardoso Cruz Cuité Cutias Cutias	Manoel Virginio de Menezes Ernesto Torres Brasil Be.,edicto Alves da Rocha Benjamin Bezerra de Maria Raymundo Bezerra de Maria	« « « «	

#### MUNICIPIO DE ALAGOA NOVA

ENGENHO DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

ENGLINIO DE L'ABRICAN ASSOCIAN E RAPADURA			
NOMES DOS ENGE	NHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Engenho Novo Guabiraba Genipapo Geraldo Horta Mazagão Palmeira Pau d'Arco Pedra d'Agua Queira Deus Riachão Santo Antonio S. José S. Severino Serra Preta Tanques Uruçú Uruçú	Franc Joaqu Dr. Joaqu João Anton Gracii Pio F Ignaci Anton Bened Alfred Claud Bened Joaqu Joaqu Franci Ignaci	el Herculano de Oliveira isco Borges im Gonçalves da Silva edro Tavares de M. Cavalcant im Eustaquio Olympio Torres io Fructuoso de M. iano da C. Baracuhy 'austino da Costa o Leite de Athayde io Barbosa de Souza icto Galdino de Oliveira o Pereira ino Euzebio de Almeida icto Alves da Rocha um Cardozo de Bricto im Antonio Collaço isco de Araujo Souto io Pereira da Costa Feliciano Pessôa	A animacs  A animacs  A animacs  A A vapor  A animaes  A vapor
Lugares aonde se achar zados os alambiq Alagoinha Aruael Bonito Zajueiro Zamará Zapim Assú Cruz	Pedro D. Lu Zachar José I Cieme Ignacie	Francisco Guimarães gdugera Lima nas Collaço niz d'Andrade ntino d'Andrade Lima o da Costa Gondin o Torres Brasil	

Raymundo Bezerra Maia Manoel Herculano de Oliveira Joaquim Gonçalves da Silva Dr. Pedro Tavares Cavalcanti Francisco Borges

Cutias Engenho Novo Genipapo Geraldo Guabiraba

#### MUNICIPIO DE ALAGOA NOVA

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LCCALIZADOS OS ALAM- BIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Horta Mazagão Palmeira Pau d'Arco Pau d'Arco Pedra d'Agua Queira Deus Riachão S. Antonio S. José Tanques	Joaquim Eustaquio João Olympio Torres Antonio Fructuoso de Maria Graciliano da Costa Baracuhy Pio Faustino da Costa Ignacio Lette de Athayde Benedicto Galdino de Souza Alfredo Pcreira Cosme Ferreira dos Santos Benedicto Alves da Rocha Francisco de Araujo Santos Viuva Gaião	

#### MUNICIPIO DE ARARUNA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO.

### MUNICIPIO DE AREIA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALISADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇOES
Areia Jandáira Lagôa do Remigio Muquem	Francisco Bezerra Galvão José Braga Antonio Ignacio Medeiros Felippe Santiago	A vapor
	Engenhos de fabricar assucar e rapadura	
Nomes dos Engenhos  Almecega Bôa-Vista Bom-Fim Bondó Bondó Bugary Bugary Cachoeira Cachoeira Cachoeirinha Candido Carro Quebrado Cayanna Coqueiro Cumbe Coruja Deserto Escarlate Escarlate Escarlate Fechado Floresta Frexeira Frexeira Gameleira Gitó Gógó Gravatá-Assú	Peregrino de Albuquerque José de Lemos Vasconcellos Honorato B. da Silva André Nunes da Silva Agnello Gomes de Andrade Augusto Coelho de Albuquerque Mario Marinho da Silva José de Lemos Vasconcellos João Marinho dos Santos Jošé Cabral Netto Alfredo C. de Vasconcellos Alfredo Chianca Antonio Rogerio Santiago José Gomes Alfredo Cabral Francisco Paes de A. Filho José Baptista de Souza Herdeiros de Correia Fernandes Herdeiros de Manoel Barroso José Vicente Soares Manoel Firmino C. Lima Julio Coutinho Felisinino R. de Souza Herdeiros de João Ignacio José Ferreira de Azevedo José Ignacio Filio Herdeiros de José J. P. de Mello	A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A animaes  A vapor  A animaes
Grutão Ipueira Jandáira	Manoel Ildefonso de Lima Remigio Avila Lins Manoel Vieira	A animaes

## MUNICIPIO DE AREIA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Jardim Jardim Juçara Juçara Lagoinha Lagoinha Lameiro Macaco Macahyba Mandaú Matto Limpo Mazagão Mineiro Monte Tiro Mundo Novo Mufumbinho Mufumbo Olho d'Agua Olho d'Agua Olho d'Agua Paraizo Porquinhos Páu Ferro Quaty Riachão Riachāo Riacho das Facas Rio Bananeiras Saburá Saboeiro S. Benedicto S. Francisco S. José S. Luiz Sapucaia Soccorro Sipilho Sipó Sitio Novo Tapuio	Francisco P. de Oliveira Bento Jardilino Costa Francisco das Chagas Dr. José Antonio M. da C. Lima José Alexandre de Barros Miguel Nunes de Albuquerque D. Christina de Medeiros Carlos Ferreira Lyra Eustaquio Carneiro Filho Antonio J. Gomes de Almeida Pedro Maribondo Honorio Moreira Leal Joaquim Pereira Wanderley João Henrique Lopes Manoel de Lemo. Pessôa Dr. José Antonio M. da Cunha Lima Francisco de Assis de Mello Herdeiros de Belino C. Souto Graciliano P. de Mello Manoel Felix Bernardino F. de Souza Francisco Salles C. Lima Camillo José da Silva Joviniano Lima Julio Coulinho João Coelho de Lemos José Ignacio Filho Christiano de Mattos Herdeiros de Archanjo Cabral Herdeiros de Archanjo Cabral Herdeiros de Archanjo Cabral Francisco Ribeiro Floripes Freire de Salles Silvestre Freire D. Leonor Aphrat José Francisco Borges Antonio Ferreira José Luiz de André Josaphat Cezar Falcão Juvencio Auto de Souza Manoel Francisco Borges Alvaro Henriques da Silva Salustino de Souza Lima	A animaes  A vapor  A animaes

### MUNICIPIO DE AREIA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

		Andrew Control of the
NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Timbaúba Vacca Brava Vacca Brava Varzea Varzea Nova Viração	Francisco Antonio da Trindade João Moreno Symfronio C. Gondim Antonio Carlos de Almeida Adaucto Pereira de Mello Pedro de Souza e Silva Alambiques para fabricação de aguar- dente	A animacs  « « « « « « A vapor
Logares aonde se acham localisados os alambiques  Coruja Deserto Gameleira Ipueira Mineiro Mandaŭ Mundo Novo Olho d'Agua Olho d'Agua Viração	Affonso Cabral Francisco Paes de A. Filho Herdeiros de João Ignacio Affonso Costa João Henrique Lopes Antonio J. Gomos de Almeida Dr. José Antonio da Cunha Lima Antonio Pereira das Anjos Manael A. Caraleante Souto Pedro de Souza e Silva	

### MUNICIPIO DE BANANEIRAS

Lugares aonde se acham loca- lisadas as machinas	-		
Alagôa do Mathias Bananeiras Olho d'Agua Secco Poço Escuro Umary	João Rodrigues de Assumpção Veras Antonio Alves da Rocha Balduino Ernesto Monteiro José Rodrigues da Costa Netto Maximimo Pereira de Lemos	A « «	vepor « « «

#### MUNICIPIO DE BANANEIRAS

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Borburema Camará Cannafistula Gamellas Ganipapo Olho de Agur Seceo Pilões Poco Escuro S. José	Augnsto Guedes Pereira Fancisco Guedes Pereira Pedro Guedes Pereira Segismundo Guedes Pereira Jozino Zeferino de M Henriques José Pio Rodrigues da Costa Fansto Barboza de Farias José Roargues da C. Netto Jozué Guedes Pereira	A vapor  " A animaes A vapor " "
ALAMBIQUES	PARA FABRICAÇÃO DE AGUAF	RDENTE
Logares aonde se acham loca- iisados os alambiques		
Bella Vista Couro Goyaniduba Goyaninduba Thomaz	Anisio da Costa Maia José Marques de Aranjo Dr. Francisco de Gouveia Nobrega Diocleciano B. Cavalcante Segismundo G. Pereira Filho	

#### MACHINAS DE DESPOLPAR CAFE'

Logares ao			
lisada	s as	machinas	

Borburema Camará Cumaty Covão Gamella Olho d'Agua Secco Palmeirim

> Dr. José Amancio Ramalho Fraucisco Guedes Percira Francisco Barbosa Coutinho Joaquim Florentino de Medeiros Segismundo G. Pereira Balduino E. Monteiro Antonio Alves da Rocha

## MUNICIPIO DE CABACEIRAS

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS .	OBSERVAÇÕES
Cabaceiras	Demosthenes de Souza Rocha Demosthenes de Souza Barbosa Olyntho José de Vasconcellos José Vital do Rêgo Samuel de Paula Barboza Agostinho Borja & Gomes Manoel de Oliveira Pinto Pedro Leoncio de Castro João Felix de Souza Muuoel Barbosa Leal João do Rêgo Quirino Marinho do Nascimento Simplicio da Costa Netto João G. do Egypto Agostinho Rodrigues da Costa	A vapor
Lugares aende estão localizados os cortnmes  Bôa-Vista	Domingos de Souza Ramos Miguel de Souza Meira José Nilo da Costa Meira Ignacio de Souza Meira João José de Souza Lima Antonio Benevenuto de Souza Manuel Firmino de Souza Manoel Monteiro	

### MUNICIPIO DE CABACEIRAS

CORTUMES

LUGARES AONDE SE ACHAM La LOCALIZADOS OS COR- TUMES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Boqueirão Boqueirão Boqueirão Calurito Luango Maniçoba Maniçoba Maniçoba Melancia Mororós Pata S' Domingos Tapéra	José Florindo Barboza Genuino Endocio de Souza Francisco Florindo Cosme Gomes José Francisco de Souza Amaro Claudino José Claudino Mauuel Claudino Pedro Luiz Domingos Baptista Lins Antonio Ignacio de Souza Francisco Gonçalves Lima Sergio Antonio D. Porto Sebastião Alves da Cunha	

## MUNICIPIO DE CAIÇARA

		CONTRACTOR SECTION
Belém Belém Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Caiçara Duas Estradas Duas Estradas	João da Cuuha Rêgo João de Oliveira Madruga Antonio Florentino da C. Miranda Autonio Soares de Oliveira Espinola & Silva Antonio Vieira de Lima Francisco Capitulino Caytete Benedicto Feliciano da Silva Pedro Joaquim Antonio José da Costa Manuel Felix de Oliveira	A vapor « « « « « « « « « « « « « « « « « « «
Duas Estratuas	Engenhos para îabricação de assuear e rapadura	« «
(1)		
	•	

## MUNICIPIO DE CAIÇARA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	. PREPRIETARIOS	OESERVAÇÕES
Angelim Baianno Bôa-Vista Coelho Flores Genipapo Genipapo Ladeira da Pedra Ladeira da Pedra Lameiro Mufumbo Pau d'Arco Perenquim Saboeiro S. Antonio Tatú Vista-Alegre	Lniz Francelino da Cruz Marques José Barboza de M. e Sá Joaquim Ignacio de Menezes Manuel da Costa Frazão D Emilia Maia da Costa Americe Soares de Carvalho Joaquim Soares de Carvalho José Borges da Costa Vicente Ferreira de Vasco Bellarinino Augusto de Almeida José Vicente Bezerra do Valle Manuel da Costa Frasão Junior Pedro Ribeiro Firmino Rodrigues das Neves Pedro Guedes Pereira Miguel Fernandes de Oliveira Antonio José da C. Filho  Alambiques para fabricação de aguardente	A animacs  A vapor A animaes  A vapor  A animaes A vapor A animaes A vapor A animaes

Logares aonde se acham localizados os alambiques

Angelim Baianno Bôa-Vista Coelhos Flores Genipapo Ladeira da Pedra Lameiro Mufumbo S. Antouio Luiz Francelino da C. Menêzes José Barboza de M. e Sá Joaquim Ignacio d'Almeida Manoel da Costa Frazão D. Emilia Maia da Costa Joaquim Soares de Carvalho José Borges da Costa Bellarmino Augusto de Almeida José Vicenie Bezerra do Valle Pedro Guedes Pereira

## MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagoinha Almas Arara Covas Côxo Descanço Morada Nova Riacho do Meio S. Antonio Serrote Verde Serrote Verde Serrote Sipó Sipó Sitio Novo	Joaquim Antonio Cartaxo João Coriolano de Souza Herdeiros de José Alexandre Herdeiros de João Pereira José Antonio de Albuquerque Anna E. Dantas Cartaxo Herdeiros de Joaquim Firmino Antonio Pereira de Souza Manoel Pedro Antonio Lopes Béca Aristides Pereira de Souza Modesto Vieira Rolim José Gomes Claudino José Tavares	Bolandeira
	ICIPIO DE CAJAZEIRAS HOCAS DE FABRICAR ASSUCAR	
Catolé Covas Descanço Larangeiras S. José Serra Verde Sipó	Emygdio Thomaz de Aquino Herdeiros de João Pereira da Silva Anna E. Dantas Cartaxo Antonio de Aquino Rolim Ascanio H. Maria Herdeiros de Antonio Bezerra Francisco Saivino de Sant'Anna	A vapor « « « « « « « «
Nomes das Engenhocas	Eugenhocas para fabricação de ra- padura	
Almas Arara Balanço Barra Verde	Antonio Ferreira de Almeida Emygdio Angelico Vicente Sabino José Dantas Cartaxo	A animaes , « - « «

# MUNICIPIO DE CAJAZEIRAS

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Baixio Cachoeira Carrancudo Catolé Catolé Côcos Côcos Côcos José Dias Montes Morada Nova Patamútú Pé da Serra Redondo Rio do Meio Serra Vermelha Serra do Mary Serrote Verde Sipó Sipó Sipó Urubú Varzea da Roça	Manoel Candido Herculano Antonio Limeira Joaquim G. Mattes Rolim Antonio de Souza Maciel Virgolino Mangueira Antonio de Souza Joaquim Ferreira de Andrade Nazario Lopes de Andrade Nazario Lopes de Andrade Osé Gumercindo Cartaxo Enéas Rolim Henrique J. F. de Albuquerque Martins de Souza Oliveira Henrique Alexandre Pedro Gomes da Silva João Emygdio de Souza Herdeiros de Joaquim Martiniano Bernardino Vieira de Souza João Pedro de Freitas José Antonio de Andrade Antonio Moreira Herdeiros de Agostinho Salvador Napoleão Feitoza Manoel M. de Souza Benedicto Estrella Cartaxo	A animaes  «

### MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE

Lugares aonde se acham loca- lizadas as Machinas	•	
Bôa-Vista Cachoeira Grande Campina Grande	Simão Percira de Almeida João Pedro de Souza Manuel Balbino Artiquelino Dantas José Luiz & Companhia Salvino & Companhia Christiano Lauritzen Sergio de Britto Lyra	A vapor

## MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LCCALIZADAS AS FABRICAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Campina Grande	Dr. Severino Procopio	A vapor
Capoeira	José Tavares da Silva	« «
Capoeira	Fausto Gonzaga de Albuquerque	« «
Capoeira	José de Barros Vellozo	A animaes
Capoeira	José Barboza Maia	«
Fagundes	Bento José Moreira	A vapor
Galante	Francisco Dunda	« «
Jardim	João Muniz de Silva	A animaes
Ligeiro	Lindolpho de Albuquerque Monteng.	A vapor
Macaco	Virgolino de Farias Leite	A animaes
Maracajá	Manuel Bastos da Silva	A vapor
Marinho	Manuel Aranha Montenegro	« «
Olho d'Agua Salgada	Estevam Lopes	A animacs
Pocinhos	Francisco Barboza Pontes	A vapor
Pocinhos	João Galdino de Albuquerque	« «
Pocinhos	João Porto de Maria	« «
Pocinhos	Vicenie de Couto	. «
Pocinhos	Pedro Apolinario de M.	« ··
Queimadas	João Barboza Muniz	« ·
Queimadas	José Francisco Cardozo	A animaes

Galante	Francisco Bezerra Xixú
Gravatá	Pedro Paulino
Gravatá	José Izidro
Pocinhos	Manuel Martins

Lugares aonde se acham localizados os cortunes

Dous Riachos

## Estatistica Industrial

### MUNICIPIO DA CAPITAL

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Tabatinga Gramame	D. Olympia V. da Silveira Eduardo Magalhães	A vapor A animaes
	Alambiques para fabricação de aguar- dente	
Lugares aonde se achaîn loca- lizados os Alambiques		
Campina Caxitú Congo Gramame Gramame do Meio Prazeres S. Antonio V. Cercada	Manuel Alves Belmiro Pereira de Ĺyra José Marinho da Silva Bento Franco de Araújo Eduardo Magalhães Francisco das Neves José Maria José Gomes	

## MUNICIPIO DO CATOLÉ DO ROCHA

ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos engenhos	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
The second secon		
Arruda	Rachel Maia	
Arvoredo	Diomedes Lobo F. Maia	
Bom Nome	Felinto Gomes da Silva	
Bom Successo	Chrispim de Almeida	
Cabeças	Francisco Maia	
Cajueiro	Theodosio Barreto Filho	
Catolé do Rocha	Joaquim Benjamin	
Catolé do Rocha	Herculano Galvão	

Waldevino Lobo F. Maia

Herculano Galvão

### MUNICIPIO DE CATOLÉ DO ROCHA

ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Malhada do Boi Marcelina Matto-Grosso Matto-Grosso Olho d'Agua Olho d'Agua Pitombeira Prado Santa Idalina Trapiá Veado	José Szraphim da Rocha Anacleto Suassuna José Seraphim de Lima Francisco Venancio do Nascimento Sergio Maia Manuel Fernandes de Souza Antonio Caetano da Silva Herminio Maia Dr. João Agripino H. de João Cavalcanti Symphronio Gonçalves la Costa	
Nomes das engenhocas  Bom Successo Bugary Cajazeiras Carneiro Páu-Ferro Páu-Ferro Páu-Ferro Páu-Ferro Socego	José Alves de Lima Candido Ferreira Torres Joaquím de Barros A'adini Ferreira de Andrade Francisco de Salles Oliveira H. de Raymundo de Freitas Cyrillo José de Freitas Waldivino Bispo de Meira Agustinho Alves de Oliveira	

## MUNICIPIO DE CONCEICÃO

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO			
MACHIN	NAS DE DESCAROÇAR ALC	GODÃO	
Lugares onde se acham loca- lizadas as máchinas  Bom Jesus Bom Jesus Conceição Conceição R. do Commercio	Tiburtino Baptista Palitot Anizio Gabriel Ramalho Sabmo Rodrigues Ramalho Tertulino Rosa Lins Herdeiros de Enéas Leitc		Bolandeiva  « A vapor

## MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO

ENGENHOCAS DE FABRICAR DE RAPADURA

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS ENGE- NHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Acude	Antonio Alencar de Figueiredo	A Animaes
Açude	José Marianno	« «
Amargozo	Autonio Amargoso	« «
Arraial	João Eduardo Pinto Ramalho	« «
Aspas dos Bois	Innocencio de Menezes	« «
Baixa da Velha	Joaquim Soares de Figueiredo	
Baraúnas	Manoel Nazario	« «
Brito	Modesto Jacobino de Souza	4 . 4
Cassiano	Antonio José de Maria	u u
Calunga •	Joaquim Ferreira	и и
Campo Verde	Francisco Domingues.	u u ·
Canôa	José Fernandes	" "
Capoeira	Manoel Ferreira de Hollanda	u u
Capoeira	Abdon Rodrigues do Leite	и и
Capim ,	João Rodrigues do Nascimento	u u
Caracol	José Alexandre Ramalho	и и
Cardoso	Anna Furtado de Lacerda	ии
Conceição	Maximiano A. da Silva	и и
Conceição	João Lopes Leite	и и
Condado	Ignacio José de Carvalho	и и
Cosme	Francisco de França Leite	и и
Faustino	Nicolau França	u u
Genipapo	José Dino	и и
Ingazeiras	João B. Rozas	u u
Ingazeiras	José de Andrade	и и
Ingazeiras	José Xavier da Silva	
Ingazeiras	José Izequiel	" "
José Bento	Job Rodrigues Ramallio	и и
José Bento	Job Rodrigues Ramalho	u u
Santa Ignez	João Leite de Sonza Rangel	u u
Sania Ignez	Maria José	u u · `
Santa Ignez	João José Pereira	4 4
Sauta Maria	José Pinto Ramalho	и и
S. Vicente	Sabino Rodrigues Ramalho	u u
Sacco	José Lopes da Fonceca	u u
Sacco	José Alves Sobrinho	« e
Serra Vermelha	Francisco Xavier de Souza	× «
Serra Vermelha	Luiz da Silva Pacheco	· «
Serra Vcrmelha	Manoel Gringo de Souza	« «
Serra Vermelha	Herdeiros de José de Freitas	e. «
Timbaúba	Anna de Freitas	« ··
Varzea do Sal	Manoel Fortunato	
-		

## MUNICIPIO LE CONCEIÇÃO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cipaúba Capim Santa Maria	Dionisio Ramalho Manoel Rodrigues do Nascimento Ozorio Ramalho	A animaes

#### MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas		
nzadas as macimus		
Acude do Matto	D. Emilia Alves de Lyra	A vapor
Alagôa Cercada	José Barboza da Sllva	4
Antas	Joaquim Correia da Cunha Lima	«
Bôa Vista	Francisco Gonçalves Guerra	
Cambão	Abilio Vieira de Mello	
Engenho Novo	Gentil Lins d'Albuquerque	«
Espirito Santo	Antonio do Rêgo Barros	«
Fundo do Valle	Manoel Bemvindo da Silva	<b>B</b> olandeira
Itapuá	Henrique Vieira de Mello	A vapor
Macangana	Francisco de Paula C. de Albuquerque	«
Maraú	José Marinho Falção	« «
Maravalha	João Cavalcanti de Albuquerque	· «
Pacatuba	Gentil Lins de Albuquerque	«
Páu d'Arco	Gental Lins de Albuquerque	« · ·
Pedra d'Agua	Archanjo Cavalcanti de Albuquerque	Bolandeira
Pedra d'Agua	Luiz Guedes de Carvalho	A vapor
Oiteiro	Emilia Bezerra de Mello	«
Ribeiro	Manoel Chacon & Irmão	A vapor
Riacho	Manoel Gomes de Araújo	*
Sapé .	Simplicio Alves Coelho	« «
Sapé	Manoel Antonio Fernandes	« «
Sapé	José Claudino da Silva	« «
Sapé	Manoel Antonio Fernandes	« «
Sapé de Cima	Julio Rique Ferreira	«
Sapé de Cima	Augusto Domingues de Meirelles	-< «
Senzala	José Guilherme da Silva	
Sobrado	Antonio Honorio & Irmão	« «
Sobrado	Francisco Marques de Aguiar	
Tabocas	José Fernandes de Carvalho Sobrinho	*

## MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

ENGENHOS DE FABRICAR 'ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Açude do Matto Antas Bóa Vista Calabouço Cambão Conceição Curral de Cima Itapuá Lagôa Cercada Lagôa Preta Maçangana Maraú Maravalha Morenos Oiteiro Páu d'Arco Páu d'Arco Páu Amarello Pacatuba Sant'Anna S. Paulo Saboeiro Tabocas Tôco Preto Iaipú	D. Emilia Alves de Lyra Joaquim Cunha Lima Francisco Gonçalves Guerra Joaquim Martins de Garvalho Abilio Vieira de Mello Simplicio Alves Coelho Archanjo C. de Albuquerque Henrique Vieira de Albuquerque José Barboza da Silva Herdeiros do Dr. Francisco Nobrega Francisco de Paula Cavalcanti José Marinho Falcão João Cavalcanti de Albuquerque Firmino Guedes Bezerra D. Emilia de Albuquerque Cel. Gentil Lins Dr. Joaquim Fernandes Filho Cel. Gentil Lins Dr. Joaquim Fernandes Filho Cel. Gentil Lins Dr. Joaquim Fernandes Francisco de Paula Cavalcanti de Alb. Francisco Rosas de Vasconcellos Dr. Cezar Cartaxo Alexandre da Costa Lima Francisco de Silva e Mello Francisco de Mello Dr. João Lins de Albuquerque	A vapor A animaes A vapor  A animaes A vapor A vapor A vapor  A animaes A vapor
Lugares aonde se acham lo- alizados os alambiques  Qude do Matto Sõa-Vista Salabouço Sambão Conceição Iapuá Agóa Cercada Agangana Iaraú Horenos Cacatuba Sú d'Arco Ribeiro Rão Paulo Iapucia Aabocas Aipuí	D.ª Emilia Alves de Lyra Francisco Gonçalves Guerra Joaquim M. de Carvalho Abilio Vieira de Mello Simplicio Alves Coelho Henrique Vieira de Mello José Barbosa da Silva Francisco de Paula Cavalcanti José Marinho Falcão Firmino Guedes Bezerra Gentil Lins Gentil Lins Manoel Chacon & Irmão Francisco Rosas de Vasconcellos João Soares do Rego Alexandre da Costa Lina Dr. João Lins de Albuquerque	

125.55

# Estatistica Industrial

# MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO

CORTUME

LUGAR AONDE SE ACHA LOCALIZADO O CORTUME PROPRIETARIO .

OBSERVAÇÃO

Antas

Vicente Carneiro da Silva

### MUNICIPIO DE GUARABIRA

MACHI	NÁS DE DESCAROÇAR ALGODÃO	)
Lugares aonde se acham lo- calizadas as machinas.  Barra do Cuité Cachoeira Cachoeira Cidade « « Cidade « « Cidade « « Cuité Cuité Cuité Cuité Lourenço Mulungú Mulung	Belmiro Adigio da Fonseca Feliciano Guedes Bezerra Virginio Guedes Bezerra Francisco Herculano de Almeida Antonio Modesto de Aquino João Baptista Carneiro Francisco da Cunha Pimentel Horacio de A. Montenegro José Joaquim de Mello Emygdio Fernandes da Costa Ernesto Joaquim de Araujo Francisco de Aquino Odilon Pequeno de Azevedo Candido Pereira Martins Antonio Soares & Filho José Barboza da Silva João Joaquim de Souza  Engenhos de fabricar assucar e rapadura.	A vapor
Nom's dos Engenhos  Araçagy Baixa do Cano Barra do Cuité	João Alves Gondim Henrique Pereira de Lucena Floriano Tertuliano de Moura	A animaes A vapor

#### MUNICIPIO DE GUARABIRA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Bocca da Matta Buqueirão Cachoeira Cacimbas Catucá Cidade de Guarabira Derradeira Varzea E-pinho Espinho Gameleira Gameleira Itama'ahy Itamatahy João da Silva Lameiro Miguel Monte-Alegre Maribondo Oriente Pé da Serra Riachão Ribeira Saboeiro Salitre Tabocas Torrões Utinga Vinte e Cinco	Targino Pereira de Lucena Leonel da Silva Coutinho Filiciano G. Bezerra Manoel Ignacio Antonio Barbosa de Farias José Lucena Antonio Cavalcanti João de Farias Pimentel Manoel Jacome Cavalcanti Antonio da Cunha X. Andrade João da Costa Pereira José de Carvalho Juiz Idalina Dantas de Arruda Abilio de Arruda Francisco Duarte dos Santos Antonio da Cunha Xavier de Andrade José Domingos do Nascimento Antonio Targino de A. Dias João Ribeiro Sampaio Bernardino Gouveia de Oliveira Alfredo Barboza de Araújo Francisco Duarte dos Santos José Barboza de Lucena Manoel Mendes Barboza Theodorico Xavier Junior Benedicto Ferreira da Costa Francisco Antonio Epiphanio Francisco Joaqnim de Souza Cecilio Borges	A vapor  A animaes A vapor A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes

## ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

	se acham locali-
zados os	alambiques

Barra do Cuité Bocca da Matta Boqueirão Cachoeira Cachoeira Cacimba

Floriano Tertuliano de Moura Targino Pereira da Costa Laurentino Gomes da Silva Feliciano Guedes Bezerra José Guedes de Araujo Manoel Ignacio de Figueiredo

## MUNICIPIO DE GUARABIRA

ALAMBIQUE PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADOS OS ALAM- BIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cidade de Guarabira Espinho Gameleira Itamatahy Itamatahy Miguel Ribeira Saboeiro Torrões Utinga	José Lucena João de Araujo Pimentel José de Carvalho Junior Idalino Dantas de Andrade Abilio de Andrade José Domingos do Nascimento José Barboza de Lucena Manoel Mendes Barboza Francisco Antonio Epiphanio Francisco Joaquim da Silva	
Lugar aonde se acha localiza- da a fabrica		Total Control of Contr
Guarabira	Estanislau Ventura dos Santos	
	FABRICAS DE CALÇADOS	A Company of the Comp
Lugares aonde se acham loca- lizadas as fabricas  Guarabira Guarabira Guarabira Pirpirituba Pirpirituba	Antonio Augusto João de Medeiros Santiago Ignacio de Andrade Moura Pedro Faustino das Chagas Santino Cordeiro de Lima	

### MUNICIPIO DO INGA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS

PROPRIETARIOS

**OBSERVAÇÕES** 

Herdeiros de Antonio Galdino Angelo A vapor Joaquim Pereira de Lima Bacamarte Cacho\_irinha Flavio Velozo Vicente Ferreira Dantas 6, 61 Couto Viuva de Candido Leal Cotias Emiliano G. de Mello Cachoeira de Cebolas Cachoeira de Cebolas João Lacerda Cavalcanti Trajano G de Oliveira Dez Reis Emiliano Rezende Filho Manoel David de Arruda José Alves de Araujo Gravatá Grossos Olho d'Agua José Alves de Araujo
Manoel Francisco da Silva
Valeriano Paulo de Oliveira
Epaminondas de Aquino e Silva
A.tonio da Silva
Trajano Gonçalves de Mello
Senador Cabral de Vasconcellos
Antonio Alves Pessôa Olho d'Agua Poço Doce Bolandeira Poço Doce Poço Dantas A vapor Riachão de Cachoeira Riachão do Bacamarte Riachão do Bacamarte Serra Rajada Joel Gouveia Bolandeira Serra Redonda Autonio Dantas de Assis Serra Redonda Anisio Joaquim da Silva Serra Redonda João Rodrigues da Silva Serra Redonda Serra do Pontes José Pinheiro Antonio Primo de Souza Antonio de Sá Pessôa A vapor Serra Verde Bolandeira Antonio Ayres Correia Manoel Ferreira Leal Torre A vapor Villa do Ingá Villa do Ingá Villa do Ingá Irineu Paiva -Antonio Amaral Villa do Ingá Manoel Magno Bacalhau

## MUNICIPIO DE ITABAYANA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as machinas

Alagamar Areial Dr. Odilon Maroja João Martins da Silva A vapor

## MUNICIPIO DE ITABAYANNA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cidade de Itabayanna Gameleira Gameleira Guarita Maracahype Mogeiro de Cima Mogeiro de Cima Mogeiro de Cima Mogeiro de Baixo Pau Fincado Salgado Salgado	João Ignacio de Araujo Mello & Companhia Manoel Francisco de Araujo Mauricio da Cruz Xavier Francisco Rezende Mello José Francisco dos Santos João da Costa Castro Francisco Cavalcanti de Sá e Albuq. José Teixeira de Mello Antonio de Andrade Bezerra Manoel Pereira Borges João Martins da Silva Firmino A. Florentíno da Silva José Paulo Feiix José das Neves Manoel Lopes Tavares	A vapor  Bolandeira A vapor

#### MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas			
Gitirana Itamatáhy Itapiticaba Seitão Mamanguape Mamanguape Miriry Riacho da Alagôa	Joaquim Evangelista Miguel Carneiro de Oliveira Dr. Cezar do Couto Cartaxo Erminio M. da Silva Ramos Firmino Caetano Alves Lima Vicente Finizola Augusto Vieira de Mello Antonio Dutra	«	vapor
Rio Secco	João Theophilo de Souza Mello	1	«ç

#### MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

ENGENHOS DE FAPRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Agua Fria Almecega Bôa-Vista Cachoeira Camaratuba Capoaba Capoabinha Catú Curral de Fóra Curral de Fóra Curral de Fóra Gitirana Guarita Ibitipuca Imbiribeira Itapissuma Jangada Larangeiras Olho d'Agua Pia bussú Preguiça Riacho Sècco Saicmma Sant'Anna Sant'Anna Sant'Anna Trez Rios	Pompeu Homém de Lyra Paulo Monteiro Eloy Dantas da Nobrega Fraucisco Fernandes de Carvalho Victorino Toscano Barretto José Ribeiro Manocl Francisco Tavares João Rozario Padilha Dr. Salustino G da Silveira Frederico Ludregen Victorino Jacome Bezerra Joaquim Evangelista Sigismundo Guedes Pereira Firmino Caetano Herdeiros de Victorino Vieira Manoel de Medeiros - Luiz Soares Bezerra Antonio José Pedro Felizardo Vicente do Rêgo Pompeu H. de Lyra Alberto Cezar de Albuquerque Melchiades P. Gonçalves Manoel Eugenio da Silveira Alfredo Audré Cassiano Manorl Formiga João Primo	A animaes  A vapor A animaes A agua A vapor A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A animaes  A vapor  A vapor A animaes  A vapor A animaes   A vapor A animaes   A vapor A animaes

## ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

Lugares ad			
calizados	os al	ambiques	

Almecega Bôa-Vista Campo Verde Capoaba Capoabinha Catú Curral de Fóra Gitirana Paulo Monteiro
Eloy Dantas Nobrega
Francisco Ribeiro
José Ribeiro
Manoel Francisco Tavares
João do Rozario Padilha
Dr. Salustino G. da Silveira
Joaquim Evangelista

### MUNICIPIO DE MAMANGUAPE

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Guarita Ibitipuca Imbiribeira Itapissuma Itapissuma Jangada Piabussú Preguiça Salitre Sant'Anna Trez Rios	Sigismundo Guedes Pereira Firmino Caetano' Herdeiros de Victorino Vianna Irineu M. de Carvalho Manoel Medeiros Luiz Soares Bezerra Pompeu H. de Lyra Alberto C. de Albuquerque Candido José de Carvalho Alfredo André Cassiano João Primo	

#### MUNICIPIO DE MISERICORDIA

Bôa-Ventura Cachoeira Castello Misericordia Nazareth S. João S. Paulo S. Pedro Varzea da Cruz Varzea da Ema  Cachami lo- Calizadas as machinas  Da. D. de Sá Brunet Herdeiros de Maria Felina Jonas Jeremias Chaves Manoel Francisco D. Cherubina Evaldo Wenceslau Lopes da Silva Florencio Leite da Silva Manoel Araruna Marcelino José Diniz Pedro D. de Alexandria Antonio Pinto Brandão Manoel Vieira de Souza	Bolandeira  A vapor  « «  Bolandeira  « « « « « « « « «
--	---

### MUNICIPIO DE PATOS

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	. PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagôa do Açudc Campo Comprido Caiçara Carnaúba Carnaúba Carnaúba Cidade de Patos Conceição Emas Estreito Estreito Ferros Gerimú Lagôa da Favela Logradouro Onça Mucambo Passagem Pedra d'Agua Pia Quixaba Quixaba S. Gertrudes	Francisco Henriques de Souza Francisco Wanderley Abdias José da Costa Silvino Xavier José Thon áz da Oliveira Cabral D. Joscpha Augusta do Sacramento Roldão Meira de Vasconcellos Dr. Pedro Firmino Dr. José Genuino José Lustoza Cabral Antonio Cabral Manoel Rodrigues de Amorim Avelino Terto José Job Pequeno Pedro Leite Domingos Duarte Binheiro João Peronico Manoel Canuto Torres Joaquim Alves Teixeira João Germano da Costa Zacharias Baptista de Lucena Pedro Henrique Gomes Miguel Satyro e Souza Cicero Alves Torres Francisco Pereira José Urquiza Machado	A vapor  Bolandeira A vapor  A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes A vapor  A animaes A vapor   A animaes A vapor

### MUNICIPIO DE PEDRAS DE FOGO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

Nomes dos engenhos		
Aurora Caytitù Campina Congo Fazendinha Gramame de Cima Gramame de Baixo	Luiz Chaves de Carvallio Cezar Belmiro Pereira de Andrade Manoel Alves José Marinho da Silva Hypolito V. de Mello Dr. Rodrigo Fernandes Pereira Bento Franco de Araujo	A vapor

### MUNICIPIO DE PEDRAS DE FOGO

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Gramame do Meio Prazeres S. Antonio Varzea Cercada	Eduardo Magalhães Francisco das Neves José Maria José Gomes Pessôa de Britto	A vapor
ALAMBIQUE	S PARA FABRICAÇÃO DE AGUA	RDENTE
Lugares aonde se acham lo- calizados os alambiques		

Aurora Fazendinha Gramame de Cima Gramame do Meio Mamuaba

Tabatinga

Luiz A. de Carvalho Hypolito Vieira de Mello Dr. Rodrigo Pereira Eduardo Magalhães Hilario de Vasconcellos Olympio Vellozo da Silveira

#### MUNICIPIO DE PIANCÓ

Lugares aonde se acham lo calizadas as machinas		
Aroeira Barro Braneo Boqueirão Estivas Jácu Monte Alto Piancó Riacho Secco Riacho Verde Riacho Verde Riacho Verde S. Francisco Varzea do Ovo	Antonio da Costa Felippe Nery Pereira da Cruz Pedro Lopes Brasileiro José Dias Parente José V. de Alencar Parente Sergio de Crrvalho Rangel Leite & C.a Antonio Leite da Silva Mello Joaqui Alves Ferreira Nobre Gregorio Alves Antonio Alves Brazileiro Irineu da Silva Lacerda Manoel Pereira	Bolandeira  A vapor  Bolandeira A vapor Bolandeira A vapor Bolandeira A vapor Bolandeira  A vapor  Bolandeira

## MUNICIPIO DE PIANCO'

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇOES
Ambrozio Arapuá Arociras Arociras Arociras Arociras Arociras Arociras Arociras Asobio Barro Branco Cacimbas Catinga Grande Curema Curema Curema Curema Curnal Velho Gurral Velho Floresta Genipapeiro Genipapeiro Genipapeiro Genipapeiro Genipapeiro Geduy Juca Juca Logradouro Velho Malhada de Areia Mandú Maracajá Maracajá Maracajá Maracajá Navio Pedra d'Agua Pitombeira Pitombeira Queimadas Riacho Grande Riacho Secco Riacho Secco	Manoel Francisco Nunes João Lopes de Souza Manoel Victalino dos Santos Manoel Baptista da Silva José Ferreira de Souza Antonio Lucas Felippe Perreira da Cruz Manoel Ribeiro Manoel Lino Cavalcanti José Sabino de Souza Antonio Izauro de Souza Antonio Izauro de Souza Antonio Izauro de Souza Antonio Izauro de Souza Herdeiros de Antonio Moreira Severino Pinto de Souza João Lacerda M. de Oliveira Herdeiros de Abilio/dos Santos Antonio Rodrigues da Costa Saturnino Wencesláo Irineu da Silva Lacerda Viuva Antonio Tonico Joaquim Pires Cavalcanti Joaquim José Pires Francisco Pires Manoel Cavalcanti de Lacerda Franciaco Xayier de Oliveira Izidro Thomaz da Silva Leite Dyonisio Nazaric Herdeiros de Antonio Thomaz Manoel Schastião Sebastião Pereira Campos João Lulú Manoel Moreira de Caldas Antonio Faustino Laurentino Bezerra Bernardino dos Santos João Araujo Antonio Maria de Andrade Manoel Luiz de Andrade José Leite da Cruz Manoel Amaro de Andrade Luiz Alves de Paiva Tertuliano José de Souza José Leandro da Cruz João de Deus Pereira	

#### MUNICIPIO DO PANCO'

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Riacho Verde Sant' Anna Serra Branca Serra Branca	Antonio Alves Monteiro Salustino Biró Antonio Costa Anselmo da Silva	

#### MUNICIPIO DE PICUHY

MACHINAS DE DESCAROCAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadaa as machinas

Earra de Santa Roza Barra de Santa Roza
Batentes
Bolla do Jacú
Cabaça
Caboré
Cachoeira
Canassú
Capoeiras
Carahybeira
Curral do Meio
Divisão
Ipueira
Lage Formosa
Lage Formosa Lage Formosa
Malhada da Cruz
Maribondo
Mello
Monte
Palas
Passagem
Pedra Lavrada
Pedra Lavrada
Pedro Paulo
Qaundú
Quinturaré
Quinturaré
Riacho do Boi
Salgadinho
Santa Rita

Costa & Leite Francisco Pontes Fabricio da Silva Coelho José Faustino de Medeiros Belmiro Cavalcanti Januncio Pereira da Silva José de Barros Filho José Severino de Azevedo Thomaz Martins de Medeiros José de Azevedo Barros Henrique Marques de Souza Antonio Ernestino Manoel Vieira da Costa Vicente Ferreira de Vasconcellos Vicente Camarão Padre Joel E. Lins Fialho Herdeiros de João Venancio dos Santos Vicente do O' Antonio Bento Duarte-José Rodrigues Justiniano Franklin de Medeiros Vicente Ferreira de Vasconcellos Jenuino Pereira de Souza Herdeiros de Manoel Chaves Manoel Gomes Cavalcanti Fraucisco Claudino Dantas Salustiauo Ferreira de Farias Felizardo Candido de Macedo José Baptista Dantas Vicente do O'

A vapor
A animaes
A vapor

## MUNICIPIO DE PICUHY

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS (MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Santo Antonio Tapéra Varzea Vazante Vilja de Picuhy Villa de Picuhy Viração	Antonio Meira de Vasconcellos João Bran ão Josepha Sidalina da Conceição Herdeiros de Miguel Salustiano José de Barros Filho Joaquim Brandão José Fernandes do Nascimento	A vapor  A animaes A vapor  « « A animaes

### MUNICIPIO DE PILAR

Araea	Euclides Cunha	A vapor
Corredor	José Lins 'C. de Albuquerque	ν «
Curimataú	José Bento Correia Lima	. «
Conceição	José Pereira de Mello	. «
Camucå	Severino Regis	· «
Cannafistula	Joaquim Dantas da Silva	A animaes
Cortume	Jeronymo José de Britto	» »
Chaves	João Ribeiro da Silva Continho	A vapor
Galhofa	José Alves do Rêgo	
Guapy	Manoel Carlos Malheiro	« «
Gurinhen	Luiz Cavalcanti	« «
Ipueira Cercada	Benjamin Araújo dos Santos	« «
Ipueira Cercada	João Virgolino da Costa	A animaes
acaréquara	João Francisco de Sonsa	A vapor
Onça İ	José Alves	« «
Páu Ferro	Mariano de Souza Malheiro	« «
Pedra d'Agua	João Ursulo Ribeiro	« «
Pilar	João da Silva Maroja	« «
Pilar	Antonio da Costa Pereira	« «
Pirauá	Claudino Vellozo Borges	« «
Prazeres	Joaquim de Britto Jurema	A animaes
Recreio	Anisio Pereira Borges	A vapor
Riccho Verde	Joaquim Alves Pessôa	« «
S. José	João Honorio da Silva	A animaes
S. José	Justino Emydio de Paiva	A vapor
Serrinha	Augusto Guedes & C.a	« «
Serrinha	Manoel Ferreira & C.a	m //
Serrinha	Ignacio Marinho de Souza	« «
Serrinha	Francisco de Paula Andrade	« «
Jruçú -	Mauoel Francisco da Silva .	« «

NOMES DOS ENGENHOS

**OBSERVAÇÕES** 

## Estatistica Industrial

### MUNICIPIO DE PILAR

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR E RAPADURA

PROPRIETARIOS

Angico Torto Corredor Freitas Oiteiro Prazeres Recreio	Feliciano C. de Albuquerque José Lins C. de Albuquerque Manoel Ferreira de Andrade José Luiz Tavares Nobrega Augusto Jurema Anisio Pereira Borges	A vapor  A animaes  « «  A vapor
ALAMBIQUE	ES PARA FABRICAÇÃO DE AGU.	ARDENTĖ
Lugares aonde se acham calizados os alambiques	lo-	
Angico Torto Corredor Recreio	Feliciano C. de Albuquerque José Lins C. de Albuquerque Anisio Pereira Borges	

## MUNICIPIO DE POMPAL

Arruda	José Maria Bezerra	A	vapor
Estrella	Argemiro Liberato de Alencar	«	«
Malta	José Vicente de Souza	«	«
Mufumbo .	José Liberato de Alencar	«	«
Pinhões	João Lucio Pereira	«	4
Pombal	Manoel Bezerra de Medeiros	«	«
Pombal	José Maria Bezerra	*	«
Olho d'Agua	José Torquato de Araújo	«	«
Jillo u IIgua			

## MUNICIPIO DE POMBAL

ENGENHOS E ENGENHOCAS PARÁ FABRICAÇÃO DE RAPADURA

oaquim Assis Jaetano Sá Jelinto Martins de Souza João Lucio Pereira Janoel Firmino Pereira João Leite Ferreira Primo José da Costa Jerdeiros de S. Cavalcante Jerdeiros de Olympto José de Souza ENGENHOCAS	A vapor « « « « « « « « « « « « « « « «
ENGENHOCAS	
ebastião Correia de Oliveira	A animaes
Ianoel Francisco vitonio Firmino de Medeiros Ficente Marques Queiroga Ianoel Vicente Pereira Ficente Ferreira Vicente Ferreira Vicente Ferreira Vicente Sosé Almeida Enclides Lourenço oanna Trigueiro Jumbelino Torres Bandeira Forphirio Pereira	## ###################################
1 ATT ATT	nitonio Firmino de Medeiros icente Marques Queiroga anoel Vicente Pereira icente Ferreira icente Ferreira ntonio José Almeida uclides Lourenço panna Trigueiro imbelino Torres Bandeira

#### MUNICIPIO DE PRINCEZA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Alagôa Nova Lage do Bonito Feijão Macacos Muxilla Patos Princeza Princeza Sacco Tavares Varzinha	Jão Duarte Rodrigues Viuva Severino Barboza D. Ursuliua Emilia de Medeiros José Necacio de Oliveira Marçal Rodrigues Lima Florentino Rodrigues Diniz Camillo Duarte Rodriguss Conrado Antonio de Carvalho Rozas Deodato de Paula Silva Manoel Pereira de Lima João Francisco da Silva Sitonho Engenhos de fabricar assucar e rapadura	Bolandeira A vapor Bolandeira  A vapor  «  A vapor  «  «  «  «  « « « « « « « « « « « «
ENGENHOS E ENGE	NHOCAS DE FABRICAR ASSUCA	R E RAPADURA
Nomes dos engenhos	A (a.i. Ouris Aur.	

Caldeirão
C. de Porco
Gloria
Gravatá
Sodinho
Michilo
Patos
Patos
Pedreiras
Piancosinho
Piancosinho
Piancosinho
S. Antonio
S. José
Umburannas
Omomannas

Antonio Ozorio Aragão José Antonio Muniz Manoel Gomes de Souza João Pedro da Silva Eloy Barboza da Silva Marçal Rodrigues de Lima Florentino Floro Diniz Marçal Florentino Diniz Dr. José Henriques Ubaldo N. de Carvalho Napoleão Duarte Diniz Philomeno N. de Carvalho Antonio Thomaz Padua José Henriques dos Santos Luiz Diniz A animaes

« «
« «
« «
« «
A vapor
A animaes
« «

A vapor

A animaes

## MUNICIPIO DE PRINCZEA

ENGENHOCAS DE FABÉICAR RAPADURA

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS ENGE- NHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Agua Branca	Pedro Ignacio Liberalino	A animaes
Agua Branca	Joaquim Alves de lezus	« animacs
Almas	Januario Rendeiro	
Almas	Theodoro Leite	
Areias	Manoel Francisco dos Santos	« «
Barros	Marcolino Ramos	
Barros	Antonio Eufrasio .	«
Belem	José Victal Leite	· «
Belem	Manoel Vicente	« «
Bôa-Vista	Manoel de Sonza Pinheiro	ec ec
Bom Jezus	José Leite de Mello	« «
Bom Jezus	José Pereira Duque	
Bom Jezus	João Libio de Caldas	« ·
Bom Jezus	Tertuliano Alves da Costa	· «
Bom Jezus	Pedro Ferreira da Silva	
Cachoeira Mina	Manoel Pereira	*6
Cachoeira Mina	Antonio Luiz	
Cachoeira Liza	Francisco Leite	*
Cachoeira Liza	Tiburcio Leite	* *
Cacimba de Dentro	Ignacio da Luz	« «
Caldeirão	Horacio Gomes	« «
Caldeirão do Maia	José Ignacio	« «
Quaty	Antonio Luiz Herdeiros de Antonio Pereira	″ <b>«</b>
Corisco Corisco	Francisco Bezerra	« «
Exú	Ioão Alves da Silva	* * *
Exú	Antonio Tertuliano Pereira	« «
Exú	Alexandrino Alves da Silva	« «
Fala	Silvino Pereíra Lima	a «
Fala	Tertuliano Marques de Souza	
Fala	Manoel Marques de Souza	
Fala	Joaquim Moreno de Magalhães	× «
Fala	Sebastião José Moreno	« «
Feijão	Daniel Pedro Ferro	• « «
Gloria	Francisco Alves da Silva	φ «
Gloria	João Pereira Nunes	» »
Gloria	João Pereira da Silva Eufrasio	» »
Gloria	José Pereira Leite	« <b>«</b>
Ignacio Alves	Francisco Nunes	
Juuco	Duarte Romão	« «
Junco	Felippe Freire	w «
Jurema	Herdeiros de Luiz Innocencio	« <b>«</b>
Mosquito	João da Cruz	« · · ·
Mulungu	Benevenuto de Souza Lureiro	» »

ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

## MUNICIPIO DE PRINCEZA

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS ENGE- NHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Pedra d'Agua Poço do Gavião Poço Ferrado Querido Riacho do Meio Riacho do Meio Rozilho Rozilho Sacco Serra Branca Serra Branca Serra Branca Serra Branca Serrinha Serrinha Serrinha Stitio Sozoinho Tavares	Manoel Miguel dos Santos Antonio Nunes Paulino Fernandes José Rodrigues de Souza Manoel Gomes Torres José Lucas Paulino Fernandes Herdeiros Simão José Gomes Deodato de Paulo e Silva Nicolau Leite de Oliveira Prudente Nunes João B. de Sá Manoel de Oliveira Francisco Bezerra Francisco Bezerra Francisco Gonçalves de Mello José Ignacio Manoel Pedro da Silva  Alambiques para fabricação de aguardente	A animaes  « « « « « « « « « « « « « « « « « « «
Lugares aonde se acham loca- lizados os Alambiques  Michilo Patos Piancosinho S. Antonio Umburanna	Marçal Rodrigues Lima Florentino Floro Diniz Philomeno N. de Carvalho Antonio Thomaz Padua Luiz Diniz	,

## MONICIPIO DE SANTA LUZIA DE SABUGY

MACHINAS PARA DESCÁROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	. PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra Verde Brandão Campo da Cruz pucira Funda .agóa Poção Riacho do Tatú Santo Antonio S. Mamede S. Mamede Serra Serra Juha de Gato Varzea Varzea Villa de S. Luzia	Manoel Floripes da Motta Alexandre Manoel de Medeiros Felix Campina de Maria José Paulo de Souto Joaquum dos Santos Araujo Amaro Leopoldino da Costa Manoel Antonio de Araujo Belizario Machado José Paulo de Souto José Paulo de Souto Manoel Medeiros Ignacio Virgulino Balduino Guedes Affonso Candido de Almeida Manoel Filadelpho de Figueiredo Medeiros & Filho Joaquim Urgencio dos Santos	A Vapor A animaes  A Vapor  A vapor  A A vapor  A A animaes  A vapor  A a animaes
ENGE	NHOS DE FABRICAR RAPADURA	1
Nomes dos engenhos  Barra Verde -echado pueira Funda -agôa -tiacho do Tatú -tiacho do Tatú -tiacho do Tatú -tiacho do Tatú	Manoel Felippe da Motta Medeires & Filhos José de Paula Santos Joaquim dos Santos Araujo Manoel Antonio de Aranjo Amaro Leopoldino da Costa Manoel Philadelpho de Figueiredo	A vapor
	ICIPIO DE SANTA RITA NAS DE DESCARGÇAR ALGODÃO	
Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas  Aucuta Jua	Dr. Francisco Barboza Aranha Antonio da Silva Mello João Victorino Rapozo	A vapor

### MUNICIPIO DE SANTA RITA

ENGENHOS DE FABRICAR ASSUCAR

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Cadeno Capellinha Cangulo Clara Netta Cideira Engenho do Meio Engenho Novo Engenho Velho Gargati Inhub m Jaburú Oiteiro Pasto Secco Santo Amaro S. André S. Bento S. João S. José Tibiry Forrinha Sebastopol Una Vigario	Dr. José Teixeira de Vasconcellos Dr. Francisco Dr. Cardoso Enéas de Souza Carvalho Dr. Isidro Gomes da Silva Herdeiros de Antonio F. da Motta Dr. Francisco Barboza da Franca Cel. Francisco Alves de S. Carvalho Dr. Manoel José Tavares Antonio Teixeira da Costa Francisco Guimarães Dr. João Ursulo Dr. Cezar Cartaxo Herdeiros de Francisco Marques D. Caetana Vellozo da Franca Dr. Guilherme G. da Silveira João Ursulo & Irmãos João Ursulo & Irmão Dr. Sindulpho d'Assumpção Herdeiros de Francisco Vergara João Victorino Raposo Francisco da Silva Mello João Victorino Raposo	
Lugares aonde se acham lo calizados os alambiques	Dr. Manoel Sebastião Pedrosa	

Engenho Velho Forte Velho Jaburú Mucuta Mumbaba S. Amaro S. André Una Vigario Dr. Manoel Sebastião Pedrosa Thomaz Soares Francisco Guimarães Dr. Francisco Barboza Aranha Henrique B. de Lucena Francisco Marques João Augusto Moreira Antonio da Silva Mello João Viétorino Raposo

#### MUNICIPIO DE SANTA RITA

CORTUME

LUGAR AONDE SE ACHA LO- CALIZADO O CORTUME	PROPRIETARIO	OBSERVAÇÃO
Santa Rita	João Alves Barboza	

#### MUNICIPIO DE S. JOÃO DO CARIRY

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham localizadas as machinas

Arara Cacimbinha Caraubas Caraubas Caraubas Congo Cochichola Cochichola Desterro Nova Vista Pendurão Poço da Pedra Pombas Sacco S. João do Cariry S. João do Cariry S. José dos Cordeiros S. José dos Cordeiros S. José dos Cordeiros Santo André Serra Branca Serra Branca Serra Branca Sucuru Sucuru Timbauba Timbauba Urucu Viração

Luiz de Medeiros Maracajá José Virginio da Silva Francisco Ferreira Filho Illuminato Alvares de Almeida Cecilio B. do Rêgo Barros Manoel Alves Campos José Joaquim da Silva Bento Antonio de Souza José Genuino de Queiroz Raulino de Medeiros Maracajá José Galdino da Silva José E. de Amorim M. Queiroz Brito Joaquim Pereira de Vasconcellos João Gaudencio de Queiroz Erminio Maciel da Fonseca Antero Torreão Junior Boaventura de Souza Braz Imperiano Pedro de Alcantara Ignacio de Medeiros Waldemar Joaquim Gaudencio de Queiroz Vicente Correia de Souza Joaquim Ribeiro Borba Joaquim da Silva Manoel Duarte da Silva Christiano Pereira de Almeida Francisco de Assis Gurjão Manoel Gaudencio de Queiroz Antonio Narciso de Farias

A vapor A animaes A vapor

## MUNICIPIO DE S. JOÃO DO RIO DO PEIXE

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Barra do Juá Belém Belém Belém Belém Formigueiro Formigueiro Formigueiro S. João do Rio do Peixe S. João do Rio do Peixe	Juvencio Cyrillo de Sá Manoel Evangelista de Souza D. Maria Romana de Paula João Evangelista de Souza Francisco Anacleto de Andrade Pedro Anacleto de Andrade José Anacleto de Andrade Herminio Vieira das Chagas Francisco Vieira da Costa Joaquim Barboza Moreira José Vieira da Silva D. Genezia Furtado Leite José Gonçalves da Silva José Maria de Sant'Anna Luiz Bernardo José Pires de Souza Gama	A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira

### MUNICIPIO DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

ENGENHOS E ENGENHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

Bom-Fim Bonito Bonito Cacimbas Canção Canto Engenho Quebrado Picada Vazante	José Roberto de Maria Bellarmino T. de Souza Silvestre Joaquim Ferreira de Menezes Luiz Caucio Lima Firmino Cypriano Solidonio Baptista D. Agueda M. de Andrade Agostinho V. Campos	A vapor  « «  A naimaes  A vapor  « «  « «  « «

## MUNICIPIO DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

ENGE NHOCAS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DAS ENGENHOCAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Bom-Fim	Marcolino de Souza José Antenio de Souza Antonio Torres de Sant'Anna José Antonio de Lacerda José Vieira da Silva Antonio Pereira de Souza Francisco T. de Souza Manuel Araruna Francisco Marques de Oliveira João Ribeiro José Roberto de Abren José Dias Mancel Gonçalves Joaquim Amorim José Joapuim da Silveira Antonio Bento Joé Modesto Cartaxo Manoel das Chagas Antonio Cosme José Alves de Queiroz Manoel Martins José Antonio Antonio Ferreira Francisco Ponciano Manoel Ferreira de Freitas Plinio Pinto Ramalho Manoel Araruna Arcenio A. Rolim Cecilio G. de Ltma Antonio G. de Souza Juvencio Leite Francisco Fanstino Joaquim Felix Padre Joaquim Diníz Manoel Mendonça Eustaquio Martins	A animaes  «

LUGARES AONDE SE ACHAM

## **Estatistica Industrial**

### MUNICIPIO DE S JOSÉ DE PIRANHAS

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

BIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Bonito Canção	Bellarmino T. de Souza Luiz Correia Lima	
	NICIPIO DE SERRARIA AS DE DESCAROÇAR ALGODÃO	)
Lugares aonde se acham loca- lizados as machinas  Arara Arara Araça	Anesio Deodonio Moreno Francisco Nunes da Silva Antonio Alves da Costa Engenhos de fabricar assucar e rapadura	A vapor A animaes A vapor
Nomes das engenhos  Avarzeado Avarzeado Avenca Baixa Verde Bello Horisonte Bôa Fé Cajazeiras Campo Verde Canadá Cantinhos Coitezeira Coquinho Espinho Guarabira Labyrinto Lagôà do Matto Larangeiras Martiniano	D. Maria Bezerra da Cunha M. M. da Silva Coutinho Elvidio D. Santos Lima D. Maria Espinola de Mello Antonio B. Duarte dos Santos Ananias de C. Baracuhy Felix Josá de Lima Wanderley José Pereira de Gées Pedro M. Heurique D. Etelvina de H. Lyra Elvidio Duarte de Lima Pedro de M. Henrique Benjamin F. de M. Lyra Dr. Francisco Duarte de Lima Antonio B, Duarte dos Santos Dr. Floriano Lins Fialho Ozéas Guedes Pereira Dr. Francisco Duarte Lima	A vapor  « « « « « « « « « « « « « « « « « «

### MUNICIPIO DE SERRARIA

ENGENHOS DE FABRICAR ÁSSUCAR E RAPADURA

M. do Frade Mercés Pasta Pasta Piñteras Poções Riachão Bio Braz S. Antonio S. Francisco S. Thomé Serraria Tre:nedal Varzea  Bernardo Marinho de Souza João B. P. de Mello Joaquim Joel P. de Mello José Filgneiras de Menezes João B. P. de Mello " " " " " " " " " " " " " " " " " "	NOMES DOS ENGENHOS	. PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
	Mercês Pasta Pilões Pinturas Poções Riachão Rio do Braz S. Antonio S. Francisco S. Thomé Serraria Tre:nedal	João B. P. de Mello Joaquim Joel P. de Mello José Filgneiras de Menezes Francisco Lins C. Lima D. Olympia B. da Cunha Daniel F. de Menezes Lyra Benjamin F. M. Sobrinho Alfredo de M. Henriques Francisco Xavier Pereira da Cunha André Avelino de Almeida D. Maria A. de Sá Marinho José Duarte dos Santos Benjamin F. de Mello Lyra  Alambiques para fabricação de aguar-	

Lugares aonde se acham localizados os alambiques

Baixa Verde Barreiras Bôa-Fé Caipora Cajazeiras Cayanna Cantinhos Coiteizeira Guarabira Ipiranga Jasmin Labyrinto Larangeiras Martiniano Olho d'Agua Páu d'Arco Pilöes Pinturas Poções Riachão

D. Maria Espinola
Lindolpho Cavalcanti
Ananias C. Baracuhy
Manoel Dutra Filho
Felix José da C. Vand rley
José Guilherme Raposo
D. Etelvina de H Lyra
Elvidio Duarte de Lima ,
Manoel Antonio Neves
Nuno Guedes Pereira
Dr. Antonio Guedes Alcanforado
Antonio B. Duarte dos Santos
Ozéas Guedes Pereira
Dr. Francisco Duarte de Lima
João Fernandes da Silva
Atilio Gallo da Silva Pinto
José Filgueiras de Menezes
Francisco Lins C. Lima
D. Qlympia R. da Cunha
Manoel Seraphim da Silva

### MUNICIPIO DE SERRARIA

ALAMBIQUES PARA FABRICAÇÃO DE AGUARDENTE

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZABOS OS ALAM- BIQUES	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Riachão Saboeiro S. Antonio S. Francisco Serraria Sipaúba Tabocal Tanque Tremedal	Daniel F. de Menezes Lyra Luiz Correia de Mello Alfredo de M. Henriques Francisco V. Pereira da Cunha D. Maria Auta da Silva Mello Antonio de Araujo e Silva D Adelia D. de Lima Mauoel Filgueira de Menezes José Duarte dos Santos	

### MUNICIPIO DE SOLEDADE

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas		
Angico Catolé Joazeiro Joazeiro José Nunes José Nunes Passo do Cavallo S. Francisco Soledade Soledade	Firmino Augusto da Silva José Ferreira Tavares José Ferreira Tavares José Ferreira Tavares Innocencio P. de Gouveia Nobrega Claudino da Costa Ramos Claudino da Costa Ramos Manoel Mathias de Oliveira José Imperiano da Costa Claudino Alves da Nobrega D. Angela Gomes de Araujo	A vapor  A animaes  A vapor  «

### MUNICIPIO DE SOUZA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham lo- calizadas as machinas		
Aguas Bellas	Theotonio José de Lyra	+ Bolandeira

### MUNICIPIO DE SOUZA

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Barra Bons-Fim Cachoeira Caciubinha Cajazeiras Cedro Chabocão Chique-Chique Dous Riachos Dous Riachos Pazenda Nova Floresla Goiabeira Humaytá Lagôa Tapada Lagôa Tapada Nazareth Nazāreth Pedra e Cal Prensa Riachão S. Romão Souza Veneza	Antonio Izidoro da Silva Herdeiros de Luiz Pereira João Bento de Sant'Anna Antonio Soares da Silveira Adelmino Alves de Oliveira; José Mendes Ribeiro Herdeiros de D. Josina Casimiro José Elias de Souza João Baptista José Henriques Francisco Pereira Vicente Gonzaga de Araujo Luiz Pereira da Silva Bazilio Silva Severino Pinto de Souza Viuva Manoel Araujo Izidro Joaquim da Silva Herminio do Valle Pedroza Manoel Mendes Vieira Campos João Gasimiro Raymundo Benevides Oliveira Julio Marques de Mello Posidonio Queiroga	A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira  A vapor Bolandeira

### MUNICIPIO DE TAPEROÁ

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

Lugares aonde se acham loca- lizadas as machinas			
Carnaúba Carneira	Joviniano da Costa Villar		vapor
Ipueira	Manoel Tagy de Queiroz Mello Jocelino Villar de Carvalho	*	
Livramento	João do Nascimento Paixão	· «	4.
Salgado	José Barboza		«
Taperoá	Laurentino Carneiro	<b>«</b>	«
Taperoá	João Cazulo Primo	«	«
Taperoá	João Alves Diniz	. «	«

### MUNICIPIO DE TAPEROÁ

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

LUGARES AONDE SE ACHAM LOCALIZADAS AS MACHINAS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES		
Taperoá Taperoá .	Enéas Gomes Meira Joaquim Amancio Diniz Engenliocas de fabricar rapadura	A vapor		
Nomes das engenhocas  Bonito Cacimba de Dentro Ipueira Livramento Marcação Muquem	Joaquim Maria Torres Tillo Bento da Costa Villar Francisco Villar de Carvalho Roque Herculano Joaquim G. de Oliveira Manoel Rodrigues da Silva	A Animaes  >		

### MUNICIPIO DE TEIXEIRA

Lugares aonde se acham loca- lizadas as Machinas			
Desterro	Mariano Ferreira de Maria	A	vapor
Desterro	Manoel Leite Ferreira	« «	«
Immaculada	Francisco Manoel Ribeiro Barros	«	«
Immaculada	Manoel Dantas Netto	α	«
Mãe d'Agua	Synesio L. Cabral	a	«
Teixeira	Dario Ramalho C. Luna	«	«
Teixeira	Bernardo Limeira	«	«
Teixeira	Sergio Dantas	«	«

### MUNICIPIO DE TEIXEIRA

ENGENHOS DE FABRICAR RAPADURA

NOMES DOS ENGENHOS	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES		
Barra do Vieira Glori Jatobá Jatobá Riacho das Moças Riacho das Moças Riacho das Moças Riacho das Moças Viração	Moysés Ferreira da Costa Izidro Becnardo de Menezes Manoel Luiz Manoel Florindo Cavalcanti Manoel Rodrigues Sebastião Rodrigues Francisco Ferreira da Silva Luiz Alevandre Filho Lourenço J. de Lima	A animacs		
	NICIPIO DE UMBUZEIRO INAS DE DESCAROÇAR ALGODÂ			
Lugares aonde se acam localizadas as machinas  Açudinho Aroeiras Aroeiras Barra de Natuba Junco Mumbuca Olho d'Agua Doce Pedro Velho Pirauá Quatro Cantos Tanques do Chaves Umary Villa do Umbuzeiro	Quirino Barboza de Farias Monoel Barboza Monteiro Filho Antonio Alves Barboza Fernando Pessóa Juvencio Marlnho das Neves Chrispim José de Mello Manoel de Britto Lyra José Cosme de Britto Antonio da Silva Coutinho José Verissimo José F. de Moraes Vasconcellos João Inojoza de Albuquerque Andrade Dr. Carlos Pessóa  Engenhos de dabricar assucar e rapadura	A animaes A vapor		
Nomes dos Engenhos				
Balanço Fervedouro	José de Barros Sobrinho Dorotheu Guedes Alcanforado  A a			

#### MUNICIPIO DE UMBUZEIRO

MACHINAS DE BENEFICIAR CAFE'

LUGAR AONDE SE ACHA LO CALIZADA A MACHINA	PROPRIETARIOS	OBSERVAÇÕES
Lugar aonde se acha localizada a machina		
Olho d'Agua	Dr. José de Araujo Pereira	
	FABRICA DE CALÇADOS	
Lugar aonde se acha localizada a fabrica,		
Umbuzeiro	José Luiz de Aguiar	
	Cortumes para beneficiar couros	
Lugares aonde se acham loca- lizados os cortumes		
Carapeba Pedro Velho	Antonio Bernardo da Silva José Ferreira Evangelista	

Não obtivemos informações a respeito do seguinte: estatistica industrial do Municipio do Brejo do Cruz; machinas de descaroçar algodão dos Municipios de Catolé do Rocha e S. José de Piranhas; engenhos e alambiques dos Municipios de Araruna, Misericordia, Patos, S. João do Rio do Peixe e Souza. O Municipio de Cabedello não tem machinas de descaroçar algodão, nem engenhos e alambiques. O Municipio de Pedras de Fogo não tem machinas de descaroçar algodão. Os municipios de Cabaceiras, Campina-Grande, Ingá, Itabayanna, Picuhy e Soledade não têm engenhos, nem alambiques



# FINANÇAS

# **ESTADUAES**



## FINANÇAS ESTADUTAES

	Receita orçada					Importancia 3.356:800\$863
Num. de orde.n	Receita arrecad	lada	ı po	r tit	ulos	Importancia
1	Exportação por mar —	_	_	_	-	982:267\$544
2	Exportação por terra —	_	-		_	1.542:135\$697
3	Renda interna					2.229:442\$148
4	Renda não classificada —	_	_	-	_	362\$621
5	Receita eventual — —	_	_	_	_	2:102\$504
6	Renda de annos anteriores	_		<u> </u>	_	12:329\$574
7	Indemnisações — —	_	_	_	_	.589\$139
8	Depositos — — —		_	_	_	33:095\$270
9	Recolhimentos de mais feitos	_	_	_	_	221\$570
						* 4.802:546\$067

## FINANÇAS ESTADUAES

Assembléa Legislativa	mportancia 239:518\$856		Despesa fixada					
2   Govêrno do Éstado	mportancia .	los	titu	por	ada	eritic	Despesa v	Num. de ordem
as annually.	78:548\$082 37:407\$501 44:0708960 328:358\$418 131:781\$940 668:667\$621 667:044\$546 487:978\$535 240:901\$882 6:325\$258 102:345\$816 5:438\$492 14:945\$320 26:292\$558 44:100\$000 246:118\$451 71:1038756 80:327\$024 240:601\$199 10:492\$007 214:376\$345 2:1398751 44:372\$210				<u>-</u>	azenda	Govêrno do Éstado Secretaria de Estado Secretaria de Estado Administração da J Segurança Publica Força Publica — Administração da F Instrucção Publicas — Mercado Tambiá Imprensa Official Junta Commercial Estatistica e Archivo Hygiene Publica Subvenções — Inactivos — Illuminação Publica Presos Indigentes Divida Publica Diversas despesas Eventuaes — —	1 22 3 4 5 6 7 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 20 21 22

### Receita orçada e despesa fixada do Receita arrecadada e despesa veri-Estado da Parahyba do Norte de 1891 a 1916 ficada do Estado da Parahyba do Norte de 1891 a 1916

Annos	Receita orçada	despesa fixada	Annos	Receita Arrecadada	Despesa verificada
1891	539.000\$000	521:126\$910	1891	512:468\$829	463:360\$015
1891	539:000\$000	521:120,910	1892	725:068\$360	\$18:599\$809
1892	816:196:543	816:190\$543	1893	1.223:482\$279	049:709\$921
1894	901:683\$244	901:683\$244	1894	1.089:4128130	1.234:717\$935
1895	1.068:482\$476	1.068:482\$476	1895	1.153:213\$393	1.163:059\$852
1896	1.074:250\$399	1.074:250\$339	1896	1.276:377\$682	1:312:485\$550
1897	1.186:366\$950	1.186:366\$950	1897	1.216:164\$784	1 420:129\$307
1898	1.160:648\$900	1.160:648\$950	1898	1 269:895\$537	1.279:151\$654
1899	1.177:794\$950	1.177:794\$950	1899	1.193:617\$592	1.251:637\$338
1900	1.173:134\$950	1.174:134\$950	1900	1.253:436\$057	1.217:630\$913
1901	1.267;783\$100	1.267:783\$100	1901	1.270:866\$250	1.426:479\$588
1902	1.348:781\$774	1.348:781\$774	1902	1.507:210\$373	1.769:894\$669
1903	1.383:153\$840	1.383:153\$840	1903	1.934:003\$047	1.632:126\$719
1904	1.479:657\$775	1.479:657\$775	1904	1.644:891\$918	1.665:759\$248
1905	1.596:240\$128	1.596:240\$128	1905	1.554:927\$676	2.503:912\$245
1906	1.578:829\$486	1.578:829\$486	1906	2.152:725\$292	1.866:552\$021
1907	1.662:552\$833	1.062:562\$833	1907	2.217:747\$639	1.916:106\$997
1908	1.654:936\$336	1.654:036\$336	1908	1.821:472\$491	1.970:072\$850
1909 1910	1.748:883\$877 2.188:826\$803	1.748:883\$877 2.188:826\$803	1909 1910	2.244,491\$584 2.751:215\$758	2.096:115\$186 2.525:793\$900
1910	2.137:077\$635	2.137:0778635	1910	2.888:604\$250	3.250:583\$034
1911	2.288:231\$591	2.288:231\$591	1911	3.144:380\$677	3.245:237\$006
1913	2.589:101\$588	2.589:101\$588	1913	3.799:060\$980	4.035:063\$081
1914	2.991:843\$724	2.991:843\$724	1914	3.117:8468288	3.392:617\$303
1915	3.294:8498409	3.133:938\$504	1915	3.343:108\$697	3.301:755\$237
1916	3.356:800\$863	3 239:518\$856	1916	4.802:546\$067	3.793:737\$672

## **PATRIMONIO ESTADUAL**

Numero de ordem	PROPRIOS	VALORES
1 2 3 3 4 5 6 6 7 7 8 8 9 9 100 11 12 13 13 14 15 15 16 17 18 19 9 20 21 22 23 24	Abastecimento d'agua (predios, terrenos, uzina hydraulica e mater. aes Aula publica em Gruz de Alma — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	1.500:000\$000 20:000\$000 4:000\$000 15:000\$000 2:000\$000 2:000\$000 2:000\$000 2:000\$000 50:000\$000 50:000\$000 50:000\$000 60:000\$000 150:000\$000 150:000\$000 150:000\$000 200:000\$000 150:000\$000 150:000\$000 20:000\$000 40:000\$000 40:000\$000 25:000\$000
25 26 27 28	Cadeia de Areia — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	20:000\$000 15:000\$000 20:000\$000 11:000\$000 4.445:500\$000

Antigo Quartel Antiga residencia presidencial Em construcção

## PATRIMONIO ESTADUAL

Numero de ordem	PROPRIOS	VALORES
29 30 31	Transporte — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	4.445:500\$000 5:000\$000 22:000\$000 2:000\$000
32 33 34 35 36	Ponte da Batalha — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	135:000\$000 30:000\$000 20:000\$000 2:000\$000 300:000\$000
37	(*) Ilha do Tirity — — — — — — TERRENOS	
38 39 40 41 42 43 44	Terreno á rua do Gravatá Terreno detraz de Palacio do Governo Terrenos dos extinctos aldeiamentos de Indios Terreno á rua da Palmeira Terreno em Mumbaba de Belês Terreno da Fonte do Tambiá Torreno da Escola Normal em Construcção  ENGENHOS	350\$000 20:000\$000 2:500\$000 3:000\$000 2:000\$000 30:000\$000
45 46	(a) Engenho Pindobal — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	40:000\$00C 40:000\$000 5.099\$350\$000

<sup>(\*)</sup> Não nos foi possivel collectar informes sobre o valor.
(a) Cedido ao govêrno federal para o Centro Agricola de Mamanguape.
(b) Cedido ao govêrno federal para o Campo de Demonstração.

Carital

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO .	Numero da predios	Valor locativo des predios	Imposto sobre o va- lor locativo dos predios	Predios em construcção
	AVENIDAS			,	
1 2 3	João Machado Ind.pendencia 5 de Agosto	13 40 4	7:040\$000 4:000\$000 2:100\$000	516\$000 252\$000 252\$000	1 2
1 2 3 4 5	PRAÇAS  Venancio Neiva Pedro Americo 15 de Novembro Alvaro Machados Barão do Abiahy  LARGOS	14 2 9 31 22	2:556\$000 960\$000 3:720\$000 13:700\$000 2:256\$000	277\$920 115\$200 443\$400 1:419\$600 282\$480	
1 2	Da Cadeia Da Viração RUAS	8 7	1:008\$000 4:920\$000	112\$320 158\$400	
1 2 3 4 4 5 6 7 7 8 9 10 11 12 73 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23	Aurora Amendoim Amaro Coutinho Benjamin Constant Belleza Be mbardeio Beaurepaire Rohan Bôa Vista Barão do Triumpho Barão da Passagem Cathedral Concordia Conceição Cajueiro Cordão Encarnado Cordão Azul Cemiterio Cadeia Carioca Cardoso Vieira Duque de Caxias D. Ulrico Diniz	28 23 95 6 31 10 23 43 95 155 7 7 16 5 25 32 10 1 16 23 63 187 2	3:008\$000 2:368\$000 19:352\$000 420\$000 2:108\$000 3:688\$000 9:384\$*00 36:252\$000 55:448\$000 4:020\$000 1:516\$000 96\$000 2:800\$000 2:272\$000 864\$*C00 1:20\$000 1:566\$000 7:780\$000 15:560\$000 76:819\$*000	290\$640 220\$560 2:003\$600 27\$600 201\$840 65\$520 400\$320 1:037\$280 3:621\$080 5:715\$080 338\$400 114\$720 5\$769 276\$000 202\$800 83\$280 14\$400 178\$800 852\$000 1:780\$760 7:062\$040 43\$200 233\$240	1 1 7 1 1 2 2 4 1 1
		1069	288:183\$000	. 28:598\$240	20

## Capital

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO	Numero dos predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o va- lor locativo dos predios	Predios em construcção
1					
	Transporte	1069	288:183\$000	28:598\$240	20
24	Dezembargador Trindade	93	27:408\$000	2:746\$160	
25 26	Dr. Epitacio Pessôa	160 68	57:292\$000	5:161\cdot 000 990\s960	1
27	Federação Formosa	66	9:424\$000 12:268\$000	1:274\$760	1
28	Flores	42	10:824\$000	1:130\$640	
29	General Ozorio	88	31:162\$000	2:708\$400	
30	Gioria	23	1:780\$000	147\$600	
31	Gravatá	19	2:964\$000	309\$360	4
32	Dr. Gama e Mello	48	13:254\$000	1:309\$680	•
33	Jaguaribe	61	7:140\$000	588\$000	
34	Joazeiro	24	2:092\$000	1798040	
35	Larangeiras	. 3	300\$000	36\$000	
36	Lagôa	45	6:628\$000	595\$380	
37	Limoeiro	20	888\$000	106\$560	
38	Mangueira	48	10:924\$000	1:055\$552	1
39	Major Moreira	19	2:176\$000	186\$000	
40	Mãe dos Homens	49	16:424\$000	1:583\$409	2
41	Monsenhor Walfredo	81	28:992\$000	2:247\$840	2
42	Meio	20	1:164\$000	1168640	1
43	Maria Eulina	5	588\$000	57\$600	
44	Marechal Floriano	10	860\$000	98\$400	1
45	Medalha	26	5:136\$000	440\$320	1
46	Macahyba	18	3:048\$000	336\$960 17\$280	
47	Milagre	4 269	244\$000	10:721\$720	1
48 49	Maciel Pinheiro Norte	17	107:352\$000	155\$280	1
50	Peregrino de Carvalho	18	1:520\$000 10:020\$000	1:090\$800	
51	Palmeira	30	7:560\$000	730\$000	
52	Páu d'Arco	7	744\$000	82\$080	
53	Passeio Geral	23	2:960\$000	296\$400	
54	Pitombeira	13	1:000\$000	99\$600	1
55	Quero Por que Quero	3	300\$000	32\$400	
56	Redempção	20	1:932\$000	205\$920	
57	Rogger	44	6:228\$000	641\$520	2
58	Riacho	25	1:788\$000	171\$360	
59	Republica	100	25:276\$000	2:685\$440	3
60	Riachuelo	37	7:368\$000	866\$380	
61	Rozario	50	14:124\$000	1:498\$880	1
62	S. Francisco	15	3:140\$000	231\$480	
63	Santo Antonio	3	540\$000	43\$200	
64	S. José	* 37	11:812\$000	941\$880	1
65	Sanhauá	6	9:000\$000	\$540\$000	
66	S. Frei Pedro Gonçalves	10	3:200\$000	300\$000	
		2006	777.0078000	72,9560110	1-
		2836	757:027\$000	73:356\$112	45
	1	,		1	

Capital

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO.	Numero de predios	Valor locativo des predios	Imposto sobre o va- lor locativo dos predios	Predios em construcção
67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78	Transporte Santo Elias São Miguel Tambiá União Visconde de Pelotas Vidal de Negreiros Véra Cruz Vasco da Gama Visconde de Itaparica Visconde de Inhaúma Zumby Treze de Maio Vinte Oito de Setembro	2.836 34 76 33 17 136 28 46 34 121 8) 4 138 22	757:02 7\$000 6:360\$000 11:284\$000 3:888\$000 2:696\$000 51:456\$000 6:664\$000 3:516\$6000 29:168\$000 29:168\$000 340\$000 27:560\$000	73:3568112 485\$280 1:125\$360 4268960 2678120 4:6818920 6018920 3368480 2658680 2:5838600 5:7988400 148400 2:393\$720 2308400	45 1 1 1 4 5
1 2 3 4 5 6 7 8 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24	Mangueira Jaguaribe Macacos 13 de Maio Visconde de Pelotas Diniz Intendencia Rogger Páu d'Arco Mãe dos Homens Rozario Cordão Encarnado Cemiterio São Miguel Visconde de Itaparica Norte Cadeia Macahyba Beaurepaire Rohan Flores Bôa Vista Barão do Triumpho Theatro Barão da Passagem	11 10 2 14 1 4 3 11 4 10 2 6 6 7 7 26 6 6 22 11 8 6 2 2 8	2:640\$000 1:860\$000 600\$000 3:000\$600 456\$000 612\$000 720\$000 336\$000 600\$000 320\$000 540\$000 432\$000 456\$000 2:196\$000 700\$000 1:524\$000 456\$000 600\$000 1:224\$000 456\$000 600\$000 1:600\$000	2958200 1118600 728000 2708000 2708000 43\$920 73\$440 84\$400 40;320 186\$960 72\$000 28\$800 64\$820 26\$640 506\$480 54\$720 247\$920 64\$800 321\$020 182\$880 146\$\$80 54\$720 432\$000 96:034\$072	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1

## Carital

Numero de ordem	DENOMINAÇÃO	Numero de predios	Valor locativo dos predios	Imposto sobre o va- lor locativo dos predios	Predios em construcção
2.049	Transporte BECOS	3.849	991:1998000	96:0348072	
1 2 3 4 5 6 7	Companhia (*) Carmo Cajueiro São Miguel Tanque Viração Londres  LADEIRAS	1 12 24 2 8 8 2 2	3:060\$000 2:024\$000 96\$000 1:860\$000 360\$000 240\$000	324\$000 218\$640 11:520 212\$400 43\$200 28\$800	
1 2	Góes São Francisco	3 12	720\$000 1:824\$000	43\$20 188\$(4	
		3.915	1.001:383\$000	97:104\$472	63

<sup>(\*)</sup> Dispensado do imposto.





M.-FAZENDA D.A.-NRA-GB

COM. INVESTARIO



		er devolvid carimbada	
12 MAR TR	,		1
1 MAR '56			
6/N 45			
I JAN 195	,		
	P		
		g <sup>ar</sup>	
	1		
			•
			Imp. Nacional —

2.881 .	- 46		318.133
Paraiba	(estado)	Depart.	A636 Estadual d
2.881 - 4	6		318.133
	m - ima		A636
Paraiba.	(estado)	Depast.	Estadual d
	statistic		
Anuario e	statistic	0 1916.	
HIULO			_
Êste IIv	ro deve ser data ca	devolvido rimbada	na última
2 MAR '56			
1 JAN 1957			
24 (8)	57		
OF.	-1		
2881-	46		
10001			

Paraiba

